

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVII • Nº 2484 • quarta-feira, 30 de janeiro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Califórnia
Diniz Borges nomeado diretor do Portuguese Beyond Borders Institute • 04

Duas dezenas de ribeiragrândenses vão cantar às Estrelas na terra de origem • 05

Júlia Moura no hipismo
Melanie Costa em boxe, lusodescendentes que sonham com os Jogos Olímpicos • 03-04

Dia de Portugal/RI 2019



Orlando Mateus mantém a presidência das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, em cerimónia levada a efeito quinta-feira no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket tendo sido concretizado o projeto de lançamento de uma chapa de matrícula com o distintivo das celebrações naquele estado (foto abaixo). • 13



Rui Domingos assume presidência do **Boston Portuguese Festival** • 15

Igreja de São Francisco Xavier: 104 anos



Monsenhor Victor Vieira, que durante vários anos liderou a paróquia de São Francisco Xavier, com o atual pároco Jorge Rocha e coadjutor Nathan Riccio, no decorrer da festa comemorativa dos 104 anos daquela igreja de East Providence. • 09

Judy Pacheco é a nova presidente da sede geral da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket • 07



Apresentada na Legislatura de MA proposta de lei que permite a imigrantes indocumentados adquirirem carta de condução mas o governador Charlie Baker diz que vetará a lei • 03

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
FÁTIMA E SANTO CRISTO
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde
Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de assar
 com osso** **\$2⁹⁹**
 lb



Dobrada **\$1⁹⁹**
 lb



**Lombo
 de porco** **\$1⁴⁹**
 lb



**Azeite
 Saloio** **\$5⁴⁹**



**Café
 Sanka** **\$4⁹⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Atum
 Bom Amigo** **2/\$3**



Bacon **\$3⁹⁹**
 1lb



Doritos **2/\$5**



**Camarão
 Saco** **\$8⁹⁹**
 2 lbs

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Água
 Castello** **\$7⁹⁵**



**Queijo
 Ilha Azul** **\$5⁴⁹**
 lb



**Vinho
 Grão Vasco** **3/\$10**



**Vinho
 Gazela** **3/\$10**



**Coca-Cola
 garrafa** **5/\$5**
 2 l



**Cerveja
 Bud Light** **\$22⁹⁹**
 cx 30

Apresentada na Legislatura de Massachusetts uma proposta de lei que permite a imigrantes ilegais tirarem carta de condução mas o governador Charlie Baker diz que vetará a lei

O governador estadual Charlie Baker disse ao jornal Boston Herald que “certamente vetará” uma proposta de lei que permita a imigrantes ilegais obterem carta de condução em Massachusetts.

“Certamente que vetarei a lei que vá além daquilo para que realmente trabalhamos com a Legislatura e que é carta de condução para quem tem uma presença legal. Acho que é a resposta certa”, afirmou Baker.

A posição de Baker foi conhecida um dia depois do senador estadual Brendan P. Crighton (D-Lynn) e dos deputados Tricia Farley-Bouvier (D-Pittsfield) e Christine Barber (D-Somerville) submeterem a Lei de Mobilidade para o Trabalho e a Família, ue se prpõe substituir a lei

atual, que não permite que as pessoas ilegalmente no país possam obter cartas de condução em Massachusetts.

Quando soube da posição do governador, Crighton disse ao Herald: “Espero que ele deixe passar o processo e dê uma olhadela nos méritos da lei”.

Os legisladores apoiantes da proposta defendem que a medida tornará as estradas mais seguras, porque as pessoas seriam mantidas nos mesmos padrões legais e teriam que passar por testes. Por outro lado, alegaram, o Estado tem a responsabilidade moral de não sobrecarregar os 210 mil imigrantes ilegais que vivem em Massachusetts.

“Temos que reconhecer que essas pessoas vivem aqui e fazem parte da nossa comunidade e da economia”, disse

Crighton. Alguns legisladores de Massachusetts tentaram a aprovação da emissão da carta de condução pata ilegais nos últimos anos, mas sem muito sucesso. Baker introduziu uma emenda para impedir que imigrantes ilegais obtivessem licenças em 2016, quando o estado aprovou a lei do Real ID.

A Associação de Chefes de Polícia de Massachusetts disse que ainda está pesando qual a posição a ser tomada na conta atual e recusou mais comentários até que essa decisão seja tomada.

Outros estados na Nova Inglaterra, incluindo Vermont, Connecticut e Califórnia, permitem que imigrantes ilegais obtenham carta de condução.

Foi há dez anos que um avião pousou no rio Hudson

Foi há dez anos, no frio dia 15 de janeiro de 2009, que um avião Airbus A320 da US, que tinha decolado do aeroporto de La Guardia, em New York, com destino a Charlotte, na Carolina do Norte, pousou no rio Hudson. Segundo testemunhas, logo após a descolagem, houve uma explosão (possivelmente causada pelo choque com pássaros), o avião não conseguiu ganhar altitude e menos de cinco minutos após descolar o avião já pousava na água, de forma estável e sem desespero. O piloto Chelsey B. “Sully” Sullenberger, que estava no comando da aeronave, disse tranquilamente aos passageiros que havia perdido força nos motores e que não seria possível retornar ao aeroporto, por isso tentaria pousar no rio.

Todos os 155 passageiros e tripulantes sobreviveram e Chesley Sulfenberger tornou-se herói nacional. O avião está agora no Caro-

linas Aviation Museum, destino original de voo de há dez anos.

O episódio, que viria a ser conhecido como o “Milagre no Hudson”, inspirou vários livros, documentários e, em 2016, o filme “Sully”, dirigido por Clint Eastwood e protagonizado por Tom Hanks.

Da lista de passageiros faziam parte dois lusodescendentes, Jorge Carvalho e Dave Carlos. São de Chicopee e, com Dick Deslile, Jim Stefanick, Rob Kolodjav e Jeff Kolodjav (pai e filho), formavam um grupo que se dirigia a Myrtle Beach, S.C., para jogar golfe.

Dave Carlos é professor e Jorge Carvalho é vice-presidente da Baystate Rug and Flooring de East Longmeadow. São todos amigos de infância e com laços familiares. Carlos tinha sabido no dia anterior à viagem que a sua esposa, Tara, estava à espera do segundo filho. Morgado tinha um par de gémeas na altura com 10 meses e um menino de dois anos. Morgado é casado com uma irmã de Stefanick, que é por sua vez prima de Jeff Kolodjav.

Sorte na lotaria

Rui Ferreira, de Fall River, é o décimo vencedor do prémio de um milhão de dólares na lotaria instantânea (raspadinha) \$10.000.000 Big Money, de Massachusetts.

Ferreira escolheu a opção de receber totalmente o prémio, num pagamento único de \$650.000 e tenciona usar parte dos ganhos para comprar uma casa.

O bilhete premiado foi comprado no Fernando’s Place, 92 Alden Street, em Fall River. A loja receberá um bônus de \$10.000 pela venda do bilhete.

Há três prémios de 10 milhões e cinco prémios adicionais de um milhão ainda disponíveis na lotaria o jogo instantâneo \$10.000.000 Big Money, cujos bilhetes custam 20 dólares.

Júlia Moura sonha com os Jogos Olímpicos

Aluna de Biologia Médica na Universidade da Nova Inglaterra, a jovem Júlia Moura, de Lakeville, MA, esteve em destaque em dez categorias do Grand National & World Championship no Morgan Horse Show realizado em novembro.

O Grand National e o Campeonato Mundial Morgan Horse Show são realizados anualmente desde 1973 e atraem anualmente mais de mil proprietários e expositores. Júlia conseguiu o primeiro lugar em quatro categorias com o cavalo Sox, propriedade da treinadora Katie Speer, com quem treina há sete anos e com Caitlin Lewis há quase quatro anos na Reevedale Farm em Middleboro, MA. Começou a montar aos sete anos na Edgewood Fams de Lisa e David Mann em Rochester e um dos seus sonhos é ser cavaleira olímpica, o que pode muito acontecer.

Antes do sucesso no Morgan Grand National, Moura venceu o Campeonato da Arábia da Região 16 dois anos consecutivos.

A jovem é filha de Dave Moura, proprietário do ProGroup Contracting de New Bedford.



Aumentam as mortes por overdose em New Bedford

Dois homens de New Bedford residentes num apartamento da Union Street foram encontrados mortos dia 22 de janeiro. Um dos homens, de 50 anos, estava numa poltrana da sala de estar do apartamento e o outro, de 28 anos, estava no sofá. Os corpos foram encontrados às 23h55 por um terceiro indivíduo residente no apartamento.

No dia 23, pouco depois do meio-dia, foi encontrado morto um homem de 38 anos num apartamento da Rodney Street. As três mortes foram atribuídas a overdose.

Até 27 de janeiro morreram em New Bedford nove pessoas vítimas de overdose.

Novo supermercado em Fall River

O supermercado Aldi pretende instalar-se na cidade de Fall River, ao lado do Job Lot, a 465 da William S. Caning Blvd., no espaço ocupado pelo Shaw’s. Conhecida pelas suas marcas exclusivas, a Aldi pretende abrir cerca de 2.500 lojas até final de

2022, segundo comunicado da empresa. Aldi foi fundada pela família Albrecht na Alemanha em 1961. A mesma família fundou como Trader Joe em 1900.

Promoções nos bombeiros de Hyannis

Paul Medeiros, do corpo de bombeiros de Hyannis, no Cape Cod, foi promovido a tenente. Na mesma cerimónia, foi prestada homenagem a vários elementos da corporação, entre eles o bombeiro Dustin Cabral pelos cinco anos de serviço.

Famoso restaurante de Brockton muda de dono George’s Cafe, um lendário restaurante de Brockton frequentado por alguns dos maiores nomes do boxe, incluindo Rocky Marciano, pertence à família Tartaglia desde 1937. Localizado na Belmont Street, foi fundado por George Tartaglia, tio do atual proprietário, Charlie Tartaglia, 83 anos e por isso decidiu agora vender por 2,4 milhões de dólares. O comprador é Hamilton Rodrigues, corretor de imóveis de Canton e proprietário da Triple 7 Real Estate, agência imobiliária que opera nos EUA e Cabo Verde.

O George’s Cafe manterá o nome, a ementa e a equipa de pessoal. disse que a compra é uma grande conquista para o seu negócio e uma homenagem ao seu ex-parceiro Edgar Barros, de Brockton. Barros morreu aos 25 anos, em 2003, num acidente num vulcão, quando visitava a terra natal dos seus pais na ilha do Fogo, em Cabo Verde.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado
Joseph F. deMello

• Acidentes de trabalho*
• Acidentes de automóvel*
• Protecção de bens-“Nursing Home”
• Testamentos * Consulta inicial grátis
• Divórcio
O advogado que luta pelos seus direitos
71 Main St., Taunton 508-824-9112
1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311
171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700
** Aberto aos sábados

Diniz Borges nomeado diretor do Instituto Português Além-Fronteiras (Portuguese Beyond Borders Institute- PBBI)

As faculdades de Artes e Humanidades, de Ciências Agrárias e Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, acabam de nomear o leitor de língua portuguesa nesta universidade, Diniz Borges, o primeiro diretor do recém-criado Instituto Português Além-Fronteiras-Portuguese Beyond Borders Institute.

O Instituto foi criado depois de em novembro passado a universidade ter recebido um subsídio de 130 mil dólares por dois anos da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) a fim de se criar um projeto de recolha das histórias orais dos portugueses e lusodescendentes no Vale de San Joaquim e uma série de palestras sobre Portugal, os Açores e a comunidade.

“Estou extremamente feliz pelo facto de Diniz Borges ser o diretor fundador deste Instituto”, afirmou o professor doutor Saúl Jimenez-Sandoval, reitor da Faculdade de Artes e Humanidades, na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno. “O professor Borges coordenará entre as três faculdades uma série de projetos e iniciativas que celebrarão a riqueza cultural e o legado histórico dos portugueses e lusodescendentes no centro da Califórnia assim como as culturas e histórias do mundo lusófono.”

Diniz Borges tem estado envolvido numa amálgama de projetos com a comunidade portuguesa na Califórnia e através dos Estados Unidos. Para além da sua responsabilidade no ensino e liderança em projetos educacionais, modera um programa televisivo no canal da diocese de Fresno KNXT-49 (Os Portugueses no Vale), coordena a página de artes e letras do jornal Tribuna Portuguesa, colabora com jornais dos Açores e de língua portuguesa na Costa Leste dos EUA e no Canadá e está na direção de várias organizações portuguesas a nível estadual e nacional.

É autor de vários livros, sendo o primeiro América: O Outro Lado do Sonho, publicado em 1997 pela Câmara



Municipal da Praia da Vitória, e o último em 2012: A Década Perdida: Crónicas de Uma América Cinzenta. Está a preparar um livro de crónicas sobre as vivências portuguesas na Califórnia com o título: À Sombra da Saudade. Tradutor de poesia e ficção de português para inglês.

“Este é um momento histórico para a comunidade de origem portuguesa no Vale de San Joaquim”, disse Diniz Borges, acrescentando: “De cursos de língua e cultura portuguesas ao projeto de histórias orais, das palestras e conferências a encontros de docentes, de exposições a colóquios, de programas de intercâmbio com a Universidade dos Açores e a Faculdade de Ciências Agrárias, as vivências dos portugueses e lusodescendentes, maioritariamente açorianos no Vale de San Joaquim, desde

a agricultura à política, do mundo empresarial às artes e ao ensino, o Instituto Portuguese Beyond Borders, com a sua missão e aliado ao recém-criado plano estratégico para o ensino da língua portuguesa na Califórnia, será, indubitavelmente, um contributo importante para o multiculturalismo californiano.”

Diniz Borges nasceu na Praia da Vitória, ilha Terceira, Açores e imigrou com os pais para os Estados Unidos quando tinha apenas 10 anos. Trabalhou na comunicação social de língua portuguesa e no comércio. Depois de se licenciar em ciências sociais e estudos literários pela Universidade Chapman, e de um mestrado em literatura étnica nos Estados Unidos pela Universidade Estadual da Califórnia em Dominguez Hills, foi professor de português na escola Tulare Union High School durante 22 anos, sendo o diretor do departamento de línguas da mesma escola durante 15 anos. Presentemente é leitor de português na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno e professor de Português no College of the Sequoias em Visalia, cargo que exerce há quase 20 anos. Tem sido diretor de várias organizações luso-americanas, apresentador em inúmeras conferências, cônsul honorário de Portugal em Tulare e co-diretor do protocolo entre o Instituto Camões e a Luso-American Education Foundation para o ensino da língua portuguesa na Califórnia.

“A ligação que Diniz Borges tem com a comunidade portuguesa na Califórnia, com Portugal e o arquipélago dos Açores, fazem-no na pessoa que está mais do que qualificada para ser o primeiro diretor do Instituto. Com a sua liderança vamos conseguir lançar um programa dinâmico”, disse por sua vez Sandra Witte, reitora da Faculdade Jordan College of Agriculture and Technology em Fresno.

O Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI), foi criado para servir como centro interativo que beneficiará os estudantes desta universidade que contém mais de 25 mil estudantes, assim como ser uma ligação entre o mundo académico no Vale de San Joaquim e a comunidade de origem portuguesa.

O Vale é a região da Califórnia com o maior número de lusodescendentes cuja presença e contributos têm sido fundamentais para o desenvolvimento desta região. O Instituto servirá como força congregadora e centro para eventos culturais, para pedagogia, investigação e recursos para a comunidade de origem portuguesa. O Instituto terá ainda uma forte componente ligada ao arquipélago dos Açores de onde mais de 90% da comunidade de origem portuguesa é oriunda, com um segmento dedicado à diáspora açoriana. “A faculdade de ciências sociais orgulha-se em fazer parte deste projeto multidisciplinar e inovador com o intuito de preservar e estudar os contributos dos portugueses e lusodescendentes no Vale de San Joaquim”, disse Michelle DenBeste, reitora desta faculdade.

O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) será lançado oficialmente dia 13 de fevereiro.

Naveo Credit Union atribui quatro bolsas de estudo

A Naveo Credit Union, de Somerville, vai atribuir quatro bolsas de estudo em memória de Carlos Faria e Victor da Silva, como acontece há vários anos.

As quatro bolsas, no valor de \$1.000 cada,

destinam-se a estudantes que prossigam os seus estudos em universidades e para qualificarem-se os candidatos devem ser membros ou tornarem-se membros da Naveo Credit Union.

O processo de requerimento está em vigor até dia 08 de março deste ano e uma comissão avaliará o critério de seleção dos quatro apurados para as bolsas de estudo e cuja cerimónia de entrega

decorrerá dia 04 de abril deste ano, no âmbito da reunião anual desta instituição financeira.

Para requerer ou mais pormenores sobre o Carlos Faria e Victor Silva Memorial Scholarship, os candidatos devem consultar o site www.naveo.org/scholarship

Este fundo de bolsas de estudo Carlos Faria e Victor Da Silva Memorial Ship foi criado nos anos 80.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM
508-994-1550

HOMEM honesto, divorciado,
procura senhora entre os 50 e
60 anos de idade. Assunto
sério, futuro compromisso.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 65
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Duas dezenas de ribeiragrândenses nos EUA vão cantar às estrelas na Ribeira Grande, S. Miguel

Um grupo de mais de duas dezenas de imigrantes, oriundos do concelho da Ribeira Grande, vai juntar-se aos 30 ranchos para cantar às estrelas na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, na próxima sexta-feira.

A partir das 19 horas os ranchos desfilam pela Rua Direita daquela cidade, com destino à Igreja Matriz e paragem no edifício dos Paços de Concelho.

O rancho dos ribeiragrândenses residentes nos EUA chama-se “Estrelas da Diáspora” e é liderado pela presidente dos Amigos da Ribeira Grande nos EUA, Irene Alves.

Irene Alves, em declarações ao “Diário dos Açores”, afirmou que o entusiasmo é bastante grande entre todos, tendo o grupo promovido ensaios nos EUA e vão agora ensaiar com a Banda Triunfo, que os acompanha no desfile.

“A ideia de irmos cantar às Estrelas já existe na nossa comissão há uns anos mas nunca se concretizou, até que no ano passado eu e o Mário, meu marido, viemos para assistir, acompanhados também pelo fundador do grupo, o empresário Salvador Couto”, explica Irene Alves, acrescentando que “num jantar no dia após as Estrelas o nosso amigo Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara, fez-me o convite em tipo desafio, para irmos com um grupo cantar às Estrelas. Nesta altura o nosso amigo José António Garcia ofereceu-se para compor a música e coordenar os músicos”.

Sendo este ano presidente dos Amigos da Ribeira Grande nos EUA, Irene Alves diz que tratou logo de contactar com amigos “e começamos a pensar a sério na hipótese”.

A ideia foi fazendo caminho e o grupo é constituído por alguns membros da comissão e os restantes casais são amigos que têm ligações ao concelho da Ribeira Grande, para além de um casal amigo que é natural do Porto”.

“São, no total, 20 pessoas e acabei de saber que o meu irmão, que vive em Montreal, se vai juntar a nós”, explica ainda Irene Alves, sublinhando que “vão todos a custo próprio e não solicitamos nenhum apoio”, diz Irene Alves, para concluir:

“É a primeira vez e estou radiante com a colaboração recebida até agora, desde o processo de inscrição até ao nosso acompanhamento musical por toda a Banda Triunfo da Ribeira Grande. Não sei se isto é para continuar, mas como se diz, o mais difícil é começar. O grupo “Estrelas da Diáspora” tem mais de duas dezenas de elementos, a música é de José António Garcia e letra de Alfredo da Ponte, intitulada “Nossa Senhora Fuseira”.

Apoios sociais a muita gente

Os Amigos da Ribeira Grande, recorde-se, reúnem-se todos os anos em convívio na costa leste dos EUA e vão já no seu 27º convívio, que este ano se realizará a 5 de outubro.

Irene Alves sucede a Alfredo da Ponte, sendo a liderança rotativa, elegendo-se os corpos diretivos entre o grupo.

Os Amigos da Ribeira Grande oferecem, todos os anos, no mínimo, duas bolsas de estudo a filhos ou netos de naturais do concelho para estudos universitários.

“Os nossos convívios são, na verdade, romarias de saudade e reencontros, porque em países com esta dimensão, as pessoas vivem muito longe uns dos outros. Temos sempre muita gente do Canadá que nos visita anualmente e da Califórnia também, onde é mais longe do que chegar aos Açores”, explica Irene Alves, acrescentando que “tem havido uma grande aproximação à Câmara Municipal e às juntas de freguesia. Apoiamos os Bombeiros quando o barco de resgate precisava de grandes reparações e vamos apoiar a Praça do Emigrante que está em construção, para além de apoiarmos várias campanhas de beneficiência”.

— Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

Livro sobre desastre aéreo de Santa Maria disponível em inglês

O livro “IDN 1851 – O Desastre Aéreo de Santa Maria”, da autoria de Francisco Cunha, dedicado ao que foi o maior acidente de aviação em Portugal, está a partir de agora disponível em versão inglesa, podendo ser adquirida na Amazon.com.

Para já, a obra em inglês estará apenas disponível em versão digital. Por sua vez, a edição portuguesa já está também disponível na Amazon, em formato Kindle.

A par da tradução e adaptações normais para uma versão em inglês, o livro contém ainda algumas atualizações, tais como novas entrevistas com Jim Krieger, perito em Controlo de Tráfego Aéreo; Richard Marquise, agente especial do FBI e os peritos em Fatores Humanos, dr. Malcolm Brenner e dr. Barry Strauch, tendo este último tomado parte na investigação ao acidente como representante do NTSB americano.

Presentemente, o autor está a reunir informação para um novo livro, sobre outro acidente aéreo ocorrido nos Açores.

A obra, cuja versão original foi lançada em setembro de 2016, parte dos eventos de 08 de Fevereiro de 1989, quando o voo 1851 da companhia “charter” americana Independent Air



Francisco Cunha

se despenhou no Pico Alto enquanto preparava a aterragem em Vila do Porto, perdendo a vida todos os 144 ocupantes, a maioria turistas italianos que iam de férias para a República Dominicana.

Dedicando grande parte do seu conteúdo a uma investigação às causas do desastre, o autor contou com acesso ao inquérito oficial e a colaboração do seu responsável, o engenheiro José Rocha e Cunha, a par do contributo de outros peritos, notavelmente o comandante John Cox (presença regular no programa “Mayday” da National Geographic) e o engenheiro Frank Taylor, do britânico AAIB - Aircraft Accident Investigation Branch.

Com recurso a documentos oficiais – alguns inéditos - ilustrações técnicas, mapas, entrevistas e fotos, o autor explica, num



A capa do livro

texto fluído, conciso e completo, os motivos que levaram ao acidente, culminando numa reconstituição dos momentos decisivos que ditaram a tragédia.

A par da vertente técnica, a obra destaca também o aspeto humano vivido pelos locais desde os momentos iniciais do desastre e rescaldo, recolhendo depoimentos de bombeiros, médicos, funcionários públicos e outros que lidaram diretamente com a tragédia, sendo ainda a resposta ao desastre analisada pelo professor Duarte Nuno Vieira, um dos mais reputados peritos portugueses na área da medicina legal.

Outros temas abordados pelo livro incluem o im-

pacto do acidente no estrangeiro – não só através de entrevistas como através da cobertura mediática efetuada - a par do legado deixado pela tragédia, em aspetos de segurança, judiciais e também históricos, sendo ainda neste ponto efetuada uma breve síntese do papel da ilha de Santa Maria na aviação mundial.

Nascido em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, Francisco Cunha tem 32 anos e é licenciado em Comunicação Social. Desde 2007 colaborou com os jornais Açoriano Oriental, Correio dos Açores, Atlântico Expresso, Expresso das Nove e nas Revistas Açorianíssima e Açores.

Noite de fados no Taunton High School foi sucesso

Revestiu-se de assinalável sucesso a noite de fados promovida pelo Departamento de Línguas Estrangeiras do Taunton High School, no passado dia 22 de janeiro e cuja receita reverteu em favor dos estudantes que irão efetuar uma visita de estudo a Portugal e Espanha, em abril deste ano.



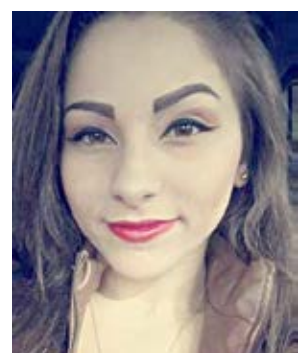
Shelley Pires, côsul de Portugal em New Bedford, assistiu ao evento, que contou com Greg Melo, do comité escolar, alunos, professores e pais, numa noite em que atuou Tânia da

Silva, professor naquele liceu, à guitarra e violão por José F. Mota e Abel Lima. Na foto, professoras do THS com a côsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires.

Melanie Costa tenta os Jogos Olímpicos do próximo ano

Melanie Costa, 22 anos, reside em Norton, é polícia em Mansfield e treina boxe em Somerville. Treina procurando conseguir vaga na equipa olímpica dos Estados Unidos que participará nos Jogos de 2020 em Tóquio, no Japão.

Costa começou no boxe aos 12 anos no Somerville Boxing Club com o treinador Alex Rivera. Foi duas vezes campeã nacional do Golden Gloves. Agora está a um passo ser



selecionada para ir a Tóquio na categoria de Flyweight. “A minha principal meta desde 2012 é chegar às Olimpíadas”, diz Melanie Costa.

Bombeiro suspenso por falsos alarmes

Um bombeiro de Fall River, Kyle Cusick, é acusado de ter feito no ano passado 15 falsas chamadas para o 911 e foi suspenso, enquanto decorre a investigação, anunciou o chefe dos bombeiros John Lynch.

Cusick, 33 anos, trabalha há três anos para o Departamento de Bombeiros de Fall River. As motivações de Cusick para fazer as chamadas ainda não foram divulgadas publicamente.

A chefia dos bombeiros decidiu investigar a proveniência de falsos alarmes e foi assim que se ficou sabendo do envolvimento de Cusick. Segundo a lei de Massachusetts, qualquer pessoa que relate falsos alarmes de fogo pode ser punida com multa de 100 a 500 dólares ou um ano de prisão.

Fátima Fonseca, luso-brasileira amante do fado, aposta também em outros estilos

• IGOR LOPES (Especial para Portuguese Times)

Fátima Fonseca é dessas cantoras inquietas. Revê-se em vários estilos. Recentemente esbarrou no fado. Embora o estilo estivesse-lhe já na veia, por raízes familiares, a artista viajava entre a bossa-nova, o jazz e também blues.

A mistura de ideias rendeu até mesmo uma fusão entre a bossa e o fado. Um dos seus trabalhos traz canções em três línguas diferentes.

Novos projetos estão nascendo e Fátima promete mudanças. Mais? De cara lavada, e com ou sem sotaque, a cantora, que regressou recentemente de apresentações na Europa, conversou com exclusividade com a nossa reportagem e contou um pouco das suas expectativas e da sua inquietude.

Fale um pouco sobre a sua formação como pessoa e profissional...

Sou cantora contralto e compositora luso-brasileira. Nasci em São Paulo, sou filha de pais portugueses do distrito de Viseu. Apaixonei-me pela música ainda na década de 1990 quando vivi em Londres, após ter concluído os estudos universitários. Estudei Letras e cursei pós-graduação em Administração, com especialização em Comércio Exterior. Mas sempre me dediquei à carreira musical em paralelo. Nos últimos anos, decidi me entregar à música por mais tempo e às atividades como compositora.

E no campo musical, como é o seu percurso?

O meu primeiro álbum, “O Espelho”, traz uma diversidade de ritmos como jazz, bossa nova, blues e fado, com canções nos idiomas português, espanhol e inglês e inclui temas que vão desde o confessional “Como um Ímã”, que versa “Se me olhas, me perturbas, estremeço, me torturas; a razão me abandona, sensatez evapora...” até o fado canção “Rio de Moinhos”, que aborda a saudade do imigrante português em relação à sua terra, às boas recordações. “Rio de Moinhos” tem sido um sucesso em Portugal e tem conquistado muitos corações em países como França, Suíça, Canadá, Macau e Argentina, além do Brasil, claro. Ambas as canções são de minha autoria em parceria com David Pasqua, autor da melodia.

Sei que tem trabalho novo sendo lançado....

Recentemente fiz o pré-lançamento do álbum (EP) Fado Bossa Nova no Teatro Olido, a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. O álbum inclui a nova versão de “Rio de Moinhos”,



o fado “Amor Viajante”, sobre o amor além-mar e as conquistas e “A Bossa e o Fado”, um namoro entre a bossa-nova e o fado, que tem feito muito sucesso nas rádios europeias mesmo antes do lançamento oficial do álbum Fado Bossa-Nova no exterior, que em breve será divulgado. Nos três fados, a letra é de Fátima Fonseca e a música, de David Pasqua. O videoclipe de “A Bossa e o Fado” acaba de ser lançado, também através da FadoTV e recebeu inúmeras visualizações e elogios.

Já cantou em Portugal?

Fátima Fonseca é brasileira, mas o meu coração é português. Os meus pais são do distrito de Viseu e praticamente toda a minha família vive em Portugal. Ao compor o meu primeiro fado, “Rio de Moinhos”, senti-me enamorada pelo estilo musical. Essa canção conquistou tanto os portugueses ao ponto de ser convidada para atuar naquele país por ocasião do lançamento do meu álbum “O Espelho”. Fiz novas apresentações na Europa em junho do ano passado. Em Portugal, participei no Festfado e realizei apresentações em Penalva do Castelo e em Rio de Moinhos, em Abrantes.

E quais são os novos projetos?

Incluem inicialmente um namoro entre o fado e a bossa-nova, uma ponte entre Brasil e Portugal e avança para outras regiões ao tocar os corações portugueses que se encontram longe do seu amor e país com o fado “Amor Viajante”. Estão previstas ainda apresentações em grandes clubes paulistas e cidades do interior, que serão divulgadas em breve.

Para os fãs da boa música, onde você pode ser encontrada?

Geralmente canto no Alfama dos Marinheiros, All of Jazz e Pateo Lisboa, todos em São Paulo, com apresentações de fado, jazz e bossa-nova. Muitas novidades serão partilhadas brevemente no meu website www.fatimafonseca.com.br

Concerto de música jazz brasileira em Bristol



Anna Borges e Bill Ward, um casal de músicos brasileiros, dará espetáculo dia 10 de fevereiro em Bristol, RI.

“Receita de Samba”, música jazz brasileira dá título a este espetáculo integrado numa série de concertos naquela pitoresca vila de Rhode Island (“Community Concert Series @ St. Michael’s”), entidade que promove iniciativas culturais e novos talentos musicais atribuindo inclusivamente bolsas de estudo a estudantes que prosseguem os seus estudos em artes e educação musical.

Anna Borges e Bill Ward, músicos de Boston (guitarra e voz) serão acompanhados por outro músico brasileiro, Fernando Brandão, flautista, compositor, autor, educador e outros músicos ao piano, baixo, percussão e bateria, criando o estilo musical bossa nova, samba e jazz.

O concerto tem lugar na igreja de São Miguel, localizada em 399 Hope Street, Bristol.

Admissão: \$20 comprando antecipadamente e \$25 à porta. Estudantes pagam \$10 (terão de ser portadores de identificação).

Xutos & Pontapés editam novo álbum

Os Xutos & Pontapés, a celebrarem 40 anos, editaram sexta-feira um novo álbum, intitulado “Duro”, que conta com temas gravados pelo guitarrista Zé Pedro e a participação de Capicua, Carlão e Jorge Palma.

“Duro” é o primeiro álbum que Kalú, Tim, João Cabeleira e Gui editam sem o guitarrista Zé Pedro, que morreu em 2017, mas o registo inclui gravações feitas ainda por este músico.

Apresentado pela banda como “um legado de perseverança e persistência, de luto e de alegria”, o álbum é editado cinco anos depois de “Puro”.

Do alinhamento fazem parte, entre outros, “Sementes do impossível”, feito para um filme de Joaquim Leitão, “Alepo”, cuja letra foi composta com frases da menina síria Bana Alabed, sobre o conflito na Síria, “Duelo ao Sol”, com a participação de Carlão, e “Imprevistos”, no qual entram a rapper Capicua e o músico Jorge Palma.

Os Xutos & Pontapés, agora um quarteto, fazem hoje a apresentação oficial de “Duro, num concerto no espaço Lisboa ao Vivo.

A 01 de fevereiro apresentam as novas canções no Hard Club, no Porto.

Está já anunciada também uma atuação a 11 de maio, no Estádio de Leiria.

Três filmes portugueses nomeados para Prémios Quirino 2019

Os filmes portugueses “Agouro”, “Entre sombras” e “O chapéu” estão nomeados para os Prémios Quirino de Animação Ibero-Americana, cuja segunda edição decorrerá em abril em Espanha, foi hoje anunciado.

Os Prémios Quirino foram criados em 2018 para reconhecer a produção de quem trabalha no cinema de animação do espaço ibero-americano, dos dois lados do Atlântico. Mais de 20 países, incluindo Portugal, estiveram na criação destes prémios.

Nesta segunda edição, para melhor curta-metragem ibero-americana estão indicados “Agouro”, de David Doutel e Vasco Sá, e “Entre sombras”, de Mónica Santos e Alice Guimarães.

“Agouro” concorre ainda para o prémio de melhor desenvolvimento visual de obra de animação e “Entre Sombras” está ainda nomeado para melhor desenho de som e música original.

Na categoria de melhor curta-metragem de contexto escolar está “O chapéu”, trabalho de mestrado de Alexandra Allen, feito no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Juvenália “Judy” Pacheco assumiu a presidência da sede geral da União Portuguesa Beneficente

Convívio mensal na última sexta-feira de cada mês

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os novos corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente tomaram posse durante uma cerimónia levada a efeito na tarde do passado domingo, 27 de janeiro de 2019, na sede da organização, no 134 Benefit Street, em Pawtucket. A União Portuguesa Beneficente foi ao longo dos anos um pulmão financeiro ao restante associativismo de Rhode Island.

Ali já se apostou num bom rancho folclórico dentro da componente cultural, resumindo-se agora ao Coral Herança Portuguesa que ali se encontra agregado como sucursal.

“Nós somos uma organização diferente”, disse Judy Pacheco. “De acordo com os nossos estatutos ainda oferecemos benefícios mortuários”, sublinhou ao dirigir-se aos presentes no salão de festas da UPB em Pawtucket.

“E como se aperceberam, foram elevados os benefícios atribuídos este ano. Estamos perante uma sociedade idosa, pelo que lanço um alerta para a necessidade de atrair as novas gerações. Sei que não é fácil, como nada é fácil neste mundo”.

Foi este pedido que ouvimos em todas as tomadas de posse. Mas de uma forma ou outra todos têm vindo a encontrar solução para o problema.

Os presentes eram na sua maioria constituídos por elementos das sucursais que também tomaram posse no passado domingo. Um almoço de confraternização concluiu a cerimónia numa abertura para mais um ano de atividades junto da União Portuguesa Beneficente.

“O nosso convívio mensal tem lugar na última sexta-feira de cada mês. Agradecemos que todos continuassem a aparecer, acompanhados de familiares e amigos”, concluiu Judy Pacheco.



Judy Pacheco, presidente da UPB



Os corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente presididos por Judy Pacheco

Sede geral da U.P.B.

Presidente.....Juvenália “Judy” Pacheco
 Vice-presidente Jorge Pacheco
 Vice-presidente/Hora Social José Pereira
 Vice-presidente/Desporto e Cultura/Beneficência..... Maria Silveira
 Secretário Paulo daSilva
 Secretário adjunto Hermínio Jorge Ávila
 Secretário de Relações Públicas..... Luís Santos
 Tesoureiro Nicolas Martins
 Junta Fiscal..Egídio Silveira, José Quadros, Isabel Silva
 Recebedora..... Patrocínia Andrade Delegado local Daniel daSilva
 Apelos e julgamentos: Victor Andrade, António Moreira, Alberto da Silva

Sucursal N.º 1 Esperança

Presidente..... Maria Silveira
 Vice presidente..... Judy Pacheco
 Secretária Hilda Costa
 Secretário adjunto Paulo da Silva Tesoureira Vivalda Oliveira
 Mestre de Ceromónias Egídio Silveira
 1.º fiscal..... Nelson Caseiro
 2.º fiscal..... João C. Carvalho
 3.º fiscal..... Joaquim Fonseca
 Junta de saúde Laurinda Gonçalves
 Junta de saúde Patrocínia Andrade
 Bolsas de estudo: Jorge Pacheco, Manuel Costa, José Machado, Maria Furtado, Patrícia Furtado, Leo Ferreira, Conceição Caseiro.

Sucursal N.º 12 António de Oliveira

Presidente.....Daniel da Silva (ausente)
 Vice-presidente Luísa Moreira
 Secretário Paulo DaSilva
 Tesoureira.....Ana Soares

Junta Fiscal

1. fiscalJoaquim Moreira
 2. fiscalRogério Soares
 3. fiscal Leonel Costa
 Junta de Saúde.....António Bonifácio, José Mendes, Miquelina Mendes

Progama de Festas Jantar de cabrito

Domingo, 10 de março de 2019, 1:00 da tarde.

Piquenique anual

Domingo, 14 de julho de 2019, meio dia, sede geral

Jantar de Bolsas de Estudo

Domingo, 15 de setembro de 2019, 1:00 da tarde.

Magusto

Domingo, 10 de novembro de 2019, 1:00 da tarde

Sucursal N.º 14 Coral Herança Portuguesa

Presidente..... Mariano Alves
 Vice-presidente José Sousa
 Secretária.....Eugénia Rodrigues
 Tesoureiro Armando Dias
 Coordenador..... Raúl Rodrigues
 Conselho Fiscal Presidente João Lopes
 Vice-presidente Fernando Ferreira Vogal Avelino Marcos
 Delegada à convenção..... Isabel Silva

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com

Fundada em
Outubro
de 1925

Incorporada
a 23 de Abril
de 1926

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut

Saudamos os novos corpos diretivos presididos por Judy Pacheco com votos dos maiores sucessos no seu mandato!

União Portuguesa Beneficente elegeu novos corpos diretivos

A história a falar por si...

Tempos difíceis. Os tempos modernos contrastam com as dificuldades da “descoberta” dos Estados Unidos pelos arrojados portugueses ao que não é alheio o espírito dos descobridores Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral, entre muitos outros, que abriram novos mundos ao mundo que os seguidores vieram desbravar.

Estamos em 1925 com RI a facilitar postos de trabalho nas minas de exploração de carvão. “Valley Falls” era disso um exemplo. Os tempos eram diferentes, mas a necessidade do poder associativo pouco difere do actual. Havia, tal como hoje há, necessidade de se juntarem. Falar a mesma língua reviver os costumes e tradições.

A União Portuguesa Beneficente é disto um exemplo vivo. Foi aprovada pelo estado de RI a 23 de Abril de 1926. António Oliveira pagou \$5.00 pelo imposto de incorporação.

Lamentavelmente a UPB não tem dados escritos em que nos possamos debruçar para colher informação pelo que são elementos como Armindo Nunes que pelo que ouviram fazem a história da organização.

A União Portuguesa Beneficente teve origem na Califórnia em conjunto com a União Portuguesa Continental. Entre as sucursais espalhadas pelos EUA surgia a Sucursal nº 8, Luís



Na foto acima, a Sucursal #1 da UPB presidida por Maria Silveira. Na foto abaixo, a Sucursal #12 da UPB presidida por Daniel da Silva (ausente da foto)



de Camões em Pawtucket com cerca de 50 membros.

A grande distância entre Rhode Island e Califórnia levava imenso tempo na resolução de problemas surgidos junto da sucursal 8, situação que viria a originar a independência da UPC da Califórnia.

Mas os problemas não se ficariam, quando os associados apenas queriam admitir membros originários do Continente. Isto originou a divisão das então criadas sucursais de Massachusetts e Rhode Island.

As sucursais de Massachusetts foram para Ply-

mouth onde se fundou a União Portuguesa Continental dos Estados Unidos, admitindo somente membros oriundos do Continente.

Em Pawtucket fundou-se a União Portuguesa Beneficente que admitia todos os filhos de bandeira portuguesa, sem distinção de cor, raça ou religião.

Como nota curiosa ambas as sociedades surgiram da União Portuguesa Continental da Califórnia.

Mas as “guerras” da independência não se ficaram por aqui.

Os sócios de Pawtucket participaram à Sociedade da Califórnia a decisão da sucursal Luís de Camões para se tornar independente. Porém havia membros que não concordavam e levaram a sucursal (Luís de Camões) para Valley Falls.

Em Pawtucket fundou-se então a União Portuguesa Benevolente, que mais tarde daria origem à União Portuguesa Beneficente.

Os nomes que mais se

distinguiram na fundação da sociedade foram: António de Oliveira, Francisco Fernandes Ferrão, Armindo A. Albuquerque, José Pedro Monteiro, João C. Albuquerque, Diamantino Ventura, José Daniel Braga, José Thomas, António Coelho, João Abreu, Joaquim S. Miranda, José Augusto Tavares, Abrahão Tavares, José Coelho, Amadeu da Nave.

Foi escolhido por unanimidade para presidente António de Oliveira e para secretário temporário Armindo A. Albuquerque cuja tomada de posse teve lugar no Clube Republicano Português (mais tarde Clube Social Português) na Pleasant Street a 3 de Abril de 1926.

Como curiosidade podemos acrescentar que Armindo A. Albuquerque fez juramento de desempenhar as suas obrigações e com lealdade perante o notário público Charles A. Sylvia.

A primeira direção ficou assim constituída:

Presidente, António de Oliveira; vice presidente, Joaquim Pina; secretário, José C. Albuquerque, tesoureiro, Joaquim O. Miranda.

Junta fiscal: Armindo A. Albuquerque, José P. Monteiro, Serafim Serafim Amaral. Junta de saúde: Joaquim Tente, António S. Rita, Joaquim O. Miranda.

Aprovou-se o emblema e

os estatutos ainda hoje em vigor.

Uma outra curiosidade foi o facto de serem traduzidos para inglês por António Cláudio Vieira, proprietário do jornal “O Popular”.

Sucursais no activo da UPB

Fruto da muita carolice e gosto pelo que é nosso as sucursais da União Portuguesa Beneficente são um exemplo vivo de ser português, sem esquecer o país que os recebeu.

As sucursais activas da UPB são:

Sucursal nº 1, “Esperança”, Pawtucket, RI. Fundada em Outubro de 1926. Sucursal nº 3 “Marquez do Pombal”, Elizabeth, New Jersey. Fundada em Abril de 1929. Sucursal nº 4, “Filhos da União”, Cranston, RI. Fundada em Abril de 1931. Sucursal nº 8, “Filhos de Portugal”, Yonkers, NY. Fundada em Maio de 1932. Sucursal nº 10 “Aliança Colonial” Danbury, CT. Fundada em Março de 1936. Sucursal nº 12 “António de Oliveira” Cumberland, RI. Fundada em Novembro de 1957. Sucursal nº 13 “Irmãos da União” East Providence, RI. (Voz do Imigrante CB/Club). Fundada em Fevereiro de 1998. Sucursal nº 14 “Coral Herança Portuguesa” Providence, RI. Fundada em Novembro de 1991.



Luísa Moreira (Sucursal 12), Judy Pacheco (sede geral), Maria Silveira (Sucursal 1) e Mariano Alves (Sucursal 14).



Juramento da sede geral da União Portuguesa Beneficente



Sucursal 14 Coral Herança Portuguesa presidida por Mariano Alves



Na foto acima, juramento da sede geral e na foto abaixo, juramento da Sucursal 14, Coral Herança Portuguesa



Igreja de São Francisco Xavier celebrou 104 anos numa caminhada de apoio espiritual à vasta e ativa comunidade de East Providence

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de São Francisco Xavier, que se ergue imponente em East Providence, na maior paróquia portuguesa de Rhode Island, celebrou 104 anos de existência.

A festa aconteceu no passado sábado. Teve o condão de juntar o grande timoneiro e o mais concretizador pároco de São Francisco Xavier, monsenhor Victor Vieira e atual jovem e dinâmico padre Jorge Rocha.

ãE já que falamos em presenças temos de realçar o antigo senador João Correia, responsável pela primeira procriação efetuada em São Francisco Xavier e que já ultrapassou os 50 anos de existência e o antigo senador Daniel da Ponte, fazendo parte da comissão da festa.

A igreja tem pela frente o centenário Phillip Street Hall onde se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier e nas trazeiras o Centro Cultural de Santa Maria, que ali festeja anualmente o Espírito Santo Mariense.

Um pouco mais distante situa-se o Brightridge Club.

Como se depreende, a igreja de São Francisco Xavier está no centro do poder associativo em East Providence. E nunca é demais realçar cidade que pela primeira vez tem um mayor e esse é o lusodescendente Bob DaSilva.

A igreja de São Francisco Xavier está ainda rodeada das mais diversas iniciativas lusas.

Restaurantes, mini-supermercados, padarias,



Padre Jorge Rocha

barbeiros, floristas, lojas de bebidas, pastelarias Dunkin Donuts, agentes de venda de imóveis, advogados.

Falamos de uma igreja que tem tido ao seu serviço, as mais relevantes figuras do clero português. A mais recente é o padre Jorge Rocha.

“Ordenei-me a 25 de junho de 2016 na catedral em Providence. Nasci em Cabo Verde e vim aos 10 anos de idade para os EUA. Fui para o seminário em Boston”, disse jovem padre Jorge Rocha, responsável pela maior paróquia portuguesa em Rhode Island.

“Adoro trabalhar nesta paróquia. Boa gente. Muito amável. Muita fé. São atributos que me dão incentivo a manter a minha ação pastoral”, disse o padre Jorge Rocha, muito bem aceite pelos paroquianos reunidos na banquete dos 104 anos da igreja de São Francisco Xavier.

Sim, porque nada adianta chorar sobre a diminuição do fluxo migratório, o que é necessário é saber manter não só a primeira geração, esta já idosa, mas cheia de garra e atrair a segunda. Se a aderência às quatro missas é do agrado do padre José Rocha é porque a segunda geração também vai à missa.

E agora surge aquele que nos lê e diz para com ele “eu é que não vou”. Pois experimenta ir. Senta-te, penetra-te e vais chegar à conclusão que o que te rodeia tem uma razão de existir e alguém criou tudo aquilo. A nossa

(continua na página seguinte)



Monsenhor Victor Vieira, padre Jorge Rocha e padre Nathan Riccio, da paróquia de São Francisco Xavier em East Providence, a celebrar 104 anos de serviço religioso à comunidade lusófona.



Os padres Domingos Cunha e Dennis Keaton



A centenária organização do Phillip Street Hall que teve honras de receber a primeira missa em português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier, saúda os paroquianos no 104.º aniversário deste marco religioso português.

**HOLY GHOST
BENEFICIAL
BROTHERHOOD**
(Phillip Street Hall)
East Providence



MANUEL SOUSA
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

Os 104 anos da Igreja de São Francisco Xavier



O padre Nathan Riccio, pároco adjunto da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

passagem pela terra é rápida.

Mas esta igreja teima em fazer aniversários, fruto do trabalho de bons párocos que por ali têm passado.

Olhando para os números, 104 anos até nem é data específica. Mas como diz habitualmente o monsenhor Victor Vieira: “Vamos festejar anualmente os valores desta igreja e seus paroquianos. Não sabemos se ainda cá estamos, para os cinco, dez, vinte ou mesmo 50. Sendo assim, vamos apagar uma vela do bolo, anualmente”, sublinha o monsenhor Victor Vieira, que lá estava em dia de aniversário. Não faltou. Não podia faltar. É a menina dos seus olhos. Chegou, partiu e regressou. Tinha de regressar e deixou uma digna e relevante igreja ao serviço do povo. Não agradou a toda a gente. Se o que está na cruz ao meio do altar não agradou, não era o monsenhor que ia agradecer. Mas a herança ficou e muitos estão a usufruir.

Fazemos reportagem aos acontecimentos juntos daquela igreja, ainda antes do monsenhor Victor Vieira assumir a chefia daquela paróquia.

Tal como as restantes, tem merecido a nossa atenção na cobertura das suas atividades, como pilar de uma presença digna e duradoura.

Foi o bispo D. Louis Gelineau, que reconheceu as qualidades do monsenhor Victor Vieira para dirigir a maior paróquia portuguesa de Rhode Island.

E ali desenvolveu o seu apostolado. Ali teve “bons alunos”. Por ali passaram o padre Richard Narciso, pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol, até aos finais de 2018. O padre José Rocha, hoje pároco da igreja de Santo António em Pawtucket, embora não chegando a desenvolver ali o seu serviço religioso, encontrou um grande ensinamento junto do monsenhor Victor Vieira.

Temos recolhido ao longo dos anos, referências ao funcionamento daquele pilar da presença religiosa em Rhode Island e as declarações são muito semelhantes, significativo que a maior paróquia portuguesa de Rhode Island, está no bom caminho.

“A igreja de São Francisco Xavier, graças aos bons paroquianos, tem uma boa aderência nas missas. Temos seis missas ao fim de semana, duas ao sábado e quatro ao domingo. Três em inglês e três em português”.

Como se depreende, há entusiasmo, há vontade em continuar a apoiar espiritualmente a vasta comunidade portuguesa de East Providence. Uma comunidade que tem a responsabilidade de apoiar financeiramente a sua



igreja.

“Graças à generosidade dos paroquianos a igreja de São Francisco Xavier, está numa excelente situação financeira”, são afirmações deste teor que começamos a gravar com o monsenhor Victor Vieira e já vamos no padre Jorge Rocha e tudo se mantém idêntico.

Por aqui se depreende que aquele pilar da religiosidade da nossa gente se vai manter por muitos e longos anos. Se há quem apoie a alma dos paroquianos, há quem tenha de tratar da parte física do edifício e sobre isto.

“Graças à equipa de manutenção quer a igreja quer a reitoria, não apresenta situações de grande intervenção, mas simplesmente as pequenas coisas que uma estrutura desta envergadura obriga”. São as referências que temos ouvido do clero que tem assumido a responsabilidade da igreja de São Francisco Xavier.

E já que o tema é manutenção, temos uma história curiosa passada entre o monsenhor Victor Vieira e Joseph Silveira, que cessou as funções de presidente do Phillip Street Hall.

Joseph Silveira, nos seus 85 anos, tem sido toda a sua vida, um grande apoiante da daquela igreja. Os padres por vezes querem imitar São José “O Carpinteiro”. Na igreja de Nossa Senhora de Fátima o padre Fernando Cabral ao tentar fazer uma aproximação do trabalho de carpinteiro, caiu da escada e partiu um braço. Certo dia Joseph Silveira entrou na reitoria da igreja de São Francisco Xavier e deparou com o monsenhor Victor Vieira a pregar uma tábuca. O bom do Joseph Silveira ficou a olhar a ver o que o monsenhor estava a fazer. O monsenhor vira-se para ele e diz-lhe “Estás aí e olhar e depois vais dizer-me que o trabalho está mal feito”. Diz-lhe então o bom Silveira: “Não. Sempre quero ouvir o que é um padre diz, quando bater com o martelo, no dedo”.

(continua na página seguinte)



Os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria presididos por António Nunes que mantêm as melhores relações com a igreja de São Francisco Xavier.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier por ocasião do 104.º aniversário de serviço religioso desta digna presença religiosa em Rhode Island!

Recordando o centenário no contexto atual

“A igreja de São Francisco Xavier é uma presença histórica na comunidade de Rhode Island”

— Monsenhor Victor Vieira

Entre os oradores no banquete comemorativo do centenário da igreja de São Francisco Xavier, o monsenhor Victor Vieira resumiu o historial da igreja, à qual deu os melhores dos seus anos de padre, desde que aportou a estas paragens, vindo de Timor.

Em 1914 o Bispo de Providence, Matthew Harkins nomeou o padre Joseph P. Lopes, para proceder ao censo dos falantes de português em East Providence, com vista à formação da paróquia de São Francisco Xavier.

O padre Lopes era assistente do padre Serpa na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Em 14 de novembro de 1914, formou-se uma comissão para angariação de fundos, destinados à construção da nova igreja.

Presidente, Ricardo J. Sousa, (nomeado por duas semanas), secretário, Manuel S. Lewis; tesoureiro, Frank J. Enos. O próximo presidente seria José Leal ao que se juntariam, Manuel Ferreira, Manuel Gouveia, Frank Arruda, M.T. Brown, James Brown, Manuel Correia, Manuel I.

Costa, Manuel Medeiros e José “Colégio” Silva.

No dia 1 de janeiro de 1915 o “Holy Ghost Hall no 52 Phillips Street Hall serviu como igreja provisória e a reitoria provisória passou a funcionar no 24 Purchase Street.

No dia 2 de janeiro de 1915, Frances (Francisca) Borges, foi o primeiri bebé batizado na igreja temporária.

No dia 10 de janeiro de 1915, foi a Oitavo domingo da Epiphany. A primeira missa foi pelas 8:30 e pelas 10:30. Aulas de catequese pelas 2:00 e Bênção do Santíssimo Sacramento pelas 3:00.

No dia 12 de janeiro de 1915, foi constituída a corporação da igreja de São Francisco Xavier, perante o bispo Matthew Harkins. Faziam parte da corporação. Presidente, Rev. Thomas F. Doran; Vice-presidente, Rev. J.P. Lopes, que era o pastor e o tesoureiro. António S. Leal e Manuel Correia, secretários; Vogais, Manuel S. Lewis e Anthony E. Davis.

A 17 de janeiro de 1915, foi fundado o Santo Nome e a Sociedade de Nossa



Monsenhor Victor Vieira

Senhora do Rosário. Quando tudo estava pronto para a construção da igreja, James Brown e Anthony Lamb, compraram um terreno nas esquinas das ruas Carpenter e Orchard Street por 400 dólares.

A 15 de fevereiro de 1915 foi efetuado um bazar no Town Hall em benefício da igreja e que rendeu 3.000 dólares.

A 28 de fevereiro de 1915, teve lugar a primeira reunião da Sociedade de Nossa Senhora do Rosário.

A 7 de março de 1915, teve lugar a primeira reunião do Santo Nome

A 29 de maio de 1915, teve lugar o primeiro casamento ainda na igreja provisória de Joseph Vieira e Rose Cabral.

A 5 de março de 1916 a igreja de São Francisco Xavier, abre para ali poder ser celebrada missa.

A 21 de maio de 1916 a dedicação do novo templo teve a responsabilidade do bispo Harkins. A 10 de janeiro de 1937 a igreja queima a hipoteca. O padre Lopes e cinco assistentes, presidem à cerimónia, nomeadamente os padres, Joseph P. Amaral, Francis J. Gomes, Teófilo Oliveira e Luís Pacheco.

A 22 de janeiro de 1940, faleceu o padre Lopes, depois de um apostolado digno dos maiores elogios e saudosas memórias.

A 14 de fevereiro foi nomeado para pároco de São Francisco Xavier, o



Monsenhor Victor Vieira com Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI, Norman Miranda, antigo chefe da Polícia de East Providence.

padre Albino M. Martins, como segundo pastor daquela paróquia.

Em junho de 1940, foi ordenado com missa solene o reverendo Hycinth Moniz.

A 30 de maio de 1942 foi ordenado e presente à sua missa solene o rev. Augustine F. Mendonsa, filho desta paróquia.

Por sua vez o padre Martins, tinha por assistente os padres, Luis A. Pacheco, T. Mooney, José P. Barbosa, Joseph Pimentel, Joseph Thadeu, Fernando Freitas, Hyacinth Moniz.

Durante os 17 anos à frente da igreja de São Francisco Xavier o padre Martins, adquiriu uma propriedade junto à igreja.

A 16 de junho de 1946 teve lugar mais uma ordenação sacerdotal e primeira missa do padre Manuel Rego, filho da paróquia.

A 7 de fevereiro de 1957 faleceu o padre Martins, deixando um obra de grande valor.

A 9 de setembro de 1957

(Continua na página seguinte)



P & J Florist

David Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier na celebração dos 104 anos de existência!

340 Warren Avenue
East Providence, RI

(401) 432-7399 - (401) 439-3880

Entrevista com mosenhor Victor Vieira

(Continuação da página anterior)

o padre Manuel Rego, assume a responsabilidade administrativa da igreja.

Em outubro de 1957, foi autorizada a construção das instalações escolares e do salão paroquial.

Em abril de 1980 o padre Rego viu-se obrigado a resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório.

A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali

têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o título de Prelado de Honra de Sua Santidade (mosenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelieneau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de remodelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos

paroquianos e visão e liderança do mosenhor Tavares e padres coadjuutores.

A 3 de setembro de 1995 faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro de 1995 teve lugar a ordenação sacerdotal e missa nova do padre Manuel Pereira.

O padre Manuel Pereira encontra-se ao serviço do Santuário de LaSalette em Attleboro se bem que continue a colaborar com as paróquias portuguesas de Rhode Island.

A 25 de novembro de

1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira passagem pela paróquia de São Francisco Xavier do tempo do mosenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido

responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres lusamericano mais activos da Diocese de Providence. Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr..

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptismos, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana. O padre Jorge Rocha é hoje o atual pároco.

Fotos do centenário há 3 anos

David Quadros, da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, de Rehoboth, com a festa durante a festa comemorativa dos 100 anos.



Joseph Paiva e esposa durante a festa dos 100 anos da igreja de São Francisco Xavier de East Providence.

Recordando

Phillip Street Hall foi palco para a primeira missa em português

O popular Phillips Street Hall passou servir de igreja até 21 de Maio de 1916 até que o Bispo Harkins autorizou a construção da igreja de São Francisco Xavier na Carpenter Street e que após sucessivas remodelações constitui hoje um dos mais bonitos templos portugueses nos EUA. Mantendo o desenrolar dos factos que vão fazendo a história da comunidade estamos em 1914 quando um grupo de portugueses se lembra de ir em procura de segurança social para a família. Reuniram no "Odd Fellows Hall" na Warren Avenue. Era a Voz do Operário, Voz

do Trabalhador providenciando seguro de morte e benefícios de doença para toda a família. Mas lutando sózinhos não seria o mais aceitável pelo que se uniram à Irmandade do Divino Espírito Santo constituindo o Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island. (HGBB). Com percursos paralelos com a Igreja a ir ao encontro do povo e o povo em procura do apoio espiritual as duas forças fazem uma única no seio de uma comunidade, que continua a rezar como o fez ao "descobrir" o East Providence.



Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence pelo sucesso das festividades comemorativas dos 104 anos da maior paróquia portuguesa de Rhode Island



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Orlando Mateus reeleito presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Orlando Mateus tomou posse como presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019, durante uma reunião/convívio que teve lugar na passada quinta-feira, 24 de janeiro, 2019, no salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket. Orlando Mateus viu levar a sua administração aos píncaros da glória no ano de 2018, quando o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, transportou entre o Waterplace e o centro da cidade de Providence, a tocha incandescente, com que iria acender a chama da portugalidade, no arraial do Dia de Portugal, rodeado por um mar de gente e sob estrondosa ovação. (Portuguese Times foi o primeiro órgão de comunicação social a avançar com a designação de Chama da Portugalidade à chama que resulta de todas as tochas formando uma chama única).

Seria Marcelo Rebelo de Sousa o primeiro a acender a chama ao que se seguiu o primeiro-ministro, António Costa, presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro e ainda Gina Raimondo, governadora do Estado de Rhode Island. Quando dizemos que, copiar é difícil, ultrapassar impossível, é porque em mais nenhuma parte do mundo português existe um Waterfire Festival e como se já isto não fosse suficiente, efetuado em lugar de excelência. E o mais relevante conseguir reunir todas estas individualidades. Como temos sido únicos a acompanhar os grandiosos e sucessivos êxitos das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island o Waterfire festival, no seu primeiro ano de integração nas celebrações do Dia de Portugal, movimentou 35 mil pessoas. Foi todo este envolvimento de excelência, começando pela receção no sofisticado Capital Grille Restaurant e culminando no desfile e o acender da chama da portugalidade, que serviu de pano de fundo à reunião da passada quinta-feira, que bem se pode considerar o abrir de um programa que se antevê dos maiores êxitos e que só o mau tempo pode prejudicar. Quanto, e ainda à preferência do Presidente da República de celebrar Portugal em Providence, que chegou a estar em perigo à última da hora, caso viesse a acontecer, iria impedir o mais alto magistrado da nação portuguesa de ser alvo da maior manifestação de portugalidade, que jamais irá ver em sua honra em qualquer parte do mundo português. Foi tudo isto e muito mais que serviu de fundo a uma reunião em que se deu posse à nova comissão para as celebrações. Foi bom ver caras conhecidas. Caras jovens. Segundas e terceiras gerações. É sinal que temos gente interessada na continuação de um legado, que sendo único, desperta a curiosidade nos mais jovens. Se bem que não fizesse parte dos intervenientes da noite, Al Nunes que tem sido uma figura das mais relevantes nos êxitos sucessivos das celebrações do Dia de Portugal, foi mais uma vez oportuno no uso da palavra.

“Na verdade as celebrações do Dia de Portugal/RI/2018 foram um êxito que vai ser difícil de igualar. Mas se Providence foi o centro do grandioso êxito, não podemos esquecer que isto se deve a Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence. Foi ele que teve a coragem, o arrojo, a determinação, mesmo contra vozes discordantes de voltar a trazer as celebrações para Providence. Tínhamos entrado em sistema rotativo pelas organizações de Rhode Island.



Macedo Leão, conselheiro de Embaixada e atual responsável pelo Consulado de Portugal em Providence.



Orlando Mateus, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island 2019.

Só que algumas não tinham condições para tal. Tinha sido Rogério Medina, o fundador e grande impulsionador das celebrações nos moldes atuais. Apostou-se em lugar de excelência e na visibilidade, conseguida, do nosso grupo étnico através do Providence Journal, canais de televisão 10 e 12. Foi Rogério Medina que foi buscar Marie Fraley e com ela veio o Waterfire. Todo este conjunto de dados acabaria por se congregarem no estrondoso êxito que hoje são as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island”, concluiu Al Nunes. Para os mais atentos, a intervenção, oportuna, foi concluída com troca de impressões entre o Portuguese Times e aquele grande impulsionador das celebrações. Não obstante a sua curta estadia por estas paragens, Macedo Leão, secretário de Embaixada e atual responsável pelo Consulado de Portugal em Providence sublinhou no uso da palavra:

“A comunidade portuguesa de Rhode Island é uma comunidade importante. Não deixa de ser curioso a procura do consulado por jovens lusodescendentes para se proceder ao pedido de cidadania portuguesa. Recentemente saiu um artigo no New York Times sobre o turismo nos Açores. Portugal está na moda, não somente os Açores, como todo o Continente e a Madeira”, refe-



Sílvia Oliveira exibindo o Calendário Lusófono

riu Macedo Leão, tendo acrescentado: “No referente às celebrações, espero o mesmo sucesso do ano anterior”, concluiu Macedo Leão, que pôde testemunhar pessoalmente a grandiosa recepção que a comunidade de Rhode Island, tributou ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Por sua vez Sílvia Oliveira, diretora do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College, sublinhou a importância do Calendário Lusófono, onde se espelha o trabalho dos alunos das escolas comunitárias. Mas havia mais. Marie Fraley que havia desempenhado trabalho de Sílvia Oliveira, junto do Rhode Island College, surgiu em funções diferentes. Alertar a comunidade para o movimento “Make Portuguese Count”. Este movimento está direcionado ao Censo 2020 em que vai haver uma alínea, onde os portugueses devem marcar a nacionalidade portuguesa. Sendo assim, podemos saber quantos portugueses se encontram nos Estados Unidos da América. E já na parte final das intervenções, Onésimo Almeida sublinhou a visita presidencial em que esteve diretamente envolvido na qualidade de presidente das comemorações que tiveram início nos Açores e culminaram com o êxito que temos vindo a fazer referência nos EUA, especificamente nas cidades de Boston, Massachu-

setts e Providence, Rhode Island.

Atribuição de apoios

Aliado ao grandioso êxito da visita presidencial e numa ação mais direta, a comissão das celebrações atribuiu subsídios, como forma de incentivo às novas gerações, primeiro na preservação da língua portuguesa e depois numa futura participação na organização das celebrações.

Sendo assim foram atribuídas bolsas de estudo, no valor de 1000 dólares cada, aos estudantes com bom aproveitamento académico e matriculados em cursos universitários. O programa foi coordenado por Paula Schiavone.

As contempladas foram:

Michaela Alarie, Ashley Diogo, Makayla Lourenco, Madison Saraiva, Julia Santos



Onésimo Almeida no uso da palavra

A comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI 2018 atribuiu 2.000 dólares às escolas portuguesas de Rhode Island. António Rodrigues, vice-presidente das celebrações fez entrega de um cheque de 500 dólares a cada uma das escolas portuguesas de Rhode Island.

As escolas contempladas foram:

- Portuguese Learning Center (Escola Portuguesa de East Providence)
- Escola Portuguesa do Clube Social Português, Pawtucket.
- Escola Portuguesa do Cranston Portuguese Club, Cranston.
- Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

Cantar e dançar bem, tem os seus benefícios e como tal foram atribuídos 1.250 dólares aos ranchos folclóricos Pedro Pereira, que tem sido nova descoberta para a organização das celebrações, entregou 250 dólares a cada um dos ranchos que tomaram parte nas celebrações, a saber:

Os ranchos contemplados foram:

- Rancho folclórico de Santo António, Pawtucket.
- Rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket.
- Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.
- Rancho de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.
- Rancho folclórico do Cranston Portuguese Club, Cranston. RI

Mas nem tudo é divertimento e como tal a comissão das celebrações apostou na ação caritativa e Lina Cabral fez entrega de 1000 dólares (500 cada) a duas organizações de caráter social

As organizações contempladas foram:

- Nathan's Angels
- Working on Walking

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Posse da nova comissão das celebrações Dia de Portugal/RI

A comissão das celebrações concluiu a noite com a entrega de um quadro em que sobressaía a foto do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Receberam: António Rodrigues, Maria Idalina Cabral, Pedro Pereira, Maria João Martins, César Tei-

xeira, Manuel Lopes, Fernando Felix, Jimmy Ferreira, Manuel da Costa, Alberto Saraiva, Alberto Nunes, Fátima Pereira, Alberto Saraiva, Geraldo Brito, Márcia Sousa, Daniel da Ponte, Onésimo Almeida, Joe Pereira.

“Vamos compartilhar a nossa língua, história, comida, dança, música e tudo o que é de bom sobre a cultura portuguesa”

— Orlando Mateus

Orlando Mateus encerrou a cerimónia da tomada de posse agradecendo o apoio em 2018 que volta a esperar em 2019.

“Hoje nós começamos de novo.

Quero dizer a todos os presentes que estou entusiasmado e ambicioso para trabalhar com esta nova comissão. Não vamos adormecer à sombra dos sucessos passados mas sim assumir novos desafios e definir a nossa visão num novo horizonte”, disse o presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

E no desenrolar da intervenção, acrescentava:

“Vamos fazer crescer a marca Dia de Portugal, aumentar o envolvimento e a participação dos clubes, organizações e comunidade em geral, aumentar também a rede de patrocínios, melhorar e simplificar a comunicação e as operações financeiras. Vamos também apostar numa maior presença dos média e visibilidade na internet”, salientou Orlando Mateus, para acrescentar:

“Vamos ter em conta o bem estar comunitário. Atribuição de bolsas de estudo com vista a uma mel-



hor educação. Sempre que possível atribuir subsídios. Queremos também promover e aumentar o apoio para celebrar a cultura portuguesa...”

E Orlando Mateus acrescenta ainda:

“Este ano pretendo focar no DNA do Dia de Portugal, trabalhar com líderes e com a comunidade para aumentar a consciência e a visibilidade da cultural portuguesa em Rhode Island. A nossa comunidade tem de reconhecer que não estamos nos anos 70 ou 80 quando se registou um grande aumento da comunidade. Hoje vivemos num tempo muito diferente. O fluxo migratório diminuiu e a comunidade espalhou-se. A nossa juventude hoje é inundada de atividades, dis-

trações e informações que nunca imaginamos. Como pais, avós, professores e líderes não podemos mudar o destino, mas temos o poder de influenciar e moldar a nossa juventude. Temos a obrigação de semear a tradição, a língua e a cultura que nos ensinaram. Hoje a sociedade é mais populosa, as pessoas andam mais ocupadas e isoladas. Eu peço a cada um de nós que estenda a mão ao vizinho e convida-os para o nossa rede. Vamos compartilhar a nossa língua, história, gastronomia, dança, música e tudo o que é de bom sobre a cultura portuguesa. Os nossos vizinhos são curiosos e valorizam amizade e inclusão.

Essa responsabilidade não cai sobre só uma pessoa, sobre só um clube, ou

só sobre uma organização. Precisamos de uma comunidade unificada para construir alicerces fortes e juntos ensinar e promover a nossa cultura portuguesa”, salientou Orlando Mateus, que apela ao sentido de portugalidade:

“Estou a entrar no meu segundo mandato, peço à comunidade ajuda para fortalecer a nossa portugalidade. Só juntos e unidos é que podemos manter a tocha acesa e iluminar o caminho para as futuras gerações. A concluir quero-vos dizer que a nossa portugalidade levou séculos para criar e defender. Agora é a nossa hora de agarrar, e proteger”.

Comissão para o Dia de Portugal/RI 2019

Comissão Executiva

Presidente.....	Orlando Mateus
Vice-presidente	Pedro Pereira
Secretária.....	Ana Isabel Couto Tesoureiro
Pedro Pereira	
Angariação de fundos	Brianna Medeiros
Relações públicas	Maria João Martins
Comissão Secretária adjunta	Lina Cabral
Marketing Director.....	Elizabeth Silva
Marketing/Public Relations Assistant ..	Diana Afonso
Maleting/Public Relations Assistant ...	Eileen Afonso
IT Director.....	Manuel Lopes
Webmaster.....	Marco Pais
Website Designer	Sabrina Brum
Advogada	Susan A. Pacheco
Contabilidade	Luís Lourenço
Coordenadores Arraial (Entretenimento).....	Jimmy “Jam” Ferreira
Arraial/bebidas.....	Fátima Pereira
Parada.....	Manuel da Costa
Parada.....	Sérgio Rosa
Bandas.....	Joe Pereira
Torneio de Golfe	Albert Pereira
Torneio de Golfe	Mathew Pereira
Miss Dia de Portugal.....	Suzette Sousa
Pequeno Almoço	Al Nunes
Coordenação de voluntaries.....	Alberto Saraiva
Coordenação de voluntaries.....	Dino Seixas
Calendário Bilingue	Silva Oliveira
Bolsas de Estudo	Paula Schiavone
Desenhador de gráficos ..	Eric Irving e Chad Johnson
Fotógrafo.....	Tony Avila
Fotógrafo.....	Joe Quaresma

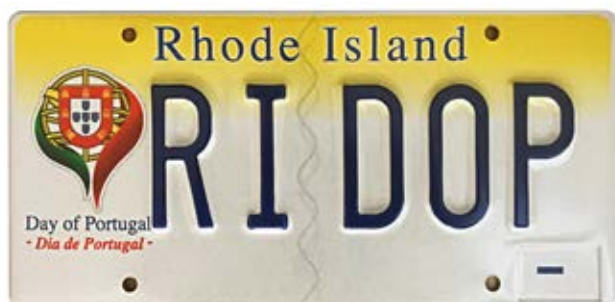
Caso inédito nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island

RI Day of Portugal License Plate (Chapa de Matrícula para Carros com o símbolo do Dia de Portugal)

A comissão do Dia de Portugal/RI/2019, presidida por Orlando Mateus, informa a comunidade que já foi autorizada pelas autoridades do estado de Rhode Island, a emissão de Chapas de Matrícula Automóvel com o símbolo do Dia de Portugal.

Mais uma resolução inédita em termos de presença do nosso grupo étnico em Rhode Island.

São necessárias 600 pré-inscrições de pedidos das referidas chapas de matrícula, para se entrar em produ-



ção normal.

Os interessados em requerer as chapas de matrícula terão de pagar \$41.50 das quais \$21.50 são para o estado de Rhode Island e \$20 para a organização das

celebrações do Dia de Portugal/RI.

Para mais informações sobre as pré-encomendas consultar:

RiDayOfPortugal.org/ licenseplate.

Dia de São Valentim

As noites mais românticas do ano!

SÁBADO, 16 DE FEVEREIRO

7:00 PM — Jantar e Show

DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO

Almoço: 1:00 PM-3:00 PM

Show: 3:00 PM-7:00 PM

O popular artista vindo da Califórnia

CHICO ÁVILA



Adquira já o seu bilhete!

**Lusitano
Royal Gardens
Restaurant**

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104

Rui Domingos assume presidência do Boston Portuguese Festival

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Depois de um percurso meritório, Liliana Sousa cessa funções como presidente do Boston Portuguese Festival.

Nome que Manuela Bairos, então cônsul de Portugal em Boston, atual embaixadora no Chipre, adotou como forma de uma maior projeção das celebrações do Dia de Portugal naquela área consular.

Liliana Sousa viu o seu trabalhado reconhecido quer a nível consular, quer nos meios comunitários e mesmo a nível de Lisboa, quando recebeu uma condecoração do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

Liliana Sousa, antiga funcionária da TAP em Boston, foi a grande impulsionadora do Festival Português em Provincetown, Cape Cod, que hoje constitui a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. O festival de Provincetown movimenta milhares de pessoas, num tipicismo único numa vila de pescadores e que atrai turistas de todos os EUA e mesmo

fora da nação.

A visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, despertou novas ideias, novas diretrizes e surge Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union em Cambridge, na presidência do Boston Portuguese Festival.

Será um grande desafio para o jovem administrador bancário, que por certo vai apostar num novo calendário de comemorações, que esperamos ver rodeado do maior êxito.

Ao encerrar da edição, Rui Domingos adiantou-nos que “O Boston Portuguese Festival terá lugar no Boston City Hall Plaza, o mesmo local que reuniu 10 mil pessoas para a receção ao presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Terá a sua realização no dia 9 de junho, entre a 1:00 e as 8:00 da noite e será rodeado de grandes atrativos, de que daremos conhecimento brevemente”, concluiu Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union.



Manuela Bairos, que lançou a ideia do Boston Portuguese Festival, com António Frias, o antigo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço e Liliana Sousa, que assumiu a presidência do festival até 2018.



Rui Domingos, presidente do Boston Portuguese Festival, com a esposa Helena Domingos, Orlando Mateus, presidente das celebrações em RI e o cônsul José Caroço.



Rui Domingos e esposa, João Caixinha, Analise Saab Brown e Anthony Pio, da LAF



O Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e o primeiro-ministro português, António Costa, ladeados por Duarte Carreiro, administrador da SATA nos EUA e por Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores.



O Presidente da República portuguesa com Michael Benevides e Fernando Benevides em New Bedford (Foto PT/Luís Santos)



Marcelo Rebelo de Sousa com Horácio Tavares e esposa e ainda Ildeberto Medina e Cláudia Tavares no New Bedford Whaling Museum. (Foto PT/Luís Santos)



Paulo Martins, o cônsul José Caroço, Liliana Sousa, Paulo Pinto e Rui Domingos.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada Terceira Lisbon/Porto Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

“A nossa portugalidade levou séculos para criar e defender, agora é a nossa hora de agarrar e proteger”

Orlando Mateus – presidente das celebrações do Dia de Portugal RI 2019

FOTOS DE AUGUSTO PESSOA



A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2019 presidida por Orlando Mateus



Orlando Mateus com responsáveis das escolas portuguesas comunitárias de RI: César Teixeira (CJ Lusitana), Rogério Cabral (Cranston P. Club), Jorge Ferreira (Clube Social Português), Diane Silva (Portuguese Learning Center, EP), António Rodrigues e Pedro Pereira, vice presidente das celebrações 2019.



Orlando Mateus e António Rodrigues ladeiam elementos da Working On Walking, agraciada com 500 dólares da comissão do Dia de Portugal em RI.



Orlando Mateus e António Rodrigues com representantes da Nathan's Angels, que recebeu \$500 por parte da comissão do Dia de Portugal.



Marie Fraley apresentando o programa Make Portuguese Count, vendo-se ainda na foto António Rodrigues, vice-presidente das celebrações 2018.



Orlando Mateus, Pedro Pereira e António Rodrigues ladeiam elementos dos ranchos folclóricos que receberam \$250 cada: Albano Saraiva, Manuel Costa, Rogério Cabral, Victor Santos.

SAVE THE DATE!

February 27th
@ 6:30 PM

Reservations are required, please contact:

401-521-5600

\$125 Per Person all Inclusive

Taste the Passion
Portuguese Wine Dinner



Rhode Island Day of Portugal
- Dia de Portugal -





Nas fotos acima e abaixo, o êxito retratado na imagem das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.



Onésimo Almeida, Fátima Fino Pereira, Daniel da Ponte, Márcia Sousa, Al Nunes exibindo as placas com que foram contemplados e Orlando Mateus.



Alunos e familiares que receberam bolsas de estudo no valor de \$1000 cada.



Orlando Mateus com Geraldo Brito (CVS), Manuel Costa (coordenador da parada), Manuel Lopes e Albert Pereira (coordenador do torneio de golfe).



Orlando Mateus com César Teixeira, António Rodrigues, Maria Idalina Cabral, Alberto Saraiva, Maria João e Pedro Pereira, da comissão organizadora do Dia de Portugal.



Al Nunes



Pedro Pereira



João Pacheco



Paula Schiavone




Rancho Nossa Senhora de Fátima na parada do Dia de Portugal em Providence



António Rodrigues



Maria João Martins, António Rodrigues e Maria Idalina Cabral





Rhode Island Day of Portugal
- Dia de Portugal -

-A celebration of Portuguese history, language and culture-

RI Day of Portugal License Plate

Now Available for Pre-Order!

Atenção: Residentes de Rhode Island, já temos matrícula com o nosso símbolo português.

600 Pre-orders are required.
Initial ordering fee is \$41.50 of which \$21.50 goes to the state's general fund, and \$20 goes to Rhode Island Day of Portugal.

Questions or Pre-order, please visit:
RiDayOfPortugal.org/licenseplate

PVD Fest regressa ao centro de Providence de 6 a 9 de junho

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O PVD Fest, que se realiza de 6 a 9 de junho de 2019, promete, tal como em 2018, atrair mais de 100 mil pessoas ao centro da cidade de Providence. Música ao vivo, danças das mais variadas origens, artes visuais vão uma vez mais atrair ao centro da cidade de Providence uma multidão entusiasta de grandes espetáculos ao ar livre. Artistas das mais diversas origens juntam-se no Ocean State para uma grandiosa manifestação de arte ao ar livre. A cidade vibra com energia cultural e criativa. É o quarto ano de festival para os residentes e visitantes. Como o festival tem lugar paredes meias com as celebrações do Dia de Portugal e tal como sucedeu em 2018, os pavilhões de gastronomia e bebidas vão registar enchentes de visitantes a esgotar tudo o que há para vender. O que em princípio podia parecer a perda da autonomia do Dia de Portugal, concluiu-se ser uma integração perfeita PVD Fest/Day of Portugal/RI. Se a aderência é notória nos arraiais é impressionante quando a parada tem entrada apoteótica na Kennedy Plaza. Eram milhares o ano passado e vão ser milhares este ano, que vão assistir a passagem do cortejo etnográfico, comemorativo do Dia de Por-



ricos, bandas de música, ranchos folclóricos, escolas portuguesas, todo este conjunto representativo do nosso poder étnico integrado voltará a ser notícia no Providence Journal, canais de televisão, 6, 10, 12. Sem esquecer o suplemento que Portuguese Times dedica às comemorações. Depois do estrondoso êxito da participação de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2018, onde acendeu a Chama da Portugalidade, acontecimento único, dentro e fora de Portugal, resta-nos dar continuidade, como celebrações únicas e em lugar de excelência. Referia Alberto "Al" Nunes, sem o mínimo receio

preparativa para as celebrações de 2019. "Se hoje desfrutamos deste local de excelência no centro de Providence, com toda a dignidade e visibilidade do nosso grupo étnico, integrado, mas orgulhoso de tudo o que nos identifica, a língua, costumes e tradições, tudo se deve ao antigo vice-cônsul Rogério Medina. Foi ele o fundador das celebrações nos moldes atuais, ainda na velhinha cidade de Providence.

Por ventos "sabedores" vindos de Lisboa entrou-se em sistema rotativo pelas associações, onde nem todas tinham condições para tal.

As celebrações são uma festa de um estado. Não de uma associação. Mas de

todas as associações. De uma comunidade. E como tal só um lugar, neutro, como Providence, capital do estado, reúne todas estas condições para festejar o Dia de Portugal em Rhode Island. E sendo assim, é uma vez mais, Rogério Medina, com o olhar posto na integração e visibilidade do nosso grupo étnico, na comunicação social americana, que ao assumir a presidência, aposta no regresso das celebrações para Providence. E é de tudo este sucesso que hoje desfrutam as celebrações em Providence", concluiu Al Nunes. Mas o cônsul interino de Portugal em Providence, na mudança de titulares, "descobre" Marie Fraley e com ela o Waterfire Festival. E com mais este ingrediente, de grandioso valor, conseguiu-se numa noite sob um fado de Amália movimentar 35 mil pessoas. As fogueiras ardam no rio, ao mesmo tempo que o cortejo das tochas se dirigia ao local do arraial onde era acesa a chama da Portugalidade.

Foi esta a chama que Marcelo Rebelo de Sousa acendeu e que vamos continuar a alimentar anualmente, com o poder da nossa etnia, da nossa integração. Mas, firmes nos propósitos. Integrados, sem esquecer a nossa identidade.



Marcelo Rebelo de Sousa com Ildeberto Medina e Connie Furtado.



O Presidente da República com Ildeberto Medina.



O congressista David Ciciline com Connie Furtado



Elizabeth Silva com o Presidente da República.



Connie Furtado e Ildeberto Medina



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island com votos dos maiores sucessos para 2019!



Homem barricado em casa após alegado crime de violência doméstica

Um homem armado barricou-se, sexta-feira, em casa, depois de alegadamente ter exercido violência doméstica sobre a mulher na Assenta, concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa.

O homem, de 80 anos, decidiu barricar-se depois de, alegadamente, ter exercido violência doméstica sobre a mulher, de 57 anos, e de esta se ter queixado à GNR de que o marido se encontrava com uma arma branca e uma arma de fogo. A vítima conseguiu fugir da residência antes da chegada dos militares.

Após serem realizados todos os procedimentos para dialogar com o homem, o Grupo de Intervenção de Operações Especiais da Unidade de Intervenção da GNR entrou na residência e imobilizou o suspeito, tendo sido apreendida uma caçadeira, diversas munições e uma arma branca. O detido foi conduzido a uma unidade hospitalar, por aparentar estar debilitado fisicamente e por evidenciar transtorno emocional.

Recuperadas máquinas industriais furtadas

Dois máquinas industriais furtadas na localidade da Barroca, em Torres Novas, foram recuperadas nas localidades de Cercal, concelho de Alenquer, e em Estarreja, concelho de Ovar. No âmbito desta investigação, a GNR identificou três homens, com idades entre os 30 e 40 anos, suspeitos do furto e comercialização de máquinas industriais e agrícolas.

As máquinas recuperadas tinham sido furtadas no dia 07 de janeiro, na localidade da Barroca, em Torres Novas, e estavam a ser utilizadas em trabalhos florestais e de construção civil, após terem sido vendidas por um valor de 140 mil euros.

Ryanair reforça horário de verão 2019 com uma nova rota em Faro

A Ryanair anunciou uma nova rota que ligará Faro a Bordéus, duas vezes por semana, com início em julho deste ano, anunciou a companhia aérea irlandesa de bicho custo. “Esta nova rota de verão já está disponível para venda no site da Ryanair, juntamente com as outras novidades da Ryanair em Faro para a próxima estação: Londres Southend, Berlim e Milão Bergamo”, refere a transportadora em comunicado. Os habitantes do Algarve poderão assim escolher entre 37 rotas que a Ryanair oferecerá no aeroporto de Faro no verão de 2019.

GNR deteve dois colombianos com documentos venezuelanos

A GNR deteve em Várzea, Barcelos, dois cidadãos colombianos por posse de cartas de condução e passaportes falsos, supostamente emitidos pela República Bolivariana da Venezuela. Na sequência da ação, foram apreendidos dois passaportes e duas cartas de condução falsas, três telemóveis e 228 euros em numerário. Os detidos, de 44 e 28 anos, vão ser levados ao Tribunal Judicial de Barcelos, para aplicação de medidas de coação.

Suspeito de incêndio em habitação fica preso preventivamente

Um homem de 22 anos suspeito de ter ateado fogo a uma habitação no dia 20, em Pernes, no concelho de Santarém, ficou preso preventivamente. Em comunicado, a Polícia Judiciária afirma que, nessa noite, o homem partiu janelas da habitação, que regou com gasolina, ateando o fogo com um isqueiro, “aparentemente por razões fúteis, ciúmes e vingança sobre uma ex-namorada”. A habitação ficou “completamente destruída, bem como todo o mobiliário e bens pertencentes à vítima, não tendo havido danos pessoais em virtude da mesma e das suas duas filhas menores não se encontrarem em casa nesse momento”, acrescenta.

Circulação ferroviária internacional cortada em Valença após atropelamento mortal

Um atropelamento ferroviário na linha do Minho, em Valença, provocou domingo a morte de um homem, de 54 anos, e obrigou ao corte da ligação internacional entre a cidade do Porto e Vigo, Galiza, Espanha. O alerta foi feito pelas 19:51 e o atropelamento aconteceu na passagem de nível de São Pedro da Torre, localmente conhecida por Chamosinhos, sendo que a circulação de comboios naquela ligação ferroviária foi cortada cerca das 20:20. O acidente envolveu um comboio que seguia no sentido entre o Porto e Valença.

Lisboa recebe em 2022 as próximas Jornadas Mundiais da Juventude

Lisboa vai receber em 2022 as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), consideradas o maior evento organizado pela Igreja Católica, anunciou domingo o prefeito do Dicastério para os Leigos, Família e Vida, organismo do Vaticano.

O anúncio foi feito na missa de encerramento das JMJ, na Cidade do Panamá, presididas pelo papa Francisco, pelo prefeito daquele dicastério, Kevin Joseph Farrell, organismo do Vaticano que organiza as JMJ com um comité local.

“Como disse o santo padre, temos agora de sair daqui e pôr em prática tudo o que aprendemos. E a próxima Jornada Mundial da Juventude terá lugar em Portugal”, afirmou, perante milhares de jovens peregrinos de todo o mundo, entre os quais algumas centenas de portugueses, cujo entusiasmo foi imediato, aplaudindo.

Da assistência ouviram-se gritos de “Portugal, Portugal, Portugal”.

Na sua conta no Twitter, o papa escreveu: “A vocês,

queridos jovens, um muito obrigado por #Panama2019. Continuem a caminhar, continuem a viver a fé e a compartilhar-la. Até Lisboa em 2022”.

À missa assistiram o Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, em representação do Governo, o presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, e o embaixador de Portugal no Panamá, Pedro Pessoa e Costa.

O cardeal-patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, e cinco bispos portugueses (das dioceses de Lisboa, Guarda, Coimbra, Braga e Bragança-Miranda), assim como outros padres portugueses concelebraram a eucaristia.

A escolha de Portugal e, concretamente, de Lisboa, era expectável.

Marcelo Rebelo de Sousa manifestou, por diversas ocasiões, o desejo de que as JMJ tivessem como palco a capital portuguesa, tendo sido convidado para estar na Cidade do Panamá pelo seu homólogo panamiano.

Emigrantes no Luxemburgo criam comissão para acompanhar problemas da Segurança Social

Emigrantes portugueses no Luxemburgo criaram uma comissão para acompanhar os problemas relativos aos atrasos no envio de documentos relativos à carreira contributiva e estudar medidas de proteção jurídica, disse à Lusa um conselheiro da comunidade portuguesa.

Esta foi uma das medidas decididas, dia 27, na reunião organizada pelos conselheiros da comunidade portuguesa no Luxemburgo e que juntou associações, organizações sindicais e membros da comunidade no CLAE (Comité de Ligação das Associações Estrangeiras), num total de cerca de 50 pessoas, para debater os problemas provocados pelos atrasos da Segurança Social.

A comissão de acompanhamento será constituída por sete elementos: dois do sindicato OGBL, dois conselheiros, um elemento da associação Raras e dois cidadãos a título individual, adiantou o conselheiro João Verdades.

O objetivo é “acompanhar o desenrolar deste problema” e “estudar medidas de proteção jurídica dos cidadãos prejudicados” pelos atrasos, revelou o mesmo conselheiro, que se mostrou “chocado” com algumas das situações descritas e avisou que se está a chegar “a uma

situação limite”.

Em causa está o envio do documento relativo à carreira contributiva, necessário para ter acesso a reformas, pensões de invalidez ou viuvez, abonos de família e subsídio de desemprego, que o Estado tem 50 dias para enviar, mas está a demorar “três, quatro e cinco anos a chegar”, segundo Isabel Ferreira, da Associação Raras, do Luxemburgo, que apoia a comunidade portuguesa no país.

Outra das iniciativas vai ser “pressionar” o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, que vai estar no dia 11 de fevereiro, no Centro Cultural Português Camões, no Luxemburgo.

Embora José Luís Carneiro não tutele a Segurança Social, a responsável da Associação Raras espera que o governante ajude a mediar uma resolução para os problemas que estão a afetar um número indeterminado de membros da comunidade portuguesa no Luxemburgo.

Em dezembro, o Governo português adiantou que a questão da atribuição de reformas seria abordada num encontro dos serviços sociais dos dois países no primeiro trimestre de 2019.

Instituição financeira no Canadá lança campanha para lusodescendentes

A diretora-geral da Caixa Portuguesa Desjardins, em Montreal, Canadá, afirmou domingo à Lusa que a instituição lançou uma campanha para atrair lusodescendentes, apostando em produtos dedicados.

“Pretendemos angariar novos clientes, os lusodescendentes da terceira e quarta geração, filhos dos portugueses que fundaram a caixa e que estão completamente integrados. Como não somos uma minoria visível é difícil chegar até eles”, afirmou Jacinta Amâncio, 65 anos.

A instituição financeira no Canadá em que todos os “empregados e administradores” são ‘obrigados’ a falar português celebra em 2019 o seu 50.º aniversário.

Dos 5.800 associados, cerca de 90 por cento são portugueses e lusodescendentes, um sinal da importância na comunidade, maioritariamente da província do Quebec.

A Caixa Portuguesa Desjardins tem apoiado a promoção da língua e cultural portuguesa em diversas atividades e organizações comunitárias.

Localizada no coração da comunidade portuguesa de Montreal, no número 4244 da Boulevard de St. Laurent, a estrutura está integrada no movimento Desjardins, a maior cooperativa no Canadá e na América do Norte, com cerca de 45 mil empregados.

Desde a sua criação, a Caixa Portuguesa foi crescendo passando por “alto e baixos” como as outras instituições, recordou. “O nosso crescimento tem sido extraordinário desde há pelo menos 20 anos. Nós, os clientes, e os portugueses, estamos e devemos estar muito orgulhosos desta instituição financeira que é a única no Canadá onde só se fala português”, declarou.

Calcula-se que existem em Montreal cerca de 60 mil portugueses e lusodescendentes.

Colete amarelo português ferido apresenta queixa contra o Estado francês

Jerome Rodrigues, luso-descendente, foi sujeito a uma operação de cinco horas, não sabendo ainda se vai manter a vista no olho direito depois de ter sido atingido por uma granada de gás lacrimogéneo na manifestação de sábado na Praça da Bastilha, em Paris.

“Esteve aqui no hospital a polícia dos polícias. Falámos durante duas horas e apresentei queixa contra os polícias que fizeram isto, contra o Presidente da República e contra o ministro do Interior, que é o chefe da polícia. Nunca na minha vida pensei ter um advogado”, afirmou Jerome Rodrigues, que é canalizador e vive nos arredores de Paris, em declarações à Agência Lusa.

O luso-descendente, que tem ganho notoriedade no seio do movimento dos coletes amarelos em França contando com mais de 40 mil seguidores na sua página de Facebook, afirma que é “um pacifista” e chegou à linha da frente da manifestação de sábado na Praça da Bastilha para “tirar de lá os coletes amarelos para que eles não se aleijassem”. “A polícia conhece-me porque faço parte da organização da manifestação e tratam-me por ‘Senhor Rodrigues’. Acho que o polícia que me atingiu sabia quem eu era. Não digo que foi de propósito, mas eu tenho sempre um chapéu e uma grande barba. Até uma avozinha no meio de França sabe quem eu sou hoje em dia”, considerou o português, indicando que nunca vai com máscara de gás nem capacete para as manifestações.

A França é um dos únicos países na União Europeia que continua a usar granadas de gás lacrimogéneo que contêm uma pequena quantidade de explosivos TNT para travar manifestações e descatos da ordem pública. Vários manifestantes dos ‘coletes amarelos’ já foram atingidos gravemente por estas granadas, que levaram à amputação de membros e ferimentos noutras partes do corpo.

Exposição nos Açores dá a conhecer arquivo de Natália Correia

Uma exposição de 20 painéis com textos e documentos de Natália Correia é inaugurada esta semana, na ilha de Santa Maria, no âmbito das comemorações regionais do nascimento e morte da escritora açoriana.

“A exposição é composta por 20 painéis, impressos em lona, e o objetivo é dar a conhecer vários textos e documentos do arquivo de Natália Correia e sobre a escritora. É uma exposição que vem diretamente da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada”, adiantou à agência Lusa a vereadora da Cultura da Câmara de Vila do Porto, Leonor Batista.

Intitulada “Dança da solidão de mim e de outros”, a mostra, que ficará patente até 28 de fevereiro, surge no quadro das comemorações regionais do aniversário de nascimento (90/95 anos) e morte (20/25 anos) de Natália Correia, e visa divulgar textos e documentos de e sobre a escritora, na sua relação com os outros.

A vereadora da única autarquia de Santa Maria sublinhou a particularidade de “os jovens estarem envolvidos nesta exposição”, já que alunos do 9.º ano da Escola Básica e Secundária da ilha e da biblioteca escolar vão apresentar na inauguração trabalhos realizados nas aulas sobre a história de vida da escritora, natural de Fajã de Baixo, na ilha de São Miguel.

“Os professores de português do 9.º ano estão a trabalhar este tema e, no dia da exposição, os alunos vão abordar o tema e fica uma inauguração diferente e com riqueza de informação sobre Natália Correia”, explicou ainda a vereadora da Cultura à Lusa.

Natália Correia nasceu no concelho de Ponta Delgada, em 1923, e fixou residência em Lisboa, onde morreu em 16 de março de 1993. Foi poetisa, dramaturga, romancista, ensaísta, tradutora, jornalista, guionista e editora, além de deputada.

“É importante receber este tipo de exposições que enriquecem os eventos que a biblioteca municipal disponibiliza e [que] potenciam o acesso à cultura”, realçou a vereadora Leonor Batista, frisando o intercâmbio com a Biblioteca Pública e o Arquivo Regional de Ponta Delgada.

Governo dos Açores atribuiu 6,6ME a empresa para concluir compra de campos de golfe

O Governo dos Açores concedeu à sociedade anónima Ilhas de Valor um aval de 6,6 milhões de euros para “assegurar” a manutenção dos dois campos de golfe da ilha de São Miguel e “concluir” a sua aquisição.

A medida foi anunciada, dia 24, pelo secretário regional adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Berto Messias, que declarou que se pretende também salvaguardar os postos de trabalho daquelas duas unidades adquiridas “num contexto de insolvência” da empresa de capitais privados.

Berto Messias, que apresentava nas Velas de São Jorge, no final de uma deslocação de três dias do executivo açoriano à ilha, o comunicado do Conselho do Governo, disse que a verba agora atribuída permite a realização desta operação financeira “por um valor substancialmente mais baixo do que o valor da sua avaliação”.

Em agosto de 2017, a Verdegolf, proprietária dos dois campos de São Miguel da Batalha e das Furnas, foi declarada insolvente.

O Governo Regional pretende “voltar a alienar este património agora adquirido”, mas questionado pelos jornalistas, o governante não adiantou o ‘timing’ para a realização desta operação, nem se existem potenciais interessados.

Em julho de 2018, a empresa Ilhas de Valor apresentou uma proposta de aquisição dos dois campos de golfe em São Miguel pelo valor de 7,4 milhões de euros, o que se deveria ter concretizado em 2018.

Na altura, a presidente da Ilhas de Valor, Lubélia Chaves, em declarações aos jornalistas, referiu que existem credores com valores de crédito “muito superiores a este, por isso é que o processo foi longo, porque os outros credores também tiveram que assumir uma redução dos valores que poderão vir a receber com este negócio”.

A responsável falava após uma audição na comissão eventual de inquérito ao setor público empresarial regional e associações sem fins lucrativos, que decorreu em Ponta Delgada.

Governo da Madeira acusa Costa de faltar à verdade sobre frente comum das regiões ultraperiféricas

O Governo da Madeira acusou sábado o líder do PS, António Costa, de faltar à verdade ao afirmar que o presidente do executivo regional não participou numa reunião em Bruxelas em que foi acordada uma “frente comum” pelas regiões ultraperiféricas.

“É verdade que o presidente do Governo Regional não esteve nesse encontro, embora se tivesse feito representar por um membro do seu Governo. Mas, o que é já não é verdade é que tenha sido nesse encontro que tenha ficado acordada a frente comum”, indica o executivo em comunicado de imprensa.

A presidência do Governo, liderada pelo social-democrata Miguel Albuquerque, responde deste modo às declarações do secretário-geral do PS na convenção regional do partido sobre a Europa, que decorreu nessa manhã na Ponta do Sol, zona oeste da Madeira.

António Costa disse que a União Europeia tem sido “absolutamente fundamental” para o desenvolvimento do país, realçando que sem a sua solidariedade a Madeira “difícilmente vencerá os desafios da coesão territorial, da continuidade territorial e do desenvolvimento”.

Por outro lado, acusou as autoridades regionais de nem sempre participarem nos grupos de pressão junto dos organismos europeus e deu como exemplo uma reunião recente em Bruxelas, que juntou regiões de Portugal, Espanha e França e onde foi acordada a criação de uma frente comum, mas não contou com a presença do presidente do Governo madeirense.

“Nessa reunião nada se decidiu, apenas foram informados os Estados membros de todo o trabalho desen-

volvido e solicitado o seu apoio político, o que decorre de, inclusive, obrigações constitucionais”, esclarece o executivo de Miguel Albuquerque, vincando que “todo esse trabalho foi definido bem antes”, em reuniões em que estiveram presentes os nove presidentes das regiões ultraperiféricas.

A presidência do Governo indica que nesses encontros Miguel Albuquerque teve um “papel crucial na estratégia a definir” na defesa dos interesses das regiões ultraperiféricas, de modo a reforçar os apoios comunitários.

“A tal reunião importante foi, afinal, só para a fotografia”, refere o comunicado, sublinhando que se tratou de um ato “meramente simbólico”, onde a presença do presidente madeirense “não era necessária”, sendo substituída por um representante.

Segundo o executivo, apenas Canárias, Guiana e Açores estiveram representadas pelos seus presidentes, ao passo que Madeira, Reunião e Guadalupe estiveram presentes através de representantes e Mayote, Martinica e Saint Martin não estiveram sequer.

O Governo Regional recorda, por outro lado, que em 2018 a Madeira foi a região anfitriã da Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas da Europa, onde foram abordadas questões relativas à negociação do Quadro Financeiro Plurianual.

Por outro lado, em novembro de 2018, Miguel Albuquerque esteve nas Canárias com o Rei de Espanha e a comissária Corina Cretu, onde “todos estes assuntos foram abordados de forma a acautelar da melhor maneira possível os interesses” das regiões ultraperiféricas.

António Costa diz que está “obcecado” pela Madeira e por todo o território nacional

O secretário-geral do PS, António Costa, afirmou sábado que está “obcecado” pela Madeira, do mesmo modo que está por “todo o território nacional” como líder partidário e primeiro-ministro.

“Tenho ouvido dizer, num tom de crítica, que eu estou obcecado pela Madeira. Não percebo a crítica, porque verdadeiramente o que se pede a alguém que é líder de um partido político, que ainda por cima exerce as funções de primeiro-ministro, é que seja mesmo obcecado pelo seu país”, declarou durante uma convenção do PS, que decorreu na Ponta do Sol, na zona oeste ilha.

António Costa venceu também que é “mesmo obcecado pelo seu povo” e “por todo o território nacional”.

“Para mim a Madeira não é menos Portugal que o Algarve ou Trás-os-Montes. A Madeira é Portugal e estou sim, estou obcecado pela Madeira”, declarou, após o que foi aplaudido de pé pela assistência. “E digo-vos mais: eu pela Madeira vou onde for necessário ir”, garantiu.

O secretário-geral do PS centrou, contudo, o discurso nas eleições europeias de maio, apelando para a mobilização dos socialistas madeirenses, pois vão constituir o “trampolim para as regionais” que se realizam em setembro.

“É aqui que começa a vitória”, disse, lembrando que o PS esteve associado à Europa em todos os ciclos governativos, desde a adesão ao tratado de Lisboa, passando pela entrada no euro.

“A Europa tem sido absolutamente fundamental para o nosso desenvolvimento. É a Europa que tem contribuído

para o financiamento daquilo tem feito a mudança em Portugal, nas regiões autónomas, em todo o território nacional ao longo das últimas décadas”, disse.

António Costa sublinhou que sem solidariedade da União Europeia numa região ultraperiférica como a Madeira “difícilmente” se vencerá “os desafios da coesão territorial, da continuidade territorial e do desenvolvimento”. “Sim, nós somos Europa, nós precisamos da Europa, nós queremos a Europa, nós estamos aqui para defender a Europa”, declarou, acusando depois as autoridades regionais de nem sempre participarem nos grupos de pressão junto dos organismos europeus.

Como exemplo, referiu a recente criação de uma frente comum que juntou regiões de Portugal, Espanha e França, mas na qual não consta qualquer representante da Madeira.

“Temos de defender a Europa para que a Europa nos defenda a nós e, para isso, precisamos de um PS forte e uma votação massiva no Partido Socialista aqui na Região Autónoma da Madeira”, disse, salientando que “se não nos mobilizarmos para defender aquilo que é nosso, há de facto um risco efetivo de a União Europeia poder fracassar”.

A Convenção regional do PS ficou marcada por um incidente protagonizado pelo ex-líder e ex-deputado do Partido Trabalhista Português (PTP), José Manuel Coelho, que logo no início subiu ao palco, com um cartaz onde se lia “Jardim-Costa Eleitoralismo Nunca Mais!” e ali permaneceu num canto até ao fim dos trabalhos.

Manifestação no Funchal de emigrantes da Venezuela contra Nicolás Maduro

Algumas centenas de pessoas, na maioria emigrantes e ex-emigrantes na Venezuela, estiveram dia 23 concentradas no Largo do Município, no centro no Funchal, numa manifestação contra o governo do Presidente Nicolás Maduro, que decorreu simultaneamente em diversas cidades do mundo.

A crise económica e social no país motivou já o regresso à região autónoma de mais de 6.000 emigrantes madeirenses desde 2016 e as previsões apontam para que o número continue a aumentar.

A manifestação do Funchal presta também apoio ao presidente da Assembleia Nacional e opositor do governo, Juan Guaidó.

O protesto serviu, ainda, para assinalar o golpe de Es-

Ilha Graciosa acolhe Festival do Alho

A ilha Graciosa acolhe entre sexta-feira e 02 de fevereiro o 1.º Festival do Alho da Graciosa, com conferências, ‘workshops’, degustação e visita a terrenos agrícolas, tudo em torno de um dos produtos que dá fama à ilha açoriana.

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, que promove o evento em conjunto com o Núcleo Empresarial da Graciosa, realça, em nota de imprensa, que, além da parte gastronómica, o evento inclui “uma conferência, ‘showcooking’, atividades com crianças, exposições, visitas guiadas aos campos agrícolas da Graciosa e um fórum de produtores de alho da Graciosa”.

tado de 23 de janeiro de 1958, que pôs fim a ditadura do general Marcos Perez Jiménez e marcou o início do processo democrático na Venezuela.

Não é fácil ser homossexual e político, mas há quem consiga

A homossexualidade é uma questão que vem realmente de trás e não só pelo que o leitor estará a pensar. Mas há coisa de três mil anos, mais ano menos ano, o coito entre pessoas do mesmo sexo era coisa natural. O sempre lembrado filósofo grego Sócrates pregava que o amor entre iguais era a melhor forma de “inspiração” e que o sexo entre homens e mulheres servia apenas para procriar. Aliás,



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

na Antiguidade não existia sequer o conceito de homossexualidade e as coisas só começaram a mudar na Idade Média. A ascensão do Cristianismo em Roma reverteu os valores da época e deu caça aos diferentes. Enquanto os muçulmanos e outros não cristãos continuavam as suas práticas sexuais abertamente, os cristãos passaram a condenar qualquer prática sexual não-procriativa e a queimar os homossexuais na fogueira e a confiscar-lhe os bens, claro.

É incrível, mas a homossexualidade ainda hoje é considerada crime e motivo de punição física e prisão em 71 países, um terço dos quais integram a ONU. Segundo a Associação Internacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Intersexuais (ILGA), em oito desses países, a homossexualidade pode mesmo ser punida com pena de morte: Mauritânia, Somália, Uganda, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Iémen, Afeganistão e Irão.

Registe-se que Angola tornou-se o primeiro país a descriminalizar as relações homossexuais em 2019 e há conversações para que isso aconteça também este ano no Líbano, Tunísia, Singapura, Jamaica e Quênia.

O código penal angolano era do tempo colonial português (1886) e tratava a homossexualidade como “um vício contra a natureza”. O novo código não só descriminaliza a homossexualidade como proíbe a perseguição e discriminação com base em orientação sexual e identidade de género.

Apesar destas mudanças, em todo o mundo a simples insinuação de homossexualidade ainda tem um automático efeito denegridor e por isso uma pessoa assumir que é gay acaba por acarretar problemas.

No Brasil, por exemplo, nas eleições de 28 de outubro de 2018, o professor universitário de Direito Fabiano Contarato (casado, com um filho) tornou-se o primeiro senador homossexual no Congresso Nacional brasileiro e juntou-se ao reeleito deputado federal do Rio de Janeiro Jean Wyllys, até então o único membro do Congresso brasileiro assumidamente gay. Mas a semana passada Wyllys anunciou que vai desistir do novo mandato e deixar o país devido às ameaças de morte.

A população LGBT no Brasil é estimada em 20 milhões de pessoas, número que pode ser subestimado já que muitos ainda optam por não declarar a orientação sexual e têm razões de sobra para o fazer: um LGBT é morto a cada 25 horas no Brasil. Só o ano passado foram assassinados 117 gays e lésbicas no Brasil.

Nos Estados Unidos, levando em conta as estatísticas do FBI, o risco de membros da comunidade LGBT serem vítimas de crimes de ódio supera o de qualquer outra minoria e é duas vezes maior que para negros e judeus e quatro vezes maior do que para muçulmanos.

Justifica-se lembrar Harvey Bernard Milk (1930-1978), o primeiro gay eleito para um cargo público na Califórnia. Em 1977 tornou-se supervisor da cidade de San Francisco, mas exerceu o mandato apenas 11 meses. Em 27 de novembro de 1978, Milk e o mayor George Moscone foram assassinados a tiro por Dan White, outro supervisor que tinha renunciado e alegou uma “pandémica aversão aos homossexuais”. Milk tornou-se “um mártir dos direitos gays”. Existe um documentário de 1984 sobre ele premiado com o Oscar e em 2008 o filme biográfico “Milk” valeu a Sean Penn o Oscar de melhor ator.

Uma em cada 100 americanas é lésbica, dois em cada 100 americanos são gays. Contas feitas corresponde a 25% da população dos Estados Unidos, que já teve os seus presidentes suspeitos de serem gays. O caso mais conhecido é o democrata James Buchanan, o 15º presidente (1857-1861), que viveu mais de dez anos com o seu vice-presidente Willam Rufus King. Andrew Jackson chamava Miss Nancy a Rufus King e Aunt Nany a Buchanan.

Segundo alguns historiadores, na sua juventude o republicano Abraham Lincoln foi para a cama com Billy Greene e com o congressista Joshua Speed, mas isso não o impediu de ser um grande presidente.

E segundo o seu biógrafo Jerry Oppenheimer, John F. Kennedy tinha uma íntima amizade com Kirk Le Moyne

Billings, um amigo da família que era homossexual. Kirk tinha quarto na Casa Branca e às vezes John passava a noite com ele.

Nos Estados Unidos, a questão da homossexualidade na política muda consoante o estado, sendo que o norte é mais liberal que o sul, mas ainda assim, em 2010, Anisse Parker tornou-se a primeira mayor lésbica de uma grande cidade americana, Houston, no conservador estado do Texas.

A maior cidade do mundo a possuir um mayor gay foi Paris. O socialista Bertrand Delanoë, foi eleito em 2001 e foi mayor até 2014, quando perdeu a corrida para a liderança do partido e decidiu reformar-se.

Berlim, capital da Alemanha, foi a segunda maior cidade com mayor gay: Klaus Wowereit, eleito em 2001 e reeleito em 2006. Ainda na Alemanha, a cidade de Hamburgo também elegeu um mayor gay, Ole von Beust, em 2001.

As eleições de 6 de novembro de 2018 nos Estados Unidos foram históricas para a minoria LGBT. Candidataram-se mais de 240 candidatos assumidamente LGBT, um número sem precedentes, e 43 estados elegeram abertamente os políticos LGBT para uma ou ambas as casas de legislatura estadual. Ao Congresso propriamente houve 22 candidaturas e passámos a ter duas senadoras (Timmy Baldwin do Wisconsin e Krysten Sinema do Arizona) e três congressistas assumidamente lésbicas (Angie Craig, Minnesota; Sharice David, Kansas e Kali Hills, Califórnia). E há cinco congressistas gay: David Cicilline, Rhode Island; Sean Maloney, New York; Marc Pocan, Wisconsin; Chris Pappas, New Hampshire e Mark Takano, Califórnia.

Outros candidatos LGBT concorreram ao governo de 36 estados. Em Vermont, a democrata Christine Hallquist não conseguiu ser eleita e no Texas a democrata Lupe Valdez também perdeu a corrida, mas no Oregon Kate Brown, que em 2015 se tornara a primeira governadora abertamente LGBT, foi reeleita.

A eleição mais falada foi o democrata Jared Polis, eleito governador do Colorado. Congresso desde 2009, tornou-se o primeiro governador estadual abertamente gay, ou seja não escondeu a sua orientação sexual durante a campanha, tal como já tinha feito quando se candidatou ao Congresso, onde era um dos 10 membros mais ricos devido a vários empreendimentos de sucesso da Internet.

Polis vive há vários anos com Marlon Reis e o maior problema que se pôs foi o título oficial do marido do novo governador do Colorado. Não há nenhum título oficial para o cônjuge ou parceiro de qualquer funcionário eleito. O termo “primeira dama” é a designação mais comum para o cônjuge do político num relacionamento heterossexual e os cônjuges de governadoras do sexo feminino costumam ter o título de “primeira cavalheiro”. Seria essa a designação que o ex-presidente Bill Clinton deveria assumir se a mulher, Hillary Clinton, tivesse sido eleita presidente em 6 de novembro de 2018 e o gabinete de Polis já esclareceu que Reis assumirá esse título.

Polis é o primeiro governador assumidamente gay, mas antes dele tivemos James Edward McGreevey (nascido a 6 de agosto de 1957 em Jersey City), 52º governador de New Jersey e que foi casado com a portuguesa Dina Matos, natural de Cantanhede.

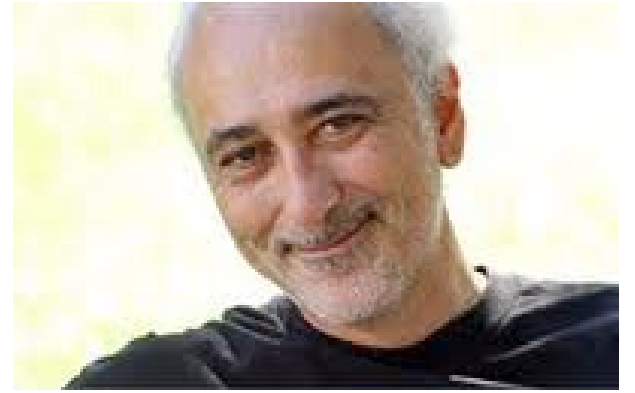
De 1990 a 2002, Jim McGreevey foi sucessivamente deputado e senador estadual, e mayor de Woodbridge. Em 1997 foi o candidato democrata a governador de New Jersey, mas foi derrotado por pequena margem. Em outubro de 2000, casou com a portuguesa Dina Matos e no ano seguinte, fortemente apoiado pela comunidade portuguesa, candidatou-se novamente a governador e foi eleito com 56% dos votos.

Em 2001, quando era mayor e já casado, McGreevey viajou para Israel onde conheceu Golan Cipel, um oficial da marinha israelita que se tornou seu amante secreto e publicamente conselheiro da sua campanha. Depois de eleito, McGreevey nomeou Cipel conselheiro estadual de contraterrorismo com o salário inicial de \$80.000 e depois \$110.000, embora não tivesse qualificações para o cargo. O escândalo da nomeação rebentou no início de 2002, quando Cipel acusou o governador de assédio sexual. Em 12 de agosto de 2004, McGreevey anunciou que renunciaria ao cargo em 15 de novembro daquele ano e admitiu abertamente ser gay, tornando-se o primeiro governador a fazê-lo na história dos Estados Unidos.

McGreevey tem uma filha do primeiro casamento (1991-1997) com a canadiana Karen Joan Schutz e outra filha do segundo casamento (2000-2008) com Dina Matos McGreevey. O casal separou-se depois dele ter revelado que era homossexual e, no final de 2005, McGreevey iniciou um relacionamento com o executivo australiano Mark O'Donnell. Em 2007, foi aceite pelo Seminário Teológico Geral de New York para se tornar sacerdote episcopal e, em julho de 2013, foi nomeado diretor do Programa de Emprego e Treinamento de Jersey City, a cidade onde nasceu, mas acaba de ser demitido.

Dina e Jim divorciaram-se a 8 de agosto de 2008. Em 2004, ele publicou um livro intitulado “The Confession”, e ela fez o mesmo em 2006. Nas suas memórias, intituladas “Silent Partner: a Memory of My Marriage”, Dina escreveu que nunca se teria casado se soubesse que McGreevey era homossexual, pois nunca teria escolhido um homossexual para pai da sua filha.

Como é natural, Dina Matos tem uma visão portuguesa



O português Miguel Vale de Almeida é embaixador da União Europeia nas Nações Unidas em New York e esteve anteriormente colocado em Washington

(leia-se conservadora) dos valores de família que o ex-marido talvez não compreenda. Mas na verdade, em toda esta história, McGreevey é a figura pouco simpática de alguém capaz de viver vidas duplas, trair a esposa e prevaricar nas suas funções políticas para satisfazer instintos.

Em Portugal não é comum um político assumir publicamente que é homossexual e um dos primeiros a fazê-lo terá sido o vice-presidente do CDS, Adolfo Mesquita Nunes, numa entrevista ao Expresso em 2017. Na sua campanha eleitoral autárquica na Covilhã, a sua cidade natal, alguém escreveu a palavra “gay” num dos seus cartazes e Mesquita Nunes recusou-se a retirar o cartaz com o argumento de que aquilo que tinham escrito “não era mentira”, o que levou o semanário a comentar que “pela primeira vez um alto dirigente de um partido português fala sobre a sua homossexualidade”.

Por falar no CDS, correm há muito rumores de que o antigo presidente do partido, Paulo Portas, também é homossexual, mas nunca assumiu. No entanto existe uma célebre foto de Portas vestido de mulher, que está publicada no livro “Eu e os Políticos”, de José António Saraiva.

Mas na política a portuguesa tem sido frequente o aproveitamento da alegada homossexualidade de oponentes e o exemplo mais conhecido deu-se na campanha para as legislativas de 2005, quando ao então líder do PS, José Sócrates, divorciado e pai de dois filhos, foi apontada uma relação com o ator Diogo Infante, mas a campanha não impediu o PS de obter a sua única maioria absoluta. Mais tarde, Edite Estrela, amiga de Sócrates, explicou o boato: Sócrates nem conhecia pessoalmente Diogo Infante, mas ia várias vezes ao prédio dele, onde também vivia a jornalista Fernanda Cândia, que era então sua namorada.

O primeiro casamento conhecido de um político português com uma pessoa do mesmo sexo foi de Jorge Nuno Sá, ex-presidente da JSD e ex-deputado social-democrata pelo círculo de Viana do Castelo entre 2002 e 2005. Em janeiro de 2011, aos 33 anos, Nuno Sá, casou em Lisboa com Carlos Eduardo Yanez Marcano, com menos 10 anos, massagista de nacionalidade venezuelana que conhecera em Cuba. Mas em julho Marcano chamou a polícia e acusou o ex-deputado de agressão.

A primeira vez que em Portugal um político em funções governativas assumiu a sua homossexualidade foi em 22 de agosto de 2017. A secretária de Estado da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, admitiu ser lésbica em entrevista ao Diário de Notícias.

Recorde-se que, em 2009, a lésbica Jóhanna Siguroardóttir foi eleita primeira-ministra da Islândia. Até então, nenhum país europeu tinha tido como chefe de governo uma pessoa homossexual. Atualmente há dois países europeus cujos primeiros-ministros são assumidamente homossexuais: Irlanda e Luxemburgo.

Na Irlanda, o primeiro-ministro é o médico Leo Varadks, 38 anos, filho de um médico imigrante indiano e uma enfermeira irlandesa. A sua eleição é um sinal de tolerância num dos países mais conservadores da Europa, onde 78% da população é católica.

No Luxemburgo, Xavier Bettel, 42 anos, é primeiro-ministro desde 2013. Uma das suas prioridades governativas foi a aprovação do matrimónio entre pessoas do mesmo sexo no grão-ducado, o que lhe permitiu casar-se com o companheiro, o belga Gauthier Destenay. Bettel acredita que os eleitores não se preocupam com a sua orientação sexual e segue o lema revelado numa entrevista: “Só tenho uma vida e não quero escondê-la”.

Assim fez o sociólogo e ex-deputado Miguel Vale de Almeida, um dos mais mediáticos ativistas pelos direitos LGBT e foi o primeiro deputado português a anunciar publicamente ser homossexual. Eleito nas listas do PS, em 2009, ficou no Parlamento até ver aprovado o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Miguel Vale de Almeida considera errado pensar que a orientação sexual é do foro privado e defende que “a verdade e a transparência são incrivelmente libertadoras. Para o(a) próprio(a) e para toda a gente”.

Miguel Vale de Almeida trabalha desde 1982 na União Europeia e é diplomata. Foi embaixador da organização em Washington de 2010 a 2014. Presentemente está nas Nações Unidas, em New York. E é respeitadíssimo.

De nós, do nosso tempo e da nossa solidão



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Não renuncies à noite deste alfabeto/agora que migro para sul/deixo o delírio da fala/talvez o inverno da voz/e o estilhaço do cristal/nas sílabas apáticas e surdas/duma palavra moribunda
Ângela de Almeida, *Caligrafia dos pássaros*

Que a obra literária de Ângela de Almeida vem de longe, todos sabemos, prosa ficcional e poesia, mas também em breve a sua tese de doutoramento sobre literatura portuguesa com Natália Correia em destaque, *A Simbólica da ilha e do Pentecostalismo em Natália Correia*, a autora que ela devolveu aos Açores de vários modos e da mais variada escrita. Falarei desses livros um pouco mais adiante, mas só depois de falar desta sua poesia recentemente lançada sob o título de *Caligrafia dos pássaros*. Ângela esteve longe de nós durante uns bons anos, mas sem nunca deixar de trabalhar caladamente e fora dos circuitos habituais da divulgação literária aqui nos Açores e no Continente. Depois de uma vida pública fulgurante, mesmo na política cultural da nossa região, o seu esconderijo voluntário e desejado silêncio no seu trabalho foi um mistério para muitos de nós dada a sua dedicação e competência em tudo o que fez pelos outros. Está de regresso, bem sabemos, e não só na escrita. Ainda há poucos dias organizou no Centro Natália Correia, na Fajã de Baixo, aqui em São Miguel, um alargado “Colóquio Comemorativo Dos 25 Anos Da Morte De Natália Correia” sobre a sua falecida e distinta amiga, para o qual convidou escritores, poetas e ensaístas dos Açores e do Continente, como Carlos Melo Bento (que com ela viveu dias de política quente nos Açores durante os tempos imediatos ao pós-25 de Abril) e Leonor de Sampaio da Silva, da Universidade dos Açores, aos escritores e poetas Luís Filipe Sarmiento, Fernando Dacosta e Fernando Pinto do Amaral. Há aqui algo não só de nostalgia, mas, creio, também de despedida. Ângela de Almeida tem uma grande obra, e pelos vistos está desde há algum tempo a dedicar-se à sua própria memória literária e vivencial nas ilhas. Não era sem tempo. Descolarmos das nossas referências literárias é tanto uma obrigação, como até um gesto de homenagem. As gerações que nos precederam merecem que continuemos a obra sublime que nos deixaram, o seu nome está já gravado para nossa história literária e cultural para sempre. Só a continuidade dos que os seguiram os justificam. O resto é para necrófilos e outros adoradores do falso endeusamento de figuras, por mais importantes que tenham sido, que queimam tudo à sua volta, e suprimem as gerações seguintes.

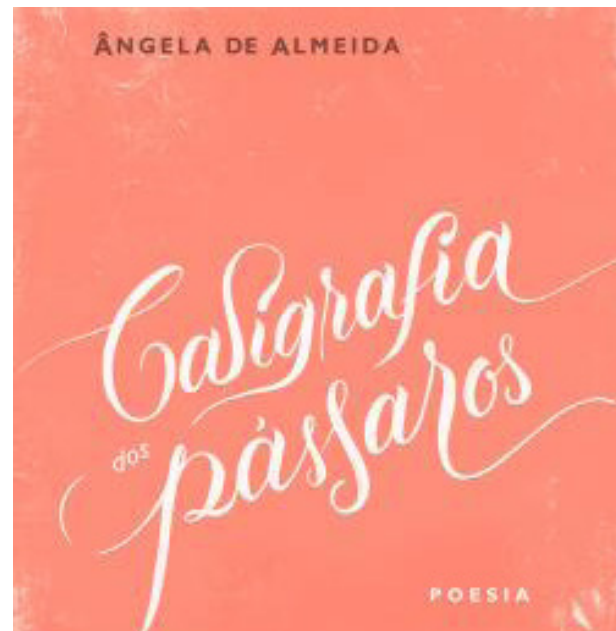
Caligrafia dos pássaros corta de certo modo com toda a obra prévia de Ângela de Almeida. Esta afirmação foi-me confirmada por outro grande poeta açoriano na sua apreciação destes versos contundentes. Reencontro nestas páginas uma outra autora: serena e com toda a habilidade na manipulação das suas lin-

guagens, temas e orientação numa outra visão do mundo. São apenas quatro poemas alongados, em estrofes breves, mas com um seguimento artístico pouco vulgar. Alguns críticos e ensaístas elevam ao sétimo céu certos “poetas” da obscuridade metafórica e imagística. Ângela opta pela clareza da linguagem e pensamento (e poesia sem pensamento nada vale), transportando os seus leitores para as mais diversas geografias e estados de alma. Intimismo ou interiorismo em conjugação perfeita com o mundo ou sociedade à sua volta, a angústia de um tempo, que é o nosso, a dominar a sua sensibilidade de poeta e cidadã. O terceiro poema deste livro denominado “ciclo de Ítaca” aponta o seu regresso a casa, a uma outra casa, que foi redefinida mas mantendo-se como espaço matricial da sua vida e existência preferida ou sofrida. Cada palavra da poeta fere-nos como ferro espetado na nossa alma, ou então como um canto à nossa vida feliz ou infeliz. O seu enclausuramento da chamada “açorianidade” dá sempre lugar à sua consciência de todo um mundo longínquo, e que nunca deixa fazer parte nós. Nem todos os homens ou mulheres são uma ilha, como disse um outro. A nossa história agora já não conhece fronteiras ou limites existenciais na arte ou em quaisquer outros textos. Somos nós, uma vez mais, todos os outros.

Não renuncies à rota deste alfabeto/agora que migro para sul/Deixo o delírio da fala/talvez o inverno da voz/e o estilhaço do cristal/nas sílabas apáticas e surdas/duma palavra moribunda/Não escrevas mais não escrevas/ não estarei em Ítaca amor/ nem eu nem os gemidos da pedra/pura/a primeira/a que foi a casa e montanha/ e cume de uma promessa/Ítaca para sempre Ítaca...

Estes versos pertencem ao terceiro poema do livro, intitulado “ciclo de Ítaca”, que vem em conjunto com “as fendas da pele” “ciclo do delírio” e “ciclo das horas”.

A poeta tanto olha para o estado mais íntimo como para um mundo afundado num caos aterrorizante, mas sempre através de palavras suaves que nunca agridem ou viram o leitor para um estado deprimente e muito menos pessimista. São todos estes poemas como que uma reafirmação do valor da vida e da denúncia sem acusações ou endereços de quem o torna uma dor para quem o humanismo continua a ser uma espécie de bússola na escolha pela resistência, mesmo que num isolamento calculado entre casa, biblioteca ou eventuais convivências com os seus pares, amigos e família. É precisamente esse o “corte”, agora sim, radical como uma obra que vem de longe e inclui quase todos os géneros, e que quase sempre denunciava em voz bem mais agressiva de uma sociedade sem regras nem compaixão. Ângela de Almeida evoluiu para um estado de paz consigo própria, mas sem nunca esquecer que o papel principal de um escritor ou escritora é estar atenta a tudo e a todos que a rodeiam e que transformam a sua vida, assim como a dos outros. Escreve a poeta ainda no brilhante “ciclo de Ítaca”, lembrando-nos que um ilhéu estará para sempre condenado ao regresso do seu “terreno do coração”, a força das origens permite-nos andar pelo mundo inteiro mas seguros de nós próprios e dos outros que constituem os jardins livres que teimamos em cultivar eternamente: um ciclone arrastou os verbos e a voz/e lançou-se num penhasco/lá/onde a garganta é um precipício/as órfãs palavras que aqui envio/estavam



escondidas num vaso/e só por isso escaparam/talvez para te dar a notícia e enviar um beijo/esquecido no beiral de uma pérola.

Por último queria lembrar a todos, uma vez mais, que foi Ângela de Almeida que desde há muito nos “devolveu” a Natália Correia aos leitores açorianos que sabiam mais da sua vida pessoal e excentricidades do que da sua fabulosa obra de poesia, prosa e outra escrita. Por certo que agora falta esclarecer para a nossa história política o muito que ela fez nos bastidores aqui nas ilhas, e muito especialmente no resto do país quando com altas figuras desses anos atribulados ela mantinha comunicação constante, com os próprios Ramalho Eanes e Mário Soares como interlocutores privilegiados. Um dia saberemos de todo o seu enorme contributo para a autonomia do nosso arquipélago ante o resto da nação. Para isso existem figuras públicas que também com ela conviveram e muito sabem para um futuro historial nosso. Não hesito aqui em mencionar o Dr. Carlos Melo Bento, que saberá muito mais do que nós todos sobre essas questões que tardam em ser escritas, estudadas e arquivadas para as gerações futuras.

O corte com a sua própria obra prévia exige ainda mais um corte parcial com a sua dedicação aos estudos natalianos. Ângela de Almeida tem pela frente uma nova obra literária a desenvolver e a publicar. Creio que esse fecho vem já em breve, após a publicação da já referida tese de doutoramento, que está para breve. Tem essa “dívida” para conosco. Na sua reencontrada modéstia faz em *Caligrafia dos pássaros* uma lista que me parece incompleta, mas que não pode ser esquecida neste meu texto: sobre o rosto (1989 e 1993, 2ª edição) *O baile das luas* 1993 e 1994, 2ª edição) 2ª edição), uma valsa para Antília (1994), manifesto (2005) e a oriente (2006).

Trata-se de um dos mais felizes regressos de uma escritora nossa, que desde há muito atravessa arrojadamente as mais variadas e longínquas fronteiras pessoais e literárias.

Ângela de Almeida, *Caligrafia dos pássaros*, Lisboa, Edições Colibri, 2018.

Hospitais e Saúde no Oitocentos: diálogos entre Brasil e Portugal



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No ocaso do ano passado, a editora Fiocruz, que concentra a maior parte dos lançamentos da Fundação Oswaldo Cruz, a mais importante instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, e uma das principais instituições mundiais de pesquisa em saúde pública, localizada no Rio de Janeiro, lançou o livro “Hospitais e Saúde no Oitocentos: diálogos entre Brasil e Portugal”.

Organizado pelo arquiteto Renato Gama-Rosa, investigador da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), e

Cybele Miranda, investigadora da Universidade Federal do Pará (UFPA), o livro é constituído por sete capítulos. Designadamente, “Edifícios da Saúde no Rio de Janeiro Oitocentista” de

Inês El-Jaick Andrade, Renato da Gama-Rosa Costa e Éric Alves Gallo; “Hospitais na Belém Oitocentista: classicismo e diálogo entre matrizes luso-brasileiras” de Cybele Salvador Miranda; “Da Instituição Asilar ao Movimento Antimanicomial: a reconstituição da memória do Hospital Juliano Moreira do Pará” de Emanuella da Silva Piani Godinho e Cybele Salvador Miranda; “Arquitetura da Saúde como Património: Hospital D. Luiz I da Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará” de Cibelly Alessandra Rodrigues Figueiredo; “A Casa da Misericórdia no Contexto da Arquitetura Portuguesa da Saúde na Centúria do Oitocentos em Portugal” de Joana Balsa de Pinho e Fernando Grilo; “O Hospital da Misericórdia de Fafe e a Contribuição da Benemerência Brasileira em Portugal no Século XIX”

de Daniel Bastos; e “A Arquitetura Assistencial em Portugal no Início do Século XX: o Sanatório de Sant’Ana” de Maria João Bonina e Fernando Grilo.

Ao longo dos sete capítulos do livro, os cientistas sociais luso-brasileiros revisitam a benemérita rede de dezenas de hospitais e associações de beneficência, que emigrantes portugueses na transição do séc.XIX para o séc. XX construíram em várias cidades brasileiras, principal destino da emigração lusa na época, que originalmente se destinavam à ajuda mútua entre os sócios, membros da comunidade portuguesa, e que ainda hoje são instituições de referência no Brasil e na América do Sul.

Assim como o contributo da filantropia dos “brasileiros de torna-viagem”, emigrantes portugueses enriquecidos no Brasil, que no alvorecer do séc. XX estiveram, entre outras obras beneméritas, na base da construção de hospitais nas suas terras de origem.

O especialista em negócios de buracos



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

O negócio da compra dos campos de golfe em S. Miguel é, somente, mais uma demonstração da gestão ruínosa com que o Governo Regional trata as empresas públicas regionais.

Porque se trata, de facto, de má gestão e incapacidade de ter as pessoas certas nos sítios certos.

Vejam só esta engenharia financeira: o governo manda uma empresa pública (Ilhas de Valor) ir à banca pedir dinheiro emprestado para comprar, por 6,6 milhões de euros, os campos de golfe da Batalha e das Furnas, que tinham sido vendidos há alguns anos por 9 milhões, mas que, na retoma, já tinham consumido à mesma empresa pública (Ilhas de Valor), que geriu os campos nestes últimos anos, cerca de 9 milhões de euros!

Conclusão: primeiro o governo vende de forma atabalhoada, depois é obrigado a gastar 9 milhões para manter os campos, e depois paga ainda mais 6,6 milhões aos fundos dos bancos falidos para recomprar os campos!

Agora dizem que valem 19 milhões, certamente para camuflarem o que já foi lá enterrado.

No meio disto tudo, o objectivo principal é não obrigar as Ilhas de Valor a registar uma imparidade de 9 milhões.

Ficaria feio nas contas desta empresa pública, mas como as contas de todas as empresas públicas já estão muito feias e escandalosas, não convém acrescentar o descalabro.

Vamos lá, então, à história recente deste enorme buraco, que soma aos 45 buracos dos dois campos.

O Governo Regional, que não tem vocação para gerir fábricas de açúcar, de conservas e muito menos campos de golfe, decidiu entregar os campos de S. Miguel à Oceânico, uma empresa irlandesa com interesses em campos de golfe no

Algarve, que depois, em 2008, descobriu que não ia a lado nenhum com as condições impostas pela tutela regional, passando de imediato a bola para o grupo madeirense SIRAM, que entrou no negócio com uma tacada que dava para percorrer todos os campos e ainda mais alguns por estas ilhas fora.

Assim foi.

Prometeu de imediato construir um campo de golfe no Faial, conforme condição imposta pelo nosso governo (que fez fugir a sete pés a internacional Oceânico) e entregou mesmo o Estudo de Impacto Ambiental à Secretaria Regional do Ambiente, para um terreno de 90 hectares, próximo da cidade da Horta, como “contributo para um novo impulso no desenvolvimento turístico do Faial e do arquipélago açoriano”.

Governantes e administradores fizeram um desfile de promessas na ilha do Faial, porque vinha aí a chave do desenvolvimento turístico da ilha.

Quem já conhecia história da construção do campo de golfe na ilha de Santa Maria (que vou contar mais à frente) ficou logo com o pé atrás.

Bastaram dois anos para se perceber que o negócio era mesmo... um grande buraco.

A SIRAM, que veio a falir e obrigando o governo a retomar os campos, disse logo adeus ao Faial.

Para trás, no campo da Batalha, ficaram, também, por cumprir, outras promessas no papel, como a construção de um hotel, um centro de congressos, um SPA, apartamentos de turismo residencial nos terrenos junto ao campo, assim como a componente hoteleira no tal campo do Faial, tudo em mãos largas no valor de 700 milhões de euros.

Mesmo assim, depois de cancelar tudo, alegando a crise económica do país, a empresa ainda prometeu que retomaria um dia o negócio e até prometia mais: construir um campo na ilha do Pico!

O nosso governo lá foi aprovando a cantilena.

Quando deu por si, já tinha novamente o menino nas mãos.

Tivemos assim que, apenas entre 2010 e 2013, a exploração dos campos, nas mãos do governo regional, acumularam prejuízos de exploração de quase 3 milhões de euros, a somar a outros 3,6 milhões de dívida acumulada.

A subsidiação à exploração dos campos, durante todos estes anos, foi de tal ordem, que se perguntarem hoje à tutela quanto somam os prejuízos e dívida financeira, ninguém vai saber responder ao certo.

Pior, durante todos esses anos foi um tal acumular gente nos quadros da empresa, sem se perceber porquê, muitos deles arrastando-se ainda hoje pelos corredores do imponente ‘Club House’ da Batalha sem que ninguém saiba o que fazem.

A especialização em buracos não fica por aqui.

Em 2006 o governo prometia-nos outro campo de golfe em Santa Maria, com festa rija em Vila do Porto, governo em peso, deputados, autarcas e os subsidiados do orçamento do costume, lambendo-se num fastidioso concerto de loas acerca do futuro promissor que vinha aí.

Até foi anunciada a contratação de um dos maiores projectistas e golfistas do mundo, o famoso Nick Faldo, para desenhar o campo, prova de que tínhamos o maior símbolo da modernidade golfista em plena ilha do sol (agora é terrenos fértil para satélites...).

Resumindo que se faz tarde: foram atirados ao caixote de lixo mais de 1,3 milhões de euros na execução de estudos, levantamentos, projectos e publicitação.

O projecto arrastou-se, sem antes se enterrarem mais umas centenas de milhares em furos para captação de água para regar o prometido campo, compra de terrenos e por aí fora.

Até hoje.

Temos agora nova novela.

Mais uns milhões a tirar do nosso bolso para pagar todos estes desmandos e ficar à espera que apareça uma alma caridosa que queira, de uma vez por todas, pegar nos campos de S. Miguel com as condições do governo, que ninguém certamente aceitará, porque são a certeza de prejuízo inscrito no fim do ano de exploração.

E assim se brinca aos buracos, sem acertar num que seja.

Na gíria golfista chamamos a isto um “grande podão”.

O regresso de Mota Amaral



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Em tempos conturbados de défice democrático nos Açores enfrentou tudo e todos e conseguiu hastear bem alto a bandeira da Autonomia Constitucional. Ensinou o povo a cantar o hino dos Açores cuja música viajou no tempo desde as campanhas autonomistas de finais do século XVII e a que genialmente Natália Correia deu letra. Construiu portos e aeroportos no arquipélago esquecido. Olhou para o povo da ruralidade olhos nos olhos e tratou-o por tu de Santa Maria às Flores. Após os sismos e a destruição, mandou arregaçar mangas e reconstruir. Fez ver ao Terreiro do Paço que Portugal também era ilhas para além Atlântico e que o patriotismo também se chamava açorianidade. Foi, de 1976 a 1995, Presidente do Governo Regio-

nal dos Açores, ainda deputado e Presidente da Assembleia da República.

Ultimamente injustiçado pelo partido que com Sá Carneiro ajudou a fundar, porque corrido do Parlamento por um então presidente do partido regional, Duarte Freitas, e pelo mandante Passos Coelho que corajosamente enfrentou exigindo-lhe um esclarecimento público para dissipar dúvidas surgidas sobre o seu relacionamento com a empresa “Tecnoforma” (todos no partido se calaram menos ele!), após nosso alerta na “Visão” e na imprensa regional e da diáspora que titulámos de “A injustiça”, é reabilitado e convidado para candidato a deputado europeu pelo atual presidente do PSD Açores, Alexandre Gaudêncio, que foi antes vice presidente de Duarte Freitas, o homem que rasteirou Amaral.

Embora maltratado, João Bosco da Mota Amaral poderá vir a aceitar o desafio europeu regressando à vida política ativa, logo que Rio, justamente, lhe atribua um lugar que Amaral compreensivamente exige elegível.

Hoje, este PSD Açores de Gaudêncio, embora a léguas de distância do PS A em intenções de

voto, graças ao desastroso Freitas, sequazes e outros pretensos equilibristas, ignora minudências e exalta o histórico, a experiência e a inteligência política, castigando os que traíram e perderam, hoje desacreditados e derrotados, e recuperando e premiando a prestação pública de um dos mais conceituados políticos do pós 25 de Abril, o Dr. Mota Amaral.

É de aplaudir Gaudêncio, que agora oportunamente chuta a bola para Rio, que todos sabemos rodeado de ambiciosos, e que considerará ter ainda muito a tempo para dar uma resposta. Não poderá manter-se nessa comodidade “sine die” por estar a lidar com um assunto frágil produto de indignidades que deveria aproveitar para esconjurar para com um ex-presidente de governos açorianos e ex-Presidente da Assembleia da República, que deve ser alvo de respeito do seu partido. Que Rangel e outros esperem! Há que dar resposta rápida e eficaz a este momento importante do ponto de vista da afirmação democrática partidária e nacional que se chama Mota Amaral.

Fake news



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Soares

Longe vão os tempos em que no dia 1 de Abril os jornais pregavam uma mentira aos seus leitores, logo desmentida no dia seguinte e toda a gente achava graça. Dizia-se, então, que a mentira tinha pernas curtas...

Hoje, com a voragem das redes sociais, esse e outros ditados populares deixaram de ser ajustados à realidade. A internet tem-se revelado um terreno minado onde crescem, sem controlo, inúmeras falsidades. As eleições presidenciais dos Estados Unidos da América e sobretudo do Brasil sublinharam a importância de se compreender (e combater) o fenómeno das chamadas fake news.

Mas deixemo-nos de anglicismos – falemos, sim, de notícias falsas – escarrapachadas no WhatsApp, no Facebook, no Twitter e no YouTube. E notícias falsas serão sempre uma ofensiva deliberada contra o jornalismo de qualidade.

É óbvio que sempre houve propagação de notícias falsas e contra-informação. Por vezes até de uma forma bem sucedida. Basta pensar nas famosas e inexistentes armas de destruição maciça para justificar o ataque dos EUA ao Iraque – a maior mentira à escala global.

A diferença é que, hoje, com a revolução digital, fabricar notícias falsas para grandes audiências nunca foi tão fácil. Cada vez mais a informação é produzida, consumida e distribuída em ambientes digitais online, utilizando preferencialmente as redes sociais. A tecnologia tornou a manipulação de vídeos, textos e imagens acessíveis a qualquer um. A informação está cada vez mais disponível em tempo real através do smartphone. É neste pequeno ecrã que muita gente vive, sobretudo os mais jovens. A visão que têm sobre o mundo está na palma da mão, em qualquer altura e em qualquer lugar. É aí que vivem as paixões e as emoções que o bombardeamento de textos e imagens lhes provoca.

Resultado: é um tal fartar vilanagem com tanta opinião, tanto site, tanto blogue, tanta wikipédia, tanto Youtuber (lixo tóxico!), tanta desinformação. Qualquer cidadão é um potencial jornalista desconhecendo a observação das fontes e recusando-se a cruzar informações, para já não falar do contraditório. E é tudo massivamente partilhado como se de verdades e realidades absolutas se tratasse. E sem qualquer mecanismo eficiente de regulação. As redes sociais funcionam com leis próprias e de forma supranacional e os Estados continuam com algum pudor em regulamentá-las.

Há muito dinheiro envolvido nas plataformas online. Hoje, gigantescas empresas transnacionais assumiram um papel de relevo no ecossistema informático. Recorde-se o escândalo Cambridge Analytica, em que dados de milhões de utilizadores foram disponibilizados a uma empresa, com os alarmantes resultados que se conhecem...

As novas tecnologias originaram um desinvestimento generalizado no bom jornalismo. O resultado está à vista: muitos jornais de referência vão desaparecendo; outros perderam impacto de circulação em papel e transferiram muitos dos seus conteúdos para a internet. Para poder sobreviver, os média, em geral, e a imprensa tradicional, em particular, têm que mostrar e demonstrar o que é serviço público; têm que se adaptar às condições de mercado e reinventar-se para combater as notícias sensacionalistas e bombásticas.

Não tenhamos dúvidas: a inexistência de informação credível e mediada constitui uma ameaça aos sistemas democráticos. A desinformação, a má informação e a informação errada criam a verdade da mentira e estão a minar as democracias ocidentais e a criar regimes totalitários. No terreno já temos Trump e Bolsonaro, outros espreitam a vez...

Como evitar a falta de rigor e de verdade que caracteriza as fake news, fenómeno global? Como combater a vertiginosa onda de desinformação, e separar o trigo do joio? A forma mais eficaz de o fazer só poderá ser através da educação e da literacia mediática.

E pensar que o início deste milénio utopicamente antecipava uma sociedade contemporânea em rede, desmaterializada e ubíqua, participativa e democrática... Assistimos hoje, à luz da produção e difusão de informação falsa, a um processo radicalmente contrário.

Por isso já não me restam ilusões: vamos continuar a ter o primeiro de abril todos os dias.

O candidato da Brancúria



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Como se conhece à saciedade, até por quase todo o Mundo, a situação político-social na Venezuela constitui-se hoje num verdadeiro desastre. Uma realidade que tem como causa principal os erros políticos que vêm sendo praticados pelos Governos do Presidente Nicolás Maduro. Uma realidade que, como por igual se sabe, conduziu a um êxodo impensável de venezuelanos.

Determinei-me a escrever este texto, muito acima de tudo o mais, como consequência de considerações que, nesta passada quarta-feira, foram produzidas por Nuno Rogeiro, ainda antes dos noticiários da hora do jantar, e, se não erro, na SIC Notícias. A dado passo, referindo-se a Juan Guaidó, o autoproclamado Presidente Interino da Venezuela, o comentador referiu tratar-se de alguém oriundo de um meio pobre, da classe média ou mesmo média baixa, mas que conseguiu licenciarse em engenharia, acabando por vir a estudar nos Estados Unidos.

Esta conversa, só por si, era já estranha, porque se o meio social de onde era oriundo fosse o descrito por Nuno Rogeiro, fica-se na dúvida sobre como conseguiu ir parar a uma universidade norte-americana. Além do mais, terá mesmo podido estudar na Venezuela. Simplesmente, umas horas depois, alguém explicou, num qualquer canal televisivo, que o pai de Juan Guaidó era piloto, sendo a mãe professora, situação que nada tem que ver com classe média ou média baixa, mas sim com classe média alta.

Num outro canal ficou a saber-se que Juan Guaidó se manifestou, nos seus tempos de estudante, contra Hugo Chávez e o dito chavismo. E isto apesar de também alguém ter referido que até começou por ser um crente em Hugo Chávez. Situações que, como se percebe facilmente, não

são incompatíveis. O problema é que a sua crença em Hugo Chávez, quando ainda era estudante, fui curtíssima. Já mais tarde, como se sabe, lá foi para os Estados Unidos estudar um qualquer tema. Tudo isto num tempo em que o falecido Presidente da Venezuela havia já nacionalizado o petróleo do país e que estava, naturalmente, nas mãos de empresas dos Estados Unidos.

Recordando-me do célebre filme dos meus tempos de juventude, O CANDIDATO DA MANCHÚRIA, escolhi para título deste meu texto, O CANDIDATO DA BRANCÚRIA, procurando uma ligação linguística à Casa Branca. E a verdade é que os jornalistas que trataram o tema nos diversos canais lá conseguiram munir-se da coragem de colocar o que a todos era lógico: não existiria aqui, com o surgimento de Juan Guaidó, uma mão de Washington? Um domínio em que valeu por todos Ricardo Monteiro, na TVI 24, que de pronto assegurou que teriam de ter existido conversas prévias entre o tal autoproclamado Presidente Interino e os Estados Unidos. Naturalmente, através do Secretário de Estado, Mike Pompeo, e da CIA, que também teve este como diretor. Uma evidência híper-transparente.

Acontece que as imagens que ontem nos chegaram tipificam o que certo académico norte-americano – também com ligações à CIA –, já muito idoso, publicou em livro, explicando um mecanismo a ser aplicado com a finalidade de derrubar Governos inconvenientes aos Estados Unidos. O tal livro que estava a ser lido pelos jovens angolanos que, a dada altura, foram detidos pelas autoridades angolanas do tempo do Presidente José Eduardo dos Santos.

Depois, Nuno Rogeiro ainda tentou explicar que o que se passou com a autoproclamação de Juan Guaidó era absolutamente constitucional, uma vez que existe na Venezuela uma situação de vacatura presidencial!!! E porquê? Bom, porque a Comunidade Internacional não reconhece o Presidente Nicolás Maduro como Presidente legítimo!!! Simplesmente, o México, a Rússia, a China, a Turquia, Cuba e muitos outros também pertencem a essa estrutura plástica que dá pelo nome de Comunidade

de Internacional, sendo que reconhecem Nicolás Maduro como Presidente legítimo da Venezuela. E o mesmo se dá com a hierarquia das Forças Armadas e com o Supremo Tribunal da Venezuela. Além do mais, a Assembleia Nacional encontra-se dissolvida pelo Presidente Nicolás Maduro.

Mostra tudo isto, pois, que o triunfo da razão depende de quem conseguir levar uma tal contenda de vencida. É essencial recordar o procedimento dos Estados Unidos no final da II Guerra Mundial... Um dado é certo: se Nicolás Maduro é mau e deve sair, fruto de tudo o que se tem podido ver, não se percebe o silêncio (quase) sepulcral sobre o homicídio de Kashoggi. Por acaso, depois do fantástico alarido ao redor do estranhíssimo – não tem nada de estranho, claro está – caso dos Skripal, que nem sequer morreram... Ou antes, até se percebe: os acordos dos Estados Unidos com a Arábia Saudita valem milhões e milhões e milhões. Uma lídima manifestação da defesa dos Direitos Humanos à americana.

Finalmente, se o leitor pretender perceber esta atitude atual dos Estados Unidos em face da Venezuela, por aí podendo compreender o modo como os seus sempre proclamados aliados sucumbem perante eles, deverá ler a obra MEDO, de Bob Woodward, jornalista que se situa a anos-luz de Donald Trump e da loucura da sua ação política, mas por igual da balbúrdia da generalidade das agências do Governo dos Estados Unidos. Tente o leitor ler esta obra completamente insuspeita, e perceberá que não deve dar um ínfimo de crédito ao que sai dos detentores da soberania dos Estados Unidos. De resto, se é verdade que Trump é um fantástico bronco, não o é menos que a sociedade norte-americana o é por igual. Cá estaremos para ver até quando Juan Guaidó servirá para os interesses norte-americanos. E já agora: leia também, se ainda o não fez, a obra magistral de Franco Nogueira sobre Salazar. Ficará muitíssimo mais elucidado sobre o tal aliado norte-americano. Ainda assim, é essencial ler a obra, MEDO.

... vindimar Ideias --- “prosear” poemas



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Estimad@s Companheir@s da cruzada luso-i-migrante: hoje, não vamos visitar o fedor da enfermidade política euro-americana. Temos já idade suficiente para concluir que o Bem e o mal são veteranos companheiros de viagem... e, como escreveu Antero, “o povo dorme em paz em seu monturo, como em leito de púrpura real”.

Sim, estamos em trânsito. Atrevo-me a repetir o que escrevi há décadas: escrever poesia é como caminhar aos tombos pelos arvoredos das palavras, feito romeiro ao som da ladainha do sentimento, em busca da água fresca do Poema.

Seja-me permitido recordar que, em Outono/1980, decidi alterar o meu percurso açor-pólitico (percurso porventura auspicioso); a partir daí, deixei de alimentar esperanças para melhor nutrir entusiasmos... Agora, incumbe ao futuro cumprir o seu dever, para melhor avaliar o saldo das nossas deambulações pelas sinuosas vertentes do esforço (não raro acochado pela malvadez silenciosa dos “fiscais de isqueiros” da dita açorianidade-patrioteira)...

É com bom-senso de responsabilidade que permaneço próximo do convívio da língua lusitana. Todavia, reconheço estar à mercê dos “árbitros gra-

maticais” – gente fina que não ignora a circunstância de que a “gaguez” gramatical pode não ser defeito de nascença, mas mero resultado casual do contágio multilinguista.

Continuamos a respirar sob o pálio da chamada “paz reumática”: largos sectores das comunidades imigrantes estão a levdar de personalidades, quase sempre entretidas na adoração da própria sombra. Interrogar não é pecado: haverá, porventura, motivos para glorificar o mercenarismo folclorista, em vez de enfrentar a problemática comunitária do presente? Será que o laboratório das presidências consegue inventar presidentes? Foi a Trindade que criou o Espírito Santo?...

Não sei. Por agora, não importa descobrir se o “mistério” da escrita mata tão depressa (ou tão eficazmente) como o vício tesoureirista dos fazedores das medalhas destinadas a agraciar, publicamente, cidadãos pelo desempenho de tarefas previamente remuneradas pelo erário público. Vou apenas lembrar que, nas últimas quatro décadas, tenho procurado não fazer presença na vindima das ideias democráticas, sobretudo através da imprensa, sem referir as modestas intervenções parlamentares (1976-1980)... porque não me considero evangelista político. Afinal, precisamos de aprender (uns com os outros) o melhor meio de nos relacionar com a incerteza das coisas...

Resumindo: após vinte anos de aprendizagem do ofício de imigrante, na zona da Nova Inglaterra, resolvi aceitar, novamente, o estatuto de caloiro... sim, aqui, no sudoeste da Califórnia, onde optei pelo isolamento étnico, para enfrentar a própria renovação existencial. Entretanto, a brisa do deserto circundante

parece sussurrar (quase em segredo!) a lembrança do mistério das coisas, “with a scientific perspective and with the idea that the certainty of uncertainty is the only kind of certainty we can expect.”

Veremos. Óbvio, teria outros temas a oferecer para a feitura da nossa “sopa-de-pedra” mental, não fora o cuidado em não impôr aos outros as legítimas urgências ideológicas do meu pen(s)ar.

“Sic transit gloria mundi” – assim passa a glória do mundo. Há pouco, comecei a recordar o incidente (poético) acontecido, durante a revolução mexicana, ao poeta William Carlos Williams: trata-se de um deserdado que tentou escapar à carnificina das hostes de Pancho Villa, procurando refúgio no topo duma árvore. Quando os revoltosos já se aprontavam para disparar, o refugiado gritou-lhe do topo da árvore: - “Aguenta! Aguenta! Não disparem – sou apenas um poeta!” Reza a lenda que os guerrilheiros não só refrearam o tiroteio, mas pediram para que lhes fossem lidos alguns dos seus poemas...

Perante o espectáculo tenebroso do indiferentismo e do cinzentismo da confraria dos novos cruzados da auto-indispensabilidade da liderança comunitária, declaro que não irei esquivar-me ao dever e ao direito de arriscar a “pena” ao manifesto do Bem-Comum. Portanto, seja-me permitido interromper a tarefa de esvoaçar palavras e obras do outro lado do mundo... vamos agora vindimar Ideias e “prosear” poemas para fortalecer o tripé da felicidade: tranquilidade; prazer; crescimento... Até já!

(*) o autor continua escrever de acordo com a antiga grafia.

Os equívocos do futebol português



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

O futebol no nosso país deveria ser uma atividade de entretenimento e de exercício e prática desportiva, para além da “produção de espetáculos de lazer”, mas “evoluiu” para uma fonte de alienação e onde muita coisa é permitida, num “vale tudo para atingir fins”, mesmo que pouco lícitos. O futebol distrital (amador) é uma “escola” não de virtudes e de má educação e fomentador de rivalidades e bairrismos doentios e no qual as ofensas e agressões a árbitros (o elo mais fraco destes comportamentos que nos deveriam envergonhar e sobre os quais se descarregam a má educação e as frustrações) sucedem-se e, normalmente, os prevaricadores ficam impunes. Há dias, a imprensa deu relevo a um vídeo que mostrava uma “cena” de agressões entre adeptos (parece que essencialmente os familiares dos jovens) de duas equipas de jovens (Sub-14 anos). Enquanto estes disputavam o jogo, os seus “educadores” agrediam-se mutuamente na bancada, mas este episódio é mais frequente do que se julga. E curioso, neste tipo de “lutas” é que elas ocorrem em torno de jogos entre equipas de crianças, isto é, Sub-10 até Sub-17 anos, porque é nestes jogos onde vão mais familiares assistir aos jogos dos seus meninos. O alvo pode ser o árbitro, o jogador da equipa adversária ou até o treinador e jogadores da própria equipa. Que tristes exemplos dão aqueles “educadores” aos seus educandos e, no meio destas atitudes, a maioria dos dirigentes desses clubes “fecham os olhos”, porque também alguns não têm moral para agir, porque também muitos deles fazem o mesmo ou pior.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), organismo máximo no futebol português tem ganho muito dinheiro, através da performance desportiva e económica da seleção principal, leia-se, Ronaldo e companhia, porque tem sido, nestes últimos anos, uma “galinha de ovos de ouro” com a presença regular nas principais competições mundiais. Depois,

pode distribuir esse dinheiro pelos clubes e associações distritais, permitindo assim que se organizem cerca de um milhão de jogos em cada fim de semana desportivo, nos vários escalões etários e vários níveis competitivos (divisões) e também suportar os custos inerentes com seleções nacionais de vários escalões etários, incluindo futebol feminino e futsal. Mas, infelizmente, o retorno desses encargos acaba por ser baixo, porque o clube, como célula básica do futebol, ainda é gerido por pessoas pouco habilitadas a esse importante papel formativo de cidadão e desportistas.

Se na política, temos receios do aparecimento dos populismos, então no futebol eles sempre existiram e, salvo honrosas exceções, ali quase que vale tudo para ganhar jogos e campeonatos, mesmo que seja o “campeonato do seu bairro” e a rivalidade que deveria assentar no “fair play” acaba por ser fomentadora de autênticas batalhas e guerrilhas, algumas de triste memória que me dispense de citar. Para alguns dirigentes, pressionados por adeptos “irracionais”, porque infelizmente a paixão clubística é algo que é de difícil explicação pela Psicologia e Sociologia, não olha a meios para atingir os fins. E são muitos, desde “utilização” das claques, jogos de influência, acusações aos adversários, tentativas de corrupção, contratações de jogadores e treinadores pagos a “peso de ouro”, criação de SADs que depois perdem o controlo para “investidores” terceiros ou declaram falência, etc.

Apesar do muito dinheiro distribuído ao futebol, este é um autêntico “flop” em termos económicos e desportivos, porque a maioria dos jogos das competições profissionais têm “meia dúzia” de espectadores, salvo aqueles em que intervêm os três clubes grandes (FCP, SLB e SCP). O resto é paisagem, mas os dirigentes defendem a sua capelinha com olhos e dentes e não querem ver a realidade. Como é possível que um país como o nosso, tenha trinta e seis equipas nos campeonatos profissionais, estes organizados pela Liga Portuguesa do Futebol Profissional (LPFP), por delegação da FPF e nos quais a maioria dos jogos têm poucas centenas de espectadores e cujas receitas nem chegam para pagar à equipa de arbitragem, composta por mais de quatro elementos que se deslocam, por vezes de muito longe.... E o paradoxo ainda é maior

porque nessas equipas profissionais a maioria dos planteies, em média de 28 jogadores, é composta por jogadores estrangeiros! No último jogo entre o Sporting e Porto, dos 28 jogadores que participaram nele apenas 5 eram portugueses (3 do SCP e 2 do FCP). E se olharmos para os planteies dos dois clubes, verificamos que os jogadores portugueses representam apenas 23%. Triste realidade que deveria encher de vergonha os dirigentes desses clubes e de todos mais ligados ao futebol português. Porquê? E as respostas serão variadas, mas de acordo como cada um quer ver a sociologia do futebol português. Os adeptos não olham à nacionalidade dum golo da sua equipa e tanto pode ser espanhol, francês, brasileiro, mexicano, holandês, uruguaio, argelino, maliano, sérvio, macedónio, etc, estas as nacionalidades dos 23 jogadores estrangeiros que atuaram no estádio Alvalade, num jogo de fraco nível competitivo e de pobre espetáculo. Mas também nas camadas jovens, dos Su-23 para baixo, já existem muitos jovens estrangeiros nos principais clubes e também em equipas das distritais, onde o SEF tem detetado muitos em situação ilegal de permanência no país e, muitas vezes a viverem em condições indignas. Pelos vistos com prenúncio de tráfico de pessoas, conforme relatórios das entidades fiscalizadoras.

Há falta de jovens portugueses com nível futebolístico? Então reduzam-se as equipas profissionais e ou invista-se mais na formação. Contudo, para os dirigentes e treinadores é mais fácil ir à loja do chinês... Aos nossos jovens, aqueles que ainda sonham ou se divertem com o genuíno prazer de jogar futebol, resta depender dos “favores” de toda uma camada de (ir)responsáveis que continuam a gerir a sua quintinha. Os políticos saberão aparecer nas festas, muitas vezes com convites “irrecusáveis” até porque lhes permitem aparecer nos holofotes das vitórias.

Assim, o futebol português é mesmo um equívoco, nos seus diversos níveis de competição, mas permite a muita gente descarregar as suas frustrações e dar largas a uma agressividade contida noutra contexto. Mas acaba por ser uma péssima escola de educação.

Sempre David no coração



Nome - "David" - origem hebraica, bíblica que significa "aquele que é amado", "querido"

Nome - "Angelina" - do latim "Angela"; pequeno anjo; pequena mensageira

1933-1 de Fevereiro: Nasci em Feteira Grande, Santana, Nordeste, São Miguel, Açores

1954 21 de Fevereiro: Conhecemo-nos Angelina-e-David

1959-1 de Fevereiro: Casei e fui tão feliz na vida

1983-10 de Fevereiro: Viuvei - Os dias mais tristes da vida

1983-14 de Fevereiro: O dia do seu enterro - Dia dos Corações

Vou-te amar até sempre, meu querido David - até Deus quiser

Viajei: Fui matar saudades a minha terra, pelo menos mais uma vez.

O Divino Espírito Santo
Dos Açores padroeiro
Abençoe toda a gente
Do nosso mundo inteiro

Muito amor ele tinha aos filhos
Em vocês ele sempre pensou
Para a América viemos parar
Sempre do futuro se falou

São Miguel, ilha linda
Como tu não vi igual
Foi aí onde nasci
Querida filha de Portugal

Era só por dez anos
Que íamos cá ficar
Assim bem se pensava
Mas só Deus a mandar

Fui visitar a minha terra
Saudades da casa querida
Foi nela onde passei
Melhores dias da minha vida

Só quatro anos na América
Quando tudo se passou
Aquele triste doença
Que o meu David levou

Adeus meus queridos vizinhos
Adeus minha querida família
Vos levo sempre no coração
Digo-vos com mão na Bíblia

Ó que dias de tristeza
Que a gente tanto passou
Ano-e-meio, não mais
Mais tempo não durou

Adeus minha Feteira Grande
As costas te estou virando
Meus lábios vão rindo
Minha alma vai chorando

Tantos e tantos sofrimentos
Neste mundo a sofrer
Olhos tristes d'meu David
Feias dores, antes morrer

Adeus Senhora Sant'Ana
Mãe de Nossa Senhora
Dê-me uma boa viagem
É o que lhe peço agora

Meu coração sofria só
Deus bem sabe, mais ninguém
Tantas lágrimas derramei
Meu amor, meu querido bem

O meu Senhor Santo Cristo
Te levo no coração
Saúde peço p'ra todos
E a Vossa protecção

Antes de morrer, ele me falou:
Não te deixo sozinha, querida
Ficas com os nossos filhos
Só eu é que vou de partida

Quando entrei no avião
Deu-me vontade de chorar
Pensando no que deixei
Não mais hei-de voltar

Com nossos filhos me deixaste
Com eles estou sim
Coração contigo sempre
Saudades até o fim

Boa viagem eu tive
Sant'Ana, tanto gostei
Cheguei a casa, saudades
Todos os filhos abracei

Os meus filhos, meus amores
Amor de pai, respeito e calma
Peço que nunca se esqueçam
Rezar sempre por sua alma

Todos eles me perguntaram
Como é que eu passei
A resposta veio logo:
Recordações e chorei

São os filhos a nossa vida
Os netos, a nova esperança
Com esta certeza querida
A vida nunca nos cansa

Quando me sentava a mesa
Tanto que me lembrava
Sentada na cadeira
Onde Vosso pai se sentava

Ainda ando por aqui
Sempre à espera de te ver
E o dia há-de chegar
Só Deus sabe o que vai ser

Todos os dias de manhã
Abria a porta do quintal
Pensando que o via chegar
Vocês beijando-lhe, afinal

O que vai ser só Deus sabe
Mais quantos dias serão?
Saudades sempre-sempre
Sempre David no coração...

Angelina Rocha Soares
New Bedford, Massachusetts

Dos homens e da natureza

O Focofoco era chefe de Terra da Tribo Catuane. Tinha uma só vista, mas muita gente da área de Catuane dizia que ele via mais com um só olho, do que muitos com dois olhos.

Nunca soube como ele tinha perdido aquela vista.

Depois de conhecer o Focofoco, também eu concordei com a opinião das pessoas. Era um filósofo inacto, como quase todos os idosos africanos, principalmente os da raça Zulu, à qual pertencia a Tribo Catuane. A vila de Catuane, era um enclave no extremo Sul de Mocambique, limitada ao Sul pelo rio Maputo e ao Ocidente pela Suazilândia.

A divisão administrativa nativa era a seguinte; Régulo ou rei, de nome Catuane, a seguir os chefes de Povoação, que tinham o mesmo nome da Povoação que regiam. As povoações eram subdivididas em terras, com os seus próprios chefes. Todos tinham cipaios para manterem a ordem dos guardas camarários do nosso tempo, (que o povo chamava polícias, mas que não eram mas como tinham uma farda, as pessoas pensavam que eram polícias). A maioria do nosso povo acorianiano era pouco evoluído, para não dizer outra coisa, e o povo provincial do Continente, ainda era menos evoluído. A culpa não era deles mas de um governo que mantinha o povo sem escolaridade e sim, andavam sempre 20 anos atrasados do povo das outras nações evoluídas. O povo nativo africano era muito mais evoluído do que o nosso povo.

Além desses, havia o conselho tribal, composto de homens idosos, (Cocoanas) idóneos e conhecedores da história e das leis tribais. Este conselho, reunia-se com o Régulo, os Chefes de Povoação e de Terra regularmente em sessões ordinárias, e extraordinárias, se algum assunto requeria atenção urgente, como seja, disputa de terras, de animais, etc.

Como já mencionei, o Focofoco era Chefe de Terra, homem respeitador e que comendava respeito. O Focofoco só tinha um problema, gostava muito de vinho (Água de Lisboa), como eles lhe chamavam. Quando vinha à vila bebia (Água de Lisboa) a mais e ficava sem poder andar bem. Mandava então um dos seus cipaios pedir ao (Kossana Molungo), chefe português, se podia mandar o Land Rover, para o levar até próximo da sua casa. Lá eu dava ordem ao condutor Felizardo para ir levar a comitiva Focofoco o mais próximo possível da sua residência.

O Focofoco ficava imensamente grato com isso e desdobra-se em agradecimentos dizendo que ficaria muito feliz e honrado se o (Kossana Molungo) o fosse visitor e passar um dia com ele e a sua família. Eu desculpava-me dizendo que não havia estrada até à sua morada e que o Land Rover não podia chegar lá mas o Focofoco não se deu por vencido e veio um dia ao Posto para me dizer que ele e a sua gente já tinham feito a Estrada e que agora o Chefe podia ir lá com

Retorno ao diálogo

Jesus nada deixou escrito. Nenhum diário, auto-biografia, crónica, compendio de teologia ou manual de doutrinas. Toda a informação que temos sobre o seu nascimento, vida e morte; tudo que conhecemos dos Seus profundos ensinamentos; da Sua solidariedade, particularmente para com os que sofriam injustiças ou da Sua bondade na solução dos mais complexos problemas que afectam a humanidade, devemos aos Seus discípulos, que conviveram com Ele e registaram as lições que brotavam de simples conversas, diálogos, ou de magistris sermões.

Ele não foi homem que se preocupasse com registos pessoais. Era o Verbo! Servia-Lhe de púlpito o topo de uma colina, um lugar à beira-mar, ou um descampado qualquer, onde o povo chegasse atraído pela Sua magnética personalidade e mensagem. Um dos Seus discursos ficou conhecido como "O Sermão da Montanha". Sublime. Inigualável até hoje pelos seus ensinamentos! Seus adversários emitiram esta opinião: "Jamais alguém falou como este homem!" (João 7:46). Mas tudo indica que o Seu forte era o diálogo

Aos doze anos de idade vemo-LO a dialogar com doutores da Lei. Nessa idade já dialogava com os pais, prática que manteve em todo o Seu relacionamento, nos trinta e três anos de vida. Dialogava com santos e pecadores. Vemo-LO em diálogo com fariseus, entre eles, Nicodemos, com a mulher de Samaria, com um jovem religioso/materialista, com o corrupto Zaqueu, com leprosos, com ladrões e prostitutas.

Que vasto auditório tão heterogéneo! Desses diálogos surgiram reflexões que tomaram forma de doutrinas pelas quais a Cristandade tem-se pautado. Bom ouvinte que era, escutava atentamente. Não se irritava com as divergências, não Lhe perturbavam as contradições quando partiam de raciocínios honestos, embora errados, de mentes em busca de mais claridade.

Em cada caso, a Sua atitude foi de paciência, tolerância e compreensão. Firme nas Suas convicções, mas não inflexível. Orientava com brandura aos que porventura tivessem perdido o Caminho. Uma milha a mais - a milha da renúncia pessoal - ou do benefício da dúvida - podia levar o adversário a uma mudança de atitude. Assim, aconselhava: "Se alguém te obrigara andar uma milha, vai com ele duas" (Mateus 5:41).

Hoje, rareiam os "cristãos de segunda milha". O prejuízo é visto em lares onde o diálogo tomou a forma de agres-

o Land Rover. Já sem desculpas lá tive que combinar o dia da visita.

No dia combinado lá fomos fazer visita ao Focofoco, com um garraão de Água de Lisboa para ofertar ao Focofoco, eu, o meu assistente Esteves, os auxiliaries Ernesto e Muchanga e o condutor Felizardo. De facto a estrada estava bem planada e chegamos muito bem.

Estavam todos à nossa espera, Focofoco, esposas, filhos, genros, noras, netos, um grande grupo de gente. Presentearam-nos com cantigas e danças, a moda dos nativos africanos.

Quando acabaram as danças e as cantigas, o Focofoco veio ter comigo a disse-me que todos na família estavam muito felizes com a minha visita e por essa razão queria que eu escolhesse qualquer coisa que gostasse da sua propriedade para ele me ofertar. Eu vi uma árvore de sândalo ali próximo, o sândalo africano e da família do cedro mas muito mais aromático, não há nenhuma madeira tão aromática como a do Sandolo, nem o nosso cedro, nem a canfora Indiana se comparam no aroma, e eu como andava há tempos a ver se encontrava uma árvore de sândalo, para mandar fazer umas peças de mobília e aquela árvore era linda, parecia um pinheiro enorme, e eu ignorante das tradições Zulus, disse ao Focofoco se podia ter aquela árvore. O seu semblante tornou-se triste e disse-me. "Kossana, aquela árvore não lhe posso dar, aquilo é a árvore da família, é como seja uma pessoa de família". Pediu-lhe desculpa da minha ignorância e ele disse-me: "Não faz mal Kossana, mas vou dar-te uma coisa boa que vais gostar".

Mandou então os filhos que reunissem o gado bovino e apontando para uma vaca enorme, disse: "Aquele vaca é para ti". Eu sorri e respondi que não precisava de uma vaca, nem tinha lugar para a guardar. "Nao Kossana", disse-me ele, "vamos matá-la, prepará-la e levas a carne". "Deus me livre de tal coisa", disse-lhe, "para que quero eu tanta carne"? Disse-me ele então que escolhesse o animal que queria e eu aponte para um novilho pequeno e disse, aquele. "Aquele não Kossana", vai ser então aquele outro maior. "Focofoco", disse-lhe eu, "não tenho lugar no frigorífico para guardar tanta carne", ao que o Focofoco me respondeu, "não te preocupes Kossana, levas o que quiseres e o resto fica para mim e a minha família".

Eu deu uma gargalhada com gosto porque o Focofoco me tinha dado mais uma lição da ingenuidade e habilidade do povo africano. "Dou-te uma oferta e ao mesmo tempo fico com a maior parte dela".

E foi assim que se passou mais uma tarde feliz, com pessoas simples, filhos de Deus e que viviam em harmonia com a Natureza.

João de Amaral Moniz
Jacksonville, Florida

sões verbais antes de ser interrompido. É visto no relacionamento de líderes políticos, que se comprazem em ofender uns aos outros de forma violenta, levando confusão a incautos leitores. É visto, o que é mais grave, entre líderes religiosos que, por vezes, se esquecem que o apanágio do cristão é o amor e não o ódio; é a humildade e não o intransigente orgulho, vingativo. "Ultrapassando Barreiras", livro editado por Scott Horrel, oferece uma colectânea de ensaios de vários escritores de renome no Brasil. Entre esses, Paulo Solonca, pastor titular da Primeira Igreja Batista de Florianópolis, autor de oito livros, com larga divulgação. Num dos capítulos do seu ensaio de que, com a devida vénia, transcrevo um trecho, ele mostra Como Funciona o Diálogo Transformador: "No diálogo não se deve pretender convencer, mas sim fazer-se entender. Essa é uma atitude fundamental no diálogo. Não convencer, mas expor as nossas razões, ideias e sentimentos. Não ser convencido, mas entender. Estas duas posturas - convencer e expor - não apenas são diferentes mas podem até ser opostas. Podemos compreender um ponto de vista sem aceitá-lo.

Quando escutamos, não devemos fazê-lo na intenção de encontrar falhas naquilo que nos estão a dizer. Pelo contrário, devemos fazê-lo com o verdadeiro desejo de entender seu ponto de vista, sentir-nos como os outros sentem, colocar-nos na sua pele, "vendo COM os seus olhos". Aí se encontram o valor e a riqueza do diálogo: em fazer-nos o outro e, conseqüentemente, sair-nos de nós mesmos e poder considerar uma opinião à qual talvez nos oponhamos. Isso é coragem intelectual. Temos nossa opinião e a defendemos, mas agora nos dispomos a ouvir alguém que defende uma opinião contrária, e não nos colocamos na defensiva. Não nos fechamos, não temos medo de escutar. Não nos escondemos atrás de preconceitos, nem de suspeitas. Pelo contrário, temos verdadeiro interesse em saber como se consideram as coisas do outro lado do nosso ponto de vista... Não devemos ter medo de perder. Não devemos ter medo de ser mudados, bem como ter as nossas convicções alteradas. Ao dialogar, devemos simplesmente escutar, prestar atenção, deixar que novas ideias cheguem à nossa mente. Depois de ouvir tudo o que há para ser dito, mudaremos ou não de opinião. Diálogos nunca terminam. Eles são contínuos. Enquanto durar a vida, permanecerão os diálogos."

Antonio Nobre Leite - Brockton, MA



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Norovirus


O que é o Norovirus? É uma doença gastrointestinal que causa inflamação do estômago e intestinos. Por isso os sintomas principais desta infecção são as náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. O Norovirus é extremamente contagioso de uma pessoa para outra, e nos EUA é popularmente conhecido como “stomach flu” apesar de não ter qualquer relação com a gripe (“flu”). Qualquer pessoa pode contrair o Norovirus e sofrer da doença várias vezes durante a vida, já que a infecção não confere imunidade.

O Norovirus causa aproximadamente 21 milhões de infecções cada ano e é a causa principal nos EUA de doença proveniente de comidas. Os sintomas aparecem entre 12 a 48 horas após o contacto e pode durar de um a três dias. Por causa dos vômitos e diarreia, a maior ameaça à saúde é a desidratação, especialmente para os idosos e muito jovens, e a razão principal porque é por vezes necessária a hospitalização. A fase de maior probabilidade de contágio é durante o período de maiores sintomas e até alguns dias depois de melhorar.


Como é feito o contágio? Na maior parte dos casos deve-se a empregados de restaurantes e cantinas que tocam em comida sem lavarem as mãos adequadamente. O Norovirus é passado de pessoa em pessoa (apertos de mão, uso comum de utensílios, etc.), pelo tocar em superfícies ou objetos contaminados e depois tocar no nariz, boca, ou olhos, através de consumir água ou alimentos contaminados, ou não lavar bem as mãos antes de preparar ou consumir alimentos ou depois de ir ao banheiro ou mudar fraldas. A roupa (especialmente interior) e fraldas de um doente devem ser manuseados cuidadosamente e lavados no ciclo mais longo possível da sua máquina.

Lembro o leitor que não é raro navios de cruzeiro regressarem mais cedo ao porto devido a uma epidemia de Norovirus a bordo, apesar de todos os esforços do pessoal em manter as superfícies (corrimões, casa de banho públicas, etc.) em impecável estado de limpeza. A sua melhor proteção é lavar as mãos frequentemente e até usar um desinfetante líquido periodicamente. Além disso recomendo que quando voar leve uns toalhetes desinfetantes e limpe no início do voo as superfícies que vai contactar, como apoios para os braços e a bandeja móvel do seu lugar. Isso ajuda a evitar que passe a primeira parte das férias fechado no seu quarto de hotel...

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.


Depressão devido a ferimentos no local de trabalho

P. — Escrevo-lhe em nome da minha esposa, que no último ano tem vindo a receber benefícios de compensação ao trabalhador. Ela foi submetida a duas intervenções cirúrgicas. Como resultado do seu incidente no local de trabalho, nos últimos três meses tem sofrido de depressão e tem consultado um conselheiro. O psiquiatra é de opinião de que a depressão é consequência do ferimento no trabalho, afirmando até que ela enfrenta um período difícil a lidar com este ferimento contraído no local de trabalho. No entanto, a companhia de seguros de compensação ao trabalhador recusa cobertura médica. Será que ela precisa de consultar os serviços de um advogado para a resolução deste problema?

R. — É normal e frequente pessoas enfrentarem situações do género, ou seja, sofrerem de depressão ou problemas psicológicos devido a ferimentos no local de trabalho. Eu pessoalmente tenho lidado com casos desta natureza. Se o médico psiquiatra é de opinião de que há efetivamente uma ligação entre a sua depressão e o ferimento no trabalho então o advogado deve apresentar queixa em defesa da sua esposa.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu filho está completamente incapacitado em resultado de um acidente de viação ocorrido em 2017. Ele submeteu um requerimento para benefícios de incapacidade do Seguro Social e do Seguro Suplementar e foi aprovado recentemente. Segundo indica a correspondência do Seguro Social, os pagamentos atrasados do SSI serão pagos em prestações. O que não compreendemos é por que razão não vão pagar os dinheiros atrasados numa só prestação!

R. — Em 2006 o Presidente dos EUA assinou legislação que exige que pagamentos retroativos do Seguro Suplementar (SSI) em excesso de três vezes o máximo benefício pago devido ao indivíduo têm que ser enviados até três prestações, no intervalo de seis meses. Além disso a lei requer um limite no montante nas primeiras duas prestações e que não exceda três vezes o montante do benefício máximo. Os fundos restantes serão pagos na terceira prestação. Em alguns casos os montantes das primeiras prestações podem ser acrescentados em situações em que o indivíduo tem dívida referente a despesas correntes, nomeadamente alimentação, vestuário e abrigo. Se o seu filho encontra-se nessa situação, então deverá contactar-nos.

P. — Uma tia minha faleceu recentemente durante o processo de adquirir benefícios do Seguro Social por incapacidade. Ela tinha 60 anos de idade mas nunca casou nem tinha filhos. Eu e minha irmã ajudávamos naquilo que ela precisava. Ela faleceu em dezembro, antes de receber o primeiro cheque, incluindo os fundos retroativos. Será que temos algum direito a esse dinheiro?

R. — É possível pagarmos um montante a um parente devido a morte do recipiendário. Deve contactar-nos a fim de completar e submeter o formulário SSA-1724-Claim For Amounts Due In The Case Of Deceased Beneficiary.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Propriedades em Portugal ao cuidado de um primo

Tenho propriedades em Portugal e o meu primo toma conta delas, não levo rendas, como proteger esta relação sem que mais tarde perca o direito às propriedades?

O proprietário poderá celebrar o contrato de comodato que é definido como um contrato gratuito pelo qual uma das partes entrega à outra certa coisa, móvel ou imóvel, para que se sirva dela, com a obrigação de a restituir”. Estas duas partes designam-se por comodante (o proprietário) e comodatário (a que usufruiu de algo).

Este tipo de contrato pode ser celebrado verbalmente ou através de um documento escrito e, ainda que seja gratuito, cabe ao comodante entregar o bem e o dever de se abster da prática de qualquer ato que impeça o comodatário de utilizar esse mesmo bem.

Por sua vez, conforme vem estabelecido no artigo 1135.º o comodatário tem a obrigação de:

- Guardar e conservar a coisa emprestada;
- Facultar ao comodante o exame dela;
- Não a aplicar a fim diverso daquele a que a coisa se destina;
- Não fazer dela uma utilização imprudente;
- Tolerar quaisquer benfeitorias que o comodante queira realizar na coisa;
- Não proporcionar a terceiro o uso da coisa, exceto se o comodante o autorizar;
- Avisar imediatamente o comodante, sempre que tenha conhecimento de vícios na coisa ou saiba que a ameaça algum perigo ou que terceiro se arroga direitos em relação a ela, desde que o facto seja ignorado do comodante;
- Restituir a coisa findo o contrato.

Cabe ainda ao comodatário entregar o bem quando o prazo, estipulado no contrato, terminar ou quando o bem for emprestado para determinado efeito e esse efeito ter sido produzido.

Assim, celebrando um contrato de comodato proprietário e comodatário ficam protegidos pela lei.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

Para assinar ligue 508-997-3118

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!! Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Depois de falar de tudo do que vou falar agora?!...

Olhando p'ró conteúdo,
Qu'escrevi, por aí fora,
Creio que já falei de tudo!
De que vou falar agora?!

Quem pisa a neve frisada,
Ande com muita atenção,
Escorrega na calçada,
Bate o Sim Senhor no chão!

Será qu'ela tão fofinha,
Com um aspeto tão nobre,
Possa imitar a farinha,
Com que se alimenta o pobre?

Falei do certo, o errado,
Coisas más e coisas boas.
Aponte sempre o pecado,
Sem nomear as pessoas!

Tomem todos precaveres,
Os tempos frios nada negam
E há homens e mulheres,
Que com o gelo escorregam!

Os nevões, são bem famosos,
Podem por fim, certamente
Aos conflitos religiosos,
Por um Deus de toda a gente!

Ofender quem quer que seja,
A pessoa nada medra,
Quer esteja ou não esteja
Apto a atirar a pedra!

A neve, também conforta,
Mas também tem seus reveses,
Uma moça, à sua porta,
Escorregou por três vezes!

A neve, no mundo inteiro,
Derrete e fica em nada.
Assim é todo o dinheiro
Na mão de certa cambada!

Por isso, é nesta altura
Que devem pedir, rezando;
Venha neve com fartura,
O mundo está precisando!...

P.S.
Amigos, aqui na terra,
Quando a gente vai mudando,
E chega a neve na serra,
A vida está se acabando!

Quem não tem quem lhe conforte,
Ou está em mau estado
Vai p'ró corredor da morte,
Ou, "Nursing home" chamado!

O nome, aqui se destoa,
Nas prisões tem um lugar
Onde se trata a pessoa
P'ra depois, mandar matar!

Igual a estes destinos,
Bem podemos comparar,
Com engorda dos suínos,
Para depois os matar!...

Quem tiver ouvidos ouça,
E siga o bom caminho.
Se tem telhados de louça,
Nada atire p'ró vizinho!

A tática que eu emprego,
Para além dos comprimidos,
Se eu tento e escorrego,
Só trago os ossos partidos!

São as neves assopradas,
Com umas chuvas constantes,
Como obras inacabadas,
Nas mãos d'alguns governantes!

A minha ânsia é bem forte
Contra o que aponta o mal.
Pois, detesto toda a morte
Que não seja a natural!...

Há uma grande verdade,
Cujos homens não se gabem,
Que Deus e cara metade
São os únicos que o sabem.

A neve, em seu conteúdo,
Sempre forma algum transtorno,
Dizem qu'ela mata tudo.
Será que mata o suborno?!

Pode a neve ter tendência
De tornar as coisas frias
E acabar com a violência,
Matar as epidemias!...

Perdoem-me a tentação,
Mas, eu sustento a mania.
Se não fosse o Pai Adão,
A morte não existia!...

Quando algum mal ocorre,
Com a mulher, meu amigo,
Ela vive, até que morre,
Leva o segredo consigo!

Quando ela cai sobre a terra,
Será que pode esfriar
Estas revoltas, a guerra,
E a vontade de matar!

Na verdade a neve cobre,
Os sítios neste momento
Onde vai dormir o pobre
Que vive aí ao relento!...

**Agora, há pais
traidores,
Cujos filhos são
doutores!...**

Mas, voltamos a pensar,
Em tudo que está escrito
Para quê ter que falar,
Se tudo aqui já foi dito!

Em guerras, falei demais,
Falar mais, nem ao de leve.
Só me falta os temperais,
Estas montanhas de neve!

Caiu neve aos montões,
Se bem que cá já havia
Neve em tantos corações
Na luta do dia a dia!

A neve cobriu a terra,
Deixando muitos idosos
Já com a neve na serra,
Temorosos e nervosos!

Ver a neve, eu acredito
Ser uma tela que passa,
Caída do infinito,
Linda através da vidraça!

Quem já disse tudo!...



THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - CHURRASCO BRASIL
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMA PAGO
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 02 DE FEVEREIRO

2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE FEVEREIRO

14:00 - GUERRA DOS SEXOS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - GRANDES FESTAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES

SEGUNDA, 04 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 06 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - SEGURANÇA PÚBLICA
20:30 - GUERRA DOS SEXOS
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 19: **Graça (Arede) Araújo**, 83, New Bedford. Natural de Lourizela, Aveiro, era viúva de António Tavares Araújo. Deixa os irmãos Elizio De Arede, André De Arede, Silvina Pereira e Aida Alexandre e sobrinhos.

Dia 19: **Maria Francisco**, 77, New Bedford. Natural de Alcobaça, era casada com Manuel B. Francisco. Deixa os filhos Victor Bernardo, Lilly Caiano, Rose Barros, Anabela Bernardo e Maggie Francisco; netos; bisnetos; trineto; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Francisco C. Tavares**, 92, Taunton. Natural de São Miguel, era viúvo de Liliana (Borges) Tavares. Deixa os filhos Clotilde Tavares, Elizabete Coutinho e Ana Tavares; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 20: **Manuel Carreiro**, 83, Somerset. Natural de Água Retorta, São Miguel, era casado com Helen (Cabral) Carreiro. Deixa os filhos Susan Burke, Steven Carreiro, Theresa Granger, Elaine Craig e David Carreiro; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Emília D. (Correia) Pedroso**, 79, Warwick. Natural dos Cedros, Faial, era casada com Elias P. Pedroso. Deixa os filhos Natália Pedroso Sam, Linda Pedroso Cullen e Elias F. Pedroso; netos; bisnetos e irmã.

Dia 21: **Miguel G. Aguiar**, 82, Fall River. Natural de Santa Bárbara, Santo António, Além Capelas, São Miguel, era viúvo de Maria Benvinda (do Rego) Aguiar. Deixa os filhos John, Joe, Eddie, Ana e Louie Aguiar e Maria L. Correia; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 21: **Gil Viveiros**, 76, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era casado com Laura (Arruda) Viveiros. Deixa os filhos Armando Viveiros e Beth Ann Viveiros; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 21: **Gabriel M. Sousa**, 78, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era casado com Maria Isabel (Gouviea) Sousa. Deixa os filhos Celina Teixeira, Filomena Reall, Helena Medeiros e George Paul Sousa; netos e irmãs.

Dia 21: **Maria Alcinda Faria**, 94, East Providence. Natural da Ribeira do Cabo, Capelo, Faial, era viúva de Francisco Faria. Deixa os netos Melissa Rego e Michael Aniceto e bisnetos.

Dia 22: **Francelina E. (Pires) Duarte**, 91, Fall River. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, era viúva de João F. Duarte. Deixa os filhos John Duarte e Mary Lou Hermenegildo; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 22: **Estela G. Santos**, 89, Rumford. Natural da Horta, Faial, era viúva de Luís B. Santos. Deixa os sobrinhos Joseph B. Gonçalves e Linda Cestaro e cunhadas.

Dia 24: **Maria Aguiar Raposo**, 95, Somerset. Natural dos Mosteiros, São Miguel, era viúva de João R. Raposo. Deixa as filhas Connie Matos e Fátima Matos; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 24: **Maria Graça Sousa**, 87, Pawtucket. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de Manuel P. Sousa. Deixa os filhos Irene Reis, Madeline Glaude, Mary Anne Coleman, Joe Sousa e Manny Sousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 29: **José C. Cancela**, 89 anos, de New Bedford. Natural da ilha do Faial, era viúvo de Albertina Cancela. Filho de José da Costa e de Leopoldina Cancela, ambos já falecidos, residia nos EUA desde 1961 tendo trabalhado vários anos como pedreiro. Deixa um filho, Hildeberto Cancela, dois netos, Jayme Cancela e Lori Oliver, em Fairhaven; um irmão, Artur Cancela, em Lawrence, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Olinda Pereira, já falecida. O corpo estará em câmara ardente domingo, das 2:00 às 4:00 da tarde, na Perry Funeral Home em New Bedford (111 Dartmouth Street em New Bedford).

O funeral realiza-se na segunda-feira, pelas 9:00 da manhã, com missa de corpo presente na igreja do Monte Carmelo em New Bedford. O corpo será sepultado no Rural Cemetery em New Bedford.

(())
wjfd.com
97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte



CAPÍTULO 101 - 04 de fevereiro

Nando e Juliana estão na ilha e tentam lembrar como foram parar lá. Roberta espera Nando na porta da igreja, aflita, tenta localizá-lo em hospitais e até no Instituto Médico Legal, mas não encontra nada. Todos estão surpresos e preocupados na igreja. Fábio sente falta de Juliana e vai com Vânia ao castelo procurá-la, mas não a encontram. E deduzem que Juliana fugiu com o Nando. Voltam para a igreja e contam para Roberta. Nando se preocupa com Roberta, enquanto está na ilha. Analu sonha com Nando. Felipe está preocupado com o casamento. Carolina fica com ciúme. Todos procuram por Nando e Juliana. Ronaldo conta para Felipe que não houve casamento. Ele fica feliz. Roberta vai para casa, Vânia, Charlô e Ulisses contam sobre os últimos acontecimentos, onde Nando procurou por Juliana. Todos acreditam que eles fugiram. Olívia e Dominginhos conversam no castelo. Fabio conta para Felipe que Juliana fugiu com Nando. Ele fica enfurecido.

Nando pesca e faz peixe assado para eles comerem, mas os dois acabam brigando e ficam de lados opostos na ilha. Felipe insiste em dizer que Dominginhos é seu tio e Dominginhos se irrita. Roberta chora e está inconsolada.

Analu vai cobrar Nenê por ter sequestrado a irmã errada. Frô vê a conversa e conta para Zenon. Zenon tira satisfações com Nenê e acaba descobrindo que Analu planejou o sequestro. Nando e Juliana tentam pegar uma galinha que apareceu na ilha. Analu tenta contar para Felipe o que houve, mas ele não a escuta. Vânia vai à academia e beija Ulisses. Juliana pega a galinha e assa. Os dois competem na ilha. Felipe vai a casa de Roberta pedir-lhe ajuda. Lucilene flagra Vânia e Ulisses se beijando. Nando acaricia Juliana e ela se assusta.

CAPÍTULO 102 - 05 de fevereiro

Nando ascende à fogueira de Juliana enquanto ela dorme, ela acorda, fica irritada e os dois brigam. Analu e Zenon discutem na biblioteca e Carolina ouve por trás da porta. Analu a surpreende e as duas conversam e se aliam.

Ulisses e Vânia se agarram na academia. Lucilene briga com Frô, por ela saber sobre o caso de Ulisses e não ter contado. Roberta e Felipe conversam sobre o sumiço de Nando e Juliana. A companhia de eletricidade manda um aviso de corte e Charlô fica desesperada, pois não tem dinheiro. A advogada de Charlô chega e avisa que será difícil reverter à situação. Roberta vai para Positano.

Fábio chora no escritório de Juliana e Manoela o flagra. Nando e Juliana brigam na ilha. Ela decide nadar até o outro lado, se enrosca nas algas, Nando a salva e corta o pé. Nando fica com febre devido o corte, e Juliana cuida dele. Roberta e Felipe almoçam juntos e conversam sobre Nando e Juliana. Dominginhos faz um bacalhau para o almoço e Charlô e Olívia ficam impressionadas. Kiko tenta conversar com Frô, mas ela não quer nem chegar perto dele. Lucilene faz escândalo e bate em Ulisses. Durante a briga acaba jogando a bonequinha com diamantes na casa da Nieta. Carolina começa uma reforma no escritório da Charlô, mas Felipe a impede e a humilha. A luz acaba no castelo e Charlô decide processar Felipe e Otávio. Carolina conversa com Nieta sobre Felipe não dar oportunidade para ela à loja, Nieta a incentiva apenas a casar e depois conseguir outras coisas.

CAPÍTULO 103 - 06 de fevereiro

Semíramis e Frô expulsam Ulisses de casa, ele vai morar na academia. Juliana cuida da febre de Nando e o deita em seu colo. Ulisses fica chateado porque sua família não foi à luta. Vânia vai, mas desconcentra Ulisses. Montanha pede que ela saia e ele vence a luta. Dominginhos paga a conta de luz do castelo e conta para Olívia que está apaixonado por Charlô. Vânia cuida dos fermentos de Ulisses. Isadora presta seu apoio à Charlô e diz que será sua espiã na loja. Frô fala alto na lanchonete sobre Felipe ter passado a tarde com Roberta, Carolina fica com ciúme. Olívia tem um plano para desvendar se Dominginhos é mesmo Otávio. Vânia e Ulisses conversam na academia. Ulisses está muito chateado com a falta de apoio de sua família.

Nando acorda e se declara para Juliana. Ela também demonstra seu amor e dois ficam juntos. Isadora tenta se aproximar de Carolina. Ciça vai ao estúdio e consola Fábio. Charlô vê álbum de infância e observa um sinal na pele de Otávio. Ela convida Dominginhos para nadar, para poder observar se ele tem o mesmo sinal ou não. Roberta lembra de Nando e Kiko a consola.

Dalete pede ajuda para Lucilene quanto ao romance de Frô e Kiko. Vânia e Ulisses conversam sobre o sumiço de Nando e Juliana e desconfiam que há algo errado. Dominginhos aparece na piscina e Charlô propõe uma competição. Moisés, amigo de Vitório, vai à casa de Roberta atrás dos diamantes.

CAPÍTULO 104 - 07 de fevereiro

Moisés conta para Roberta sobre os diamantes. Ela diz que não sabe nada, mas promete encontrar as pedras. Dominginhos não aceita o desafio e Charlô fica ainda mais confusa. Nando e Juliana estão curtindo a ilha. Fábio alerta Felipe sobre Carolina. E sugere que ele peça o exame de gravidez. Vânia e Ulisses vão ao castelo averiguar se Juliana levou malas, descobrem que não, questionam Analu que nega saber alguma coisa e ficam apreensivas. Analu vende a moto e Ulisses vê. Dalete e Lucilene armam para Frô e Kiko se encontrarem. Felipe pede o exame para Carolina. Ela se irrita, mas diz que vai mostrar. Carolina, nervosa, conta que Analu sequestrou Nando e Juliana. Felipe conta para Charlô e Vânia sobre Analu e Analu tenta fugir, mas não consegue. Juliana e Nando entram no castelo. Roberta e Kiko procuram os diamantes na fábrica e no apartamento, mas não encontram. Então, Roberta vai falar com Nenê, que nega tudo. Juliana diz que ama Nando, mas Felipe não aceita. Carolina faz o teste de gravidez e planeja falsificar o resultado. Kiko beija Frô no parque e ela tem reação alérgica. Nando volta para casa, todos ficam felizes. Ele vai a casa de Roberta. Juliana escolhe Nando e deixa Felipe irritado. Charlô e Olívia espionam Dominginhos pela porta e descobrem que ele tem o sinal de nascença. Elas entram no quarto e o surpreendem. Juliana vai ao estúdio conversar com Fábio. Ele a beija sem ouvir as explicações. Nando encontra com Roberta.

CAPÍTULO 105 - 08 de fevereiro

Nando tenta se explicar, mas Roberta não o ouve e o expulsa. Fábio agarra Juliana e não a deixa explicar. Ela consegue se esquivar e termina tudo com ele. Charlô e Olívia surpreende Dominginhos, mas logo ele a lembra que todos os homens da família têm a mesma mancha. Ela fica envergonhada. Carolina pede ajuda para Nenê para falsificar o teste, ele a ajuda. Ronaldo flagra Isadora mexendo no computador de Felipe, ela inventa uma desculpa e ele acredita. Frô está brava com Dalete e Lucilene. Mas elas não desistem e armam novo plano para juntar Kiko e Frô. Kiko conta para Roberta que Analu armou o sequestro, ela fica desesperada e vai a casa de Nando pedir desculpa. Semíramis briga com Ulisses por ele estar morando na academia.

Roberta chega e conversa com Nando. Nando conta que está apaixonado por Juliana. Roberta chora. Kiko, Lucilene e Dalete planejam para conquistar Frô. Carolina prepara jantar surpresa. Felipe fica bravo, ela mostra o exame, ele aceita, mas a manda embora. Dominginhos se declara para Charlô, mas ela o despreza, pois não está com cabeça para romances. Ele diz que vai esperar. Nando e Roberta conversam e ela se consola com a notícia.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Ameijoas com Chouriço

Ingredientes

- 2 kgs de amêijoas pretas
- 6 colheres de (sopa) ou um pouco mais de azeite
- 5 dentes de alho
- 3 cebolas
- 200grs de chouriço de carne
- vinho branco
- 2 limões
- piri-piri q.b.
- coentros ou salsa picada q.b.

branco, deixe refogar até o chouriço cozer.

Adicione as amêijoas lavadas e escorridas, tape a caçarola e cozinhe até abrirem, agitando várias vezes a caçarola.

Rejeite as que ficarem fechadas. Já fora do lume, regue com um pouco de sumo de limão, polvilhe com coentros ou salsa picada e sirva de imediato com pedaços de limão.

Confeção

Depois de bem lavadas deixe as amêijoas de molho durante 1 hora +- bem cobertas de água com um pouco de sal, a fim de perderem a areia.

Numa caçarola larga, leve ao lume o azeite e os alhos pisados.

Quando estes alourarem mas não queimarem, junte-lhes as cebolas descascadas e picadas.

Refogue em lume muito brando.

Quando a cebola ficar translúcida junte-lhe o chouriço cortado em rodelas grossas.

Tempere com sal e piri-piri e, vá adicionando pequenas porções de vinho

Cogumelos Recheados

Ingredientes

- Cogumelos frescos grandes
- alho picado
- natas
- queijo emental ralado

Confeção

Lava-se os cogumelos tirando os pés e um pouco do interior para ter mais espaço, deita-se uma colher de café (aprox.) de alho picado deita-se natas até encher o cogumelo, cobre-se com o queijo ralado e sal. Vai ao forno a gratinar durante cerca de 20 minutos até o queijo ficar dourado.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!



Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Um amor do passado deixá-lo-á muito nostálgico. Saúde: Cuide da sua alimentação com maior vigor. Dinheiro: Esforce-se por ser o melhor naquilo que faz. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Mantenha a alegria e o otimismo que o caracterizam. Saúde: Maior tendência para se sentir sonolento e sem vigor físico. Dinheiro: Mantenha a calma, para resolver os imprevistos da melhor maneira. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Poderá surgir uma pessoa que se tornará importante na sua vida. Saúde: Cumpra o horário das refeições. Dinheiro: Acautele-se contra possíveis perdas de dinheiro. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Convide amigos para saírem consigo. Saúde: Cansado. Tome um duche quente e relaxe. Dinheiro: Assente os pés na terra e saiba com aquilo que conta. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Faça planos românticos com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado com o que come. Dinheiro: Defenda-se de um colega mal intencionado, sendo honesto. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Faça uma surpresa à sua cara-metade criando um ambiente romântico. Saúde: Procure descansar um pouco mais. Dinheiro: Evite comentar os seus planos profissionais. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Cuidado com as falsas amizades. Saúde: A sonolência e a preguiça irão marcar a sua semana. Dinheiro: Seja mais compreensivo com os seus colegas de trabalho. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Seja honesto com a sua cara-metade! Saúde: Descanse. Dinheiro: Evite delegar tarefas de extrema responsabilidade a outros colegas. Seja rigoroso. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Procure não ter o seu coração tão fechado. Saúde: Previna-se contra as constipações. Dinheiro: Reflita sobre uma proposta profissional que lhe poderá ser feita. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: O amor marcará esta semana. Saúde: Pequena indisposição. Se necessário consulte o seu médico. Dinheiro: Seu profissionalismo será reconhecida. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: A sua experiência de vida poderá ajudar um amigo a orientar a sua vida. Saúde: Faça análises de rotina. Dinheiro: Seja mais dedicado ao trabalho. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Pense bem para que não se arrependa mais tarde. Saúde: Poderá constipar-se. Agasalhe-se bem. Dinheiro: Analise exaustivamente as finanças e veja como rentabilizá-las. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>

I LIGA – 19ª JORNADA

RESULTADOS

Marítimo - Rio Ave	0-2
Moreirense – Nacional	2-1
Tondela - Desportivo das Aves.....	0-2
Feirense - Vitória de Guimarães	1-2
Portimonense - Desp Chaves	0-1
Benfica - Boavista	5-1
Sporting de Braga - Santa Clara	1-0
Vitória de Setúbal – Sporting	hoje, 19:00h
FC Porto – Belenenses	hoje, 21:15h

PROGRAMA DA 20ª JORNADA

Sexta-feira, 01 fevereiro

Rio Ave – Tondela, 20:00

Sábado, 02 fevereiro

Desportivo de Chaves – Marítimo, 15:30

Boavista – Feirense, 18:00

Desportivo das Aves - Sporting de Braga, 20:30

Domingo, 03 fevereiro

Santa Clara – Portimonense, 15:00, horas de Lisboa

Nacional - Vitória de Setúbal, 15:00

Sporting – Benfica, 17:30

Vitória de Guimarães - FC Porto, 20:00

Segunda-feira, 04 fevereiro

Belenenses – Moreirense, 20:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	18	15	01	02	38-11	46
02 BENFICA	19	14	02	03	43-18	44
03 SPORTING BRAGA	19	13	04	02	36-17	43
04 SPORTING	18	12	02	04	35-19	38
05 VITÓRIA GUIMARÃES	19	09	04	06	24-19	31
06 MOREIRENSE	19	10	01	08	21-24	31
07 BELENENSES	18	07	08	03	23-18	29
08 PORTIMONENSE	19	08	03	08	26-29	27
09 RIO AVE	19	06	06	07	29-30	24
10 SANTA CLARA	19	06	03	10	26-29	21
11 MARÍTIMO	19	06	02	11	12-23	20
12 VITÓRIA SETUBAL	18	05	04	09	17-21	19
13 TONDELA	19	05	04	10	23-29	19
14 NACIONAL	19	05	04	10	20-35	19
15 DESPORTIVO AVES	19	05	03	11	22-32	18
16 BOAVISTA	19	04	04	11	13-26	16
17 DESPORTIVO CHAVES	19	04	03	12	11-28	15
18 FEIRENSE	19	02	08	09	12-26	14

II LIGA – 19ª JORNADA

RESULTADOS

Vitória de Guimarães B – Mafra	1-2
Paços de Ferreira – Académica.....	2-0
Penafiel – Famalicão.....	1-2
Oliveirense - Académico de Viseu	5-3
Farense - FC Porto B	0-0
Estoril Praia - Sporting de Braga B	2-1
Varzim – Leixões	2-1
Benfica B – Arouca.....	hoje, 16:00h
Sporting da Covilhã - Cova da Piedade	06 fev, 17:00h

PROGRAMA DA 20ª JORNADA

Sábado, 02 fevereiro

Mafra - Benfica B, 11:00

Sporting de Braga B – Farense, 15:00

Sporting da Covilhã - Varzim, 15:00

Domingo, 03 fevereiro

Leixões - Estoril Praia, 11:15

Cova da Piedade - Oliveirense, 15:00

FC Porto B - Penafiel, 15:00

Académica - Vitória de Guimarães B, 15:00

Arouca - Académico de Viseu, 15:00

Terça-feira, 05 fevereiro

Famalicão - Paços de Ferreira, 20:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PAÇOS FERREIRA	19	14	01	04	28-09	43
02 FAMILIÇÃO	19	12	05	02	26-13	41
03 ESTORIL PRAIA	19	10	03	06	30-20	33
04 BENFICA B	18	09	04	05	25-16	31
05 MAFRA	19	09	04	06	27-22	31
06 ACADÉMICA	19	09	03	07	22-22	30
07 FC PORTO B	19	08	04	07	23-23	28
08 PENAFIEL	19	08	02	09	24-24	26
09 FARENSE	19	06	07	06	23-19	25
10 VARZIM	19	07	04	08	19-23	25
11 LEIXÕES	19	07	03	09	18-20	24
12 VITÓRIA GUIMARÃES B	19	05	05	09	20-25	20
13 ACADÉMICO VISEU	19	05	05	09	19-32	20
14 COVA PIEDADE	18	05	05	08	12-25	20
15 SPORTING BRAGA B	19	06	01	12	23-25	19
16 OLIVEIRENSE	19	04	07	08	21-28	19
17 AROUCA	18	04	06	08	20-25	18
18 SPORTING COVILHÃ	18	04	05	09	17-26	17

Campeonato de Portugal

19ª - Jornada

*Pontos do Gil vicente não contam

Serie A

Gil Vicente – Oliveirense	1-0
Chaves satélite –Merelinense. 4-0	
Limianos - Taipas	0-1
São Martinho - P Salgadas.....	3-1
Vilaverdense – Vizela.....	0-2
Torcatense – Mirandela	1-3
Fafe - Maria da Fonte	0-0
Trofense – Felgueiras.....	0-1
Mirandês – Montalegre.....	1-2

Classificação

01 VIZELA	42
02 TROFENSE.....	40
03 SÃO MARTINHO	37
04 FAFE.....	37
05 FELGUEIRAS.....	35
06 MIRANDELA.....	31
07 DESPORTIVO CHAVES (sat) .30	
08 MONTALEGRE.....	24
09 MERELINENSE	20
10 PEDRAS SALGADAS.....	20
11 MARIA FONTE	19
12 TORCATENSE.....	18
13 OLIVEIRENSE	16
14 TAIPAS.....	16
15 LIMIANOS	14
16 VILAVERDENSE	11
17 MIRANDÊS.....	09
18 GIL VICENTE.....	00

20.ª Jornada

(03 fev)

Vizela - Chaves (satélite)
Oliveirense - Limianos
Merelinense - Vilaverdense
Taipas - Gil Vicente
Pedras Salgadas - Trofense
Mirandela - São Martinho
Maria da Fonte - Mirandês
Montalegre - Torcatense
Felgueiras - Fafe

Serie C

Caldas – Oleiros	2-2
Vilafranquense - B C Branco ..	1-1
Torreense – Nogueirense	0-2
União de Leiria – Mação.....	3-0
Sintrense – Peniche	3-2
Santa Iria – Loures	1-2
Sertanense – Fátima.....	0-0
Anadia - Oliveira Hospital	0-0
Alverca – Alcains.....	3-1

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA	39
02 BENF CASTELO BRANCO.....	38
03 VILAFRANQUENSE.....	36
04 SINTRENSE.....	36
05 ANADIA	35
06 NOGUEIRENSE.....	32
07 OLIVEIRA HOSPITAL.....	30
08 TORREENSE	29
09 FÁTIMA.....	28
10 OLEIROS.....	27
11 CALDAS.....	23
12 LOURES.....	23
13 SERTANENSE.....	21
14 SANTA IRIA	16
15 ALVERCA.....	16
16 PENICHE	14
17 ALCAINS.....	10
18 MAÇÃO.....	09

20.ª Jornada

(03 fev)

Peniche - Vilafranquense
Oleiros - Torreense
B Castelo Branco - Sintrense
Nogueirense - Caldas
Mação - Anadia
Loures - União de Leiria
Fátima - Alverca
Alcains - Santa Iria
Oliveira Hospital – Sertanense

Serie B

Gondomar – Mêda	3-0
Sanjoanense - Sp Espinho.....	0-0
Águeda - L Vildemoinhos.....	2-2
Gafanha - Marítimo B.....	2-1
União Madeira – Amarante ...	0-0
Lusitânia Lourosa – Cinfães ...	1-1
Cesarense – Leça	1-3
Coimbrões – Paredes.....	0-1
Ped Rubras - Penal Castelo	4-0

Classificação

01 GONDOMAR.....	40
2 LUSITÂNIA LOUROSA	35
3 LUSIT. VILDEMOINHOS	33
4 SPORTING ESPINHO	32
5 SANJOANENSE.....	32
6 PAREDES.....	31
7 AMARANTE	29
8 UNIÃO DA MADEIRA	28
9 GAFANHA	27
10 COIMBRÕES.....	27
11 ÁGUEDA	26
12 MARÍTIMO B.....	23
13 CINFÃES	22
14 PENALVA CASTELO.....	21
15 PEDRAS RUBRAS.....	20
16 LEÇA	19
17 CESARENSE.....	18
18 MÊDA	01

20.ª Jornada

(03 fev)

Amarante - Sanjoanense
Mêda - Águeda
Sp Espinho - União da Madeira
L Vildemoinhos - Gondomar
Marítimo B - Coimbrões
Cinfães - Gafanha
Leça - Pedras Rubras
Penalva Castelo - Lus Lourosa
Paredes – Cesarense

Serie D

Angrense – Sacavenense	0-1
Praiense – Ideal	3-1
Oriental - Vasco da Gama	0-0
Pinhalnov – Armacenenses ...	0-0
Olimpico Montijo – Ferreiras. 1-1	
Moura - Casa Pia.....	0-1
Amora - 1.º Dezembro.....	2-3
Louletano – Olhanense.....	2-2
Real Massamá –Redondense. 1-0	

Classificação

01 PRAIENSE.....	45
02 CASA PIA.....	42
03 REAL MASSAMÁ	37
04 ORIENTAL	35
05 AMORA.....	32
06 OLHANENSE	31
07 OLÍMPICO MONTIJO.....	30
08 1.º DEZEMBRO	30
09 PINHALNOVENSE.....	27
10 ARMACENENSES.....	27
11 IDEAL	26
12 SACAVENENSE	24
13 LOULETANO	22
14 ANGRENSE.....	17
15 MOURA	16
16 FERREIRAS.....	14
17 VASCO DA GAMA.....	13
18 REDONDENSE	01

20.ª Jornada

(03 fev)

Ferreiras - Praiense
Sacavenense - Oriental
Ideal - Olimpico Montijo
Vasco da Gama - Angrense
Armacenenses - Louletano
Casa Pia - Pinhalnovense
1.º Dezembro - Real Massamá
Redondense - Moura
Olhanense – Amora

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 27

I LIGA (21.ª jorn.) – II LIGA (21.ª jorn.) – Espanha, Inglaterra, Itália

1. Feirense - Sporting

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Moreirense - FC Porto

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Portimonense - Rio Ave

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. Sp. Braga - Desp. Chaves

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Boavista - Santa Clara

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. V. Setúbal - Belenenses

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. Tondela - V. Guimarães

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. Benfica - Nacional

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. Marítimo - Desp. Aves

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Oliveirense - Mafra

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Arouca - Famalicão

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Estoril - Cova da Piedade

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

13. Farense - Leixões

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

14. Paços Ferreira - Varzim

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

15. Atletico Madrid - Real Madrid

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

16. Athletic Bilbao - Barcelona

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

17. Manchester City - Chelsea

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

18. Sassuolo - Juventus

Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 08 FEV. 11AM
------------------------------------	--	-----------------------------------

Tiago Ilori deixa Reading e regressa ao Sporting

O futebolista português Tiago Ilori está de regresso ao Sporting, deixando os ingleses do Reading e assinando um contrato válido até 2024, que inclui uma cláusula de rescisão de 45 milhões de euros. Formado no Sporting, Ilori chegou à equipa principal do clube em 2011/12 (dois jogos), antes de fazer 12 encontros na época seguinte, despertando a atenção do Liverpool, que o contratou e emprestou, depois, ao Granada (Es-

panha), Bordéus (França) e Aston Villa (Inglaterra). Cumpriu três jogos pelos 'reds' em 2015/16, antes de ser emprestado ao Reading, que viria a contratá-lo em definitivo em 2017, deixando agora o clube da segunda divisão inglesa para regressar aos lisboetas. Esta temporada, o internacional sub-23 e sub-21 por Portugal (esteve nos Jogos Olímpicos de 2016 cumpriu 22 jogos, apontando 1 golo.

panha), Bordéus (França) e Aston Villa (Inglaterra). Cumpriu três jogos pelos 'reds' em 2015/16, antes de ser emprestado ao Reading, que viria a contratá-lo em definitivo em 2017, deixando agora o clube da segunda divisão inglesa para regressar aos lisboetas. Esta temporada, o internacional sub-23 e sub-21 por Portugal (esteve nos Jogos Olímpicos de 2016 cumpriu 22 jogos, apontando 1 golo.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
 WHTB 1400 AM
 WHTB 93.7 FM
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Anabela Santos	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Alfredo Alves	Luis Santos
Fátima Moniz	Shayne Dias

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
 Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391



Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director



PORTUGALIA MARKETPLACE
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street - Fall River, MA
 (na esquina da Twelfth Street)
 508-679-9307

Visite-nos!

Sirva à sua mesa sabores únicos de Portugal
 Polvo • Mariscos • Queijos • Enchidos • Compotas • Chocolates
 Chás e Cafés • Figos secos e muito mais...

NORGE Delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas.

A nossa própria marca
 de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de
 Azeites Portuguesas!

Grande seleção
 de vinhos, cervejas e licorais!

Ponto de Encontro
 espresso - cappuccino - sandwiches - pastries
 O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!
 Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!

Ofertas!

Artesanato!

Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada à mão que recorda as nossas tradições
 • Chavinas e pires • Tijelas de sopa • Copos de Vinho
 • Jarros • Vasos • Pratos e muito mais

Compre online www.Portugaliainmarketplace.com
 nós enviamos para sua casa!

azores airlines Vacations America Inc.

Santo Cristo, Ponta Delgada
 21 - 28 MAIO, 2019



Santo Antonio, Lisboa
 11 - 18 JUN, 2019



As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada
 09 - 16 JUL, 2019



Festa Branca, Ponta Delgada
 JUL 30 - AGO 06, 2019



Ano Novo 2019/20 , Ponta Delgada
 27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020



Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
 128 Union Street, New Bedford, MA 02740
 1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
 packages.usa@sata.pt
 ou Contacte a sua Agencia de Viagens





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Ranch
RIVERSIDE
\$299.900



Contemporary
BURRILLVILLE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Contemporary
REHOBOTH
\$649.900



Colonial
PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias
PAWTUCKET
\$269.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



Colonial
RUMFORD
\$299.900



Cape
CRANSTON
\$139.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Cottage
PROVIDENCE
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



3 moradias
CENTRAL FALLS
\$289.900



Contemporary
REHOBOTH
\$499.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975